

# **PLANO DE MELHORIA**

**Avaliação do Sucesso Académico**

**1.º PERÍODO**

**Ensino Básico e Cursos Científico-Humanísticos**

**2021-2022**



## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º PERÍODO.....	5
2. CONCLUSÕES.....	62
3. RECOMENDAÇÕES.....	64
ANEXOS .....	65

## NOTA INTRODUTÓRIA

A avaliação do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB) emerge do cumprimento da Lei nº 31/2002<sup>1</sup>, particularmente, da alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido este por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação – o sucesso escolar é *“avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”*.

O projeto de autoavaliação do Sucesso Académico enquadra-se, também, no objetivo estratégico 1 do Projeto Educativo do AECCB, aprovado pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral da instituição. Este projeto prevê: *“Em cada ano letivo, melhorar as taxas de transição, a eficácia e a qualidade dos resultados internos.”*

No presente Plano de Melhoria apresenta-se a dinâmica avaliativa do Sucesso Académico, nomeadamente, a forma como este é desenvolvido, os atores envolvidos e os critérios alvo de avaliação.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação<sup>2</sup> promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade, cujo resultado é evidenciado no presente plano. Assim, além das estratégias de melhoria e/ou de reforço de boas práticas propostas pelos docentes, apresentam-se os juízos de valor e a inerente compreensão que sustentam as referidas propostas.

Na primeira parte deste documento, são apresentados os juízos de valor produzidos pelos docentes e, conseqüentemente, é feita uma problematização sobre as possíveis razões do Sucesso Académico alcançado no final do 1.º período. De seguida, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço das boas práticas sugeridas pelos docentes para serem implementadas no 2.º período. Na segunda parte, são apresentadas algumas conclusões e recomendações/considerações da Equipa ao Conselho Pedagógico. Por fim, apresenta-se, em anexo, os valores de referência do Sucesso Académico interno e os resultados alcançados no 1.º período que serviram de base à análise concretizada pelos subdepartamentos.

---

<sup>1</sup> Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior.

<sup>2</sup> Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Agrupamento de Escolas.

## 1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoveu junto dos docentes, através dos coordenadores de subdepartamento e dos professores coordenadores de ano, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

Assim, os docentes, através das suas coordenações de subdepartamento, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente a eficácia e a qualidade. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço.

Porque tem vindo a ser consistente a evolução positiva do Sucesso Académico ao longo dos anos letivos, a Equipa, manteve o definido em concordância com o Conselho Pedagógico no ano letivo transato, que para os juízos de valor produzidos pelos docentes do ensino básico, nos resultados do 1.º Período, o valor de variação para o símbolo idêntico ( $\leftrightarrow$ ) é de 10% no critério eficácia (taxa de sucesso) e no critério qualidade 3 décimas no ensino básico e um valor no ensino secundário.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 1.1.

**Tabela 1.1.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Básico<sup>3</sup>

REFERENCIAL																		
CRITÉRIO	Eficácia									Qualidade								
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?									Como se situam as médias face aos valores de referência?								
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º Ciclo			3.º Ciclo		1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↘	↔	↔	↘	↔	↔	↘	↔	↘	↘
Matemática	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↔	↔	↔	↔	↘	↔	↔	↔	↔
Estudo do Meio	↔	↔	↔	↔						↔	↔	↔	↔					
Educação Artística	↔	↔	↔	↔						↔	↔	↔	↘					
Ed. Física	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Inglês			↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔			↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘
Hist. G. de					↔	↔								↘	↔			
Ciências Naturais					↔	↔	↘	↘	↘					↘	↔	↘	↘	↘
Educação Visual					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↔
Educação Tecnológica					↔	↔								↘	↘			
Educação Musical					↔	↔								↔	↘			
C. e Desenvolvimento					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↔	↘	↘	↔
TIC					↔	↔								↔	↔			
Francês							↔	↔	↔							↔	↔	↘
História								↔									↘	
Geografia								↔									↔	
Físico-Química							↔	↔	↘							↔	↔	↘
Espanhol							↔	↔								↗	↗	↔

<sup>3</sup> Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No sentido de garantir a compreensão dos juízos de valor produzidos, transcreve-se as razões que justificam os resultados alcançados, apontadas pelos docentes:

### **1.º Ciclo**

#### **1.º ano**

**Português:** A eficácia manteve-se face ao referencial, tendo alcançado uma taxa de sucesso de 93,91% com um decréscimo de 4,44% em comparação com o valor do ano letivo transato, no entanto quatro turmas não conseguiram atingir o valor da taxa de sucesso deste período.

A qualidade manteve-se face ao referencial, tendo alcançado o valor de 4,14 de média com um decréscimo de 0,19 valores em comparação com a média do ano letivo transato, no entanto nove turmas não conseguiram atingir o valor de média deste período.

Estes valores refletem o facto de os alunos terem estado ausentes da escola por muito tempo no ano transato, bem como durante o primeiro período algumas turmas e alunos estiveram em isolamento profilático e com ensino à distância, e pelo absentismo recorrente de alguns alunos.

**Matemática:** A eficácia manteve-se face ao referencial, tendo alcançado uma taxa de sucesso de 97,46% com um decréscimo de 1,99% em comparação com o valor do ano letivo transato, no entanto cinco turmas não atingiram a taxa de sucesso deste período.

A qualidade manteve-se face ao referencial, tendo alcançado o valor de 4,401 de média com um decréscimo de 0,069 valores em comparação com a média do ano letivo transato, no entanto sete turmas não conseguiram atingir o valor de média deste período.

Estes valores refletem o facto de os alunos terem estado ausentes da escola por muito tempo no ano transato, bem como durante o primeiro período algumas turmas e alunos estiveram em isolamento profilático e com ensino à distância, e pelo absentismo recorrente de alguns alunos.

**Estudo do Meio:** A eficácia manteve-se face ao referencial, tendo alcançado uma taxa de sucesso de 99,49% com um decréscimo de 0,51% em comparação com o valor do ano letivo transato, no entanto uma turma não atingiu a taxa de sucesso deste período.

A qualidade manteve-se face ao referencial, tendo alcançado o valor de 4,68 de média com um decréscimo de 0,11 valores em comparação com a média do ano letivo transato, no entanto sete turmas não conseguiram atingir o valor de média deste período.

Estes valores refletem o facto de os alunos terem estado ausentes da escola por muito tempo no ano transato, bem como durante o primeiro período algumas turmas e alunos estiveram em isolamento profilático e com ensino à distância, e pelo absentismo recorrente de alguns alunos.

**Educação Artística:** A eficácia manteve-se face ao referencial, tendo alcançado uma taxa de sucesso de 99,49% com um crescimento de 0,04% em comparação com o valor do ano letivo transato, no entanto só uma turma não atingiu a taxa de sucesso deste período.

A qualidade manteve-se face ao referencial, tendo alcançado o valor de 4,39 de média com um decréscimo de 0,11 valores em comparação com a média do ano letivo transato, no entanto seis turmas não atingiu a média deste período.

Estes valores refletem o facto de os alunos terem estado ausentes da escola por muito tempo no ano transato, bem como durante o primeiro período algumas turmas e alunos estiveram em isolamento profilático e com ensino à distância, e pelo absentismo recorrente de alguns alunos.

**Educação Física:** A eficácia manteve-se face ao referencial, tendo alcançado uma taxa de sucesso de 100% obtendo o mesmo valor do ano letivo transato.

A qualidade manteve-se face ao referencial, tendo alcançado o valor de 4,49 de média com um decréscimo de 0,2 valores em comparação com a média do ano letivo transato, no entanto sete turmas não atingiram a média deste período.

Estes valores refletem o facto de os alunos terem estado ausentes da escola por muito tempo no ano transato, bem como durante o primeiro período algumas turmas e alunos estiveram em isolamento profilático e com ensino à distância, e pelo absentismo recorrente de alguns alunos.

## **2.º ano**

**Português:** O Subdepartamento analisou e refletiu acerca dos dados fornecidos sobre a avaliação do Sucesso Académico e concluiu que a taxa de sucesso foi de 97,75%, sendo a meta de 98,54%. Há uma ligeira descida de 0,79%, em relação à meta. Todas as turmas se encontram dentro dos parâmetros de 10%.

A média situou-se em 4,06, sendo a meta de 4,18. Há uma ligeira descida de 0,12 em relação à meta. Quatro turmas apresentam resultados abaixo da taxa de variação de 0,3, a saber: 3,54; 3,67; 3,74; 3,82.

Após uma discussão/reflexão sobre os dados em análise, o grupo é unânime quanto às razões que justificam os resultados. A comparação de dados é estabelecida com os resultados do fim do ano letivo transato e estamos no primeiro período escolar. Constatou-se alguma imaturidade em vários alunos que demonstram grande falta de empenho, motivação e concentração, assim como, ausência de acompanhamento em casa. Para além desta realidade, houve alunos em situação de confinamento mais do que uma vez, criando instabilidade diariamente. Todavia, as estratégias adotadas, com o recurso aos meios tecnológicos, a utilização do manual digital e outras Plataformas, como a Escola Virtual, Wordwall contribuíram para uma aprendizagem lúdica e atrativa. A audição e visualização de histórias interativas também proporcionaram aulas dinâmicas e motivadoras. A manipulação de materiais, como a utilização de cartões com palavras, favoreceram o desenvolvimento da leitura e da escrita.

Foram desenvolvidas atividades nas disciplinas de Oferta Complementar, Apoio Individualizado e Clubes e Projetos: crucigramas, sopa de letras, construção de bandas desenhadas e de cartazes. Estas tarefas contribuíram para o enriquecimento do vocabulário oral, a descoberta da escrita, em que as aulas se tornaram mais aliciantes. Continuarão a ser desenvolvidas no segundo período no sentido de serem atingidos os valores estipulados no Projeto Educativo do Agrupamento.

**Matemática:** O subdepartamento analisou os dados referentes à avaliação do Sucesso Académico quanto à taxa de sucesso e à média. Verificou-se que a taxa de sucesso foi de 98,31%. A meta situou-se em 99,45%. Houve uma descida de 1,14%, relativamente à meta. Todas as turmas se encontram dentro dos parâmetros estabelecidos de 10%.

A média foi de 4,11, sendo a meta de 4,20. Verificou-se uma descida de 0,12. Três turmas apresentam resultados inferiores à taxa de variação da média: 3,46; 3,8; 3,84. Nestes casos, as razões devem-se à falta de empenho, de motivação, de concentração e acompanhamento em casa. Além disso, vários alunos estiveram em confinamento mais do que uma vez, o que prejudicou não só o ritmo de trabalho, como das aprendizagens.

No entanto, no geral, os resultados mantiveram-se devido ao desenvolvimento de atividades dinâmicas e diversificadas que motivaram os alunos para a aquisição de conhecimentos, como os recursos apresentados na Escola Virtual, Wordwall, Khan Academy, Hyptiamat, os desafios matemáticos e a resolução de problemas.

Por outro lado, foram introduzidos regularmente, e sempre que se justificou a sua utilização, materiais manipuláveis, como jogos didáticos e outros modelos experimentais e disponíveis em sala de aula. Os alunos aprendem melhor, manuseando objetos, como forma de concretização das atividades. As tarefas praticadas nas disciplinas de Apoio ao Estudo, Clubes e Projetos, Apoio Individualizado e Aqui há Rato, funcionaram como grande



*“Olhar o presente, construir o futuro”*

enriquecimento curricular na disciplina de Matemática e também contribuíram para a estabilidade dos resultados em relação à meta proposta no Projeto Educativo do Agrupamento.

**Estudo do Meio:** O Subdepartamento examinou os resultados provenientes da avaliação do Sucesso Académico e verificou que a taxa de sucesso foi de 100%, tal como a meta.

A média registou valores de 4,49, sendo a meta de 4,50, havendo um ligeiro decréscimo de 0,01. Há duas turmas que se encontram abaixo dos parâmetros estabelecidos de 0,3, em relação à meta: 4,07 e 4,08.

Após uma leitura atenta dos dados, seguida de uma reflexão sobre o impacto das estratégias implementadas, o grupo concluiu que os resultados se mantiveram devido à diversidade de meios utilizados, como o Manual Digital e outros recursos da Escola Virtual e ainda outros meios tecnológicos que estimularam o interesse e empenho, por parte dos alunos, sobre os temas em estudo. A construção de cartazes e realização de experiências sobre as temáticas envolveram os alunos num clima de grande entusiasmo e foram um incentivo à participação e exposição das vivências dos mesmos, promovendo-se o trabalho colaborativo.

As atividades desenvolvidas em *Aqui há Rato* favoreceram a prática do ensino experimental, trabalhando conteúdos de Estudo do Meio.

O projeto *Mais Cidadania*, através de pesquisas na Plataforma, funcionou como um meio complementar de abordagem, com o objetivo de aprofundar os temas estudados nesta disciplina.

**Educação Artística:** O Subdepartamento analisou e refletiu sobre os valores revelados na avaliação do Sucesso Académico e verificou que a taxa de sucesso foi de 100%, tal como a meta.

A média apresentou valores de 4,33, sendo a meta de 4,47, sendo registado um desvio de 0,14. Três turmas apresentaram valores abaixo da taxa de variação de 0,3 de média: 3,8; 3,85; 4,0. Nestes casos, as razões prendem-se com falta de requisitos básicos, como a motricidade fina e a criatividade pouco desenvolvida. Por outro lado, a partilha entre pares de propostas de atividades a nível artístico, como pintura, recorte, desenho, colagem, construções e o desenvolvimento do sentido estético, no geral, foram uma mais valia, pois os alunos realizaram-nas com muita satisfação, envolvendo-se a vários níveis nas mesmas.

As tarefas realizadas em educação musical e dramática foram também muito motivadoras e bem acolhidas pelos alunos, uma vez que privilegiam o desenvolvimento da criatividade e da expressividade.

**Educação Física:** O Subdepartamento analisou e refletiu sobre os valores revelados na avaliação do Sucesso Académico e verificou que a taxa de sucesso foi de 100%.

A média apresentou valores de 4,44, sendo a meta de 4,70, verificando-se uma diferença de 0,26. Quatro turmas revelaram resultados abaixo da taxa de variação de 0,3 de média: 3,46; 4,05; 4,27; 4,32. Nestes casos, as razões prendem-se com o facto de os alunos manifestarem dificuldade ao nível da concentração, lateralidade, coordenação motora e cumprimento de regras. Por outro lado, as tarefas relacionadas com a educação física são sempre motivadoras, dinâmicas e atrativas para os alunos. O trabalho em equipa, a ajuda mútua, a aceitação e cumprimento das regras, contribuem para reforçar os laços de amizade entre os alunos e tornam as aulas divertidas e aliciantes.

### **3.º ano**

**Português:** Eficácia: A taxa de sucesso apurada para a disciplina é de 97,6% e assim, inferior, em 2,4% à meta de 100%, pelo que não há distanciamento a considerar da meta pretendida para os resultados.

Qualidade: A média dos resultados obtidos na disciplina é de 4,01, para uma meta de 4,34. Sendo que a diferença de -0,33 equivale a que exista distanciamento a considerar da meta pretendida para os resultados, embora não exista tanta diferença se compararmos o valor com a qualidade obtida no mesmo período de anos transatos.

**Matemática:** Eficácia: A taxa de sucesso apurada para a disciplina é de 97,6% e assim, inferior, em 2,4% à meta de 100%, pelo que não há distanciamento a considerar da meta pretendida para os resultados.

Qualidade: A média dos resultados obtidos na disciplina é de 4,01, para uma meta de 4,34. Sendo que a diferença de -0,33 equivale a que exista distanciamento a considerar da meta pretendida para os resultados, embora não exista tanta diferença se compararmos o valor com a qualidade obtida no mesmo período de anos transatos.

**Estudo do Meio:** Eficácia: A taxa de sucesso apurada para a disciplina é de 100% e assim, igual à meta de 100%, pretendida para os resultados.

Qualidade: A média dos resultados obtidos na disciplina é de 4,29, para uma meta de 4,53. Sendo que a diferença de -0,24 equivale a que não exista distanciamento a considerar da meta pretendida para os resultados.

**Educação Artística:** Eficácia: A taxa de sucesso apurada para a disciplina é de 100% e assim, igual à meta de 100%, pretendida para os resultados.

Qualidade: A média dos resultados obtidos na disciplina é de 4,46, para uma meta de 4,47. Sendo que a diferença de -0,01 equivale a que não exista distanciamento a considerar da meta pretendida para os resultados.

**Educação Física:** Eficácia: A taxa de sucesso apurada para a disciplina é de 100% e assim, igual à meta de 100%, pretendida para os resultados.

Qualidade: A média dos resultados obtidos na disciplina é de 4,48, para uma meta de 4,68. Sendo que a diferença de -0,2 equivale a que não exista distanciamento a considerar da meta pretendida para os resultados.

**Inglês:** Eficácia: A taxa de sucesso apurada para a disciplina é de 100% e assim, igual à meta de 100%, pretendida para os resultados.

Qualidade: A média dos resultados obtidos na disciplina é de 4,29, para uma meta de 4,42. Sendo que a diferença de -0,13 equivale a que não exista distanciamento a considerar da meta pretendida para os resultados.

Os docentes do subdepartamento consideram que, no retorno ao ensino presencial, após as ausências determinadas pelo contexto do ano anterior, se vieram a revelar dificuldades e perdas nas competências relacionadas com autonomia, atenção e ritmo de trabalho, assim como instabilidade e fragilidades emocionais e dificuldades associadas à própria recuperação. Para promover, tanto quanto possível, a adequação dos instrumentos e técnicas de recolha de informação às necessidades dos alunos e à construção de conhecimento, os docentes têm investido significativamente em processos de avaliação formativa assentes em múltiplos e diversificados modelos e meios que usem a comunicação oral e escrita em atividades individuais e coletivas, para avaliar aquisição, organização, estruturação, enriquecimentos e mobilização de conhecimentos e competências.

#### 4.º ano

**Português:** A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 99,02% com um acréscimo de 1,93 em relação à meta do ano transato (97,09%), no entanto, duas turmas apresentam valor inferior ao alcançado.

A qualidade manteve-se com média de 4,12 valores, com um decréscimo de 0,08 valores em relação à meta do ano passado (4,20), salientando-se que, três turmas obtiveram média inferior ao alcançado.

Analisando os resultados, o subdepartamento concluiu que no âmbito dos novos critérios de avaliação, a componente formativa permitiu aos professores dar feedbacks construtivos e qualitativos, adequando as tarefas/atividades às necessidades/dificuldades diagnosticadas nos alunos, fomentando a possibilidade dessas

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

dificuldades serem trabalhadas no imediato e serem superadas até à avaliação sumativa, tendo uma influência positiva nos resultados obtidos pelos alunos.

Salienta-se que ao nível dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), estes foram desenvolvidos e aplicados, tendo por base as aprendizagens essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, privilegiando o trabalho prático e experimental, permitindo desenvolver a capacidade de pesquisa, observação, análise e reflexão.

**Matemática:** A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 94,61% com um acréscimo de 0,44 em relação à meta do ano transato (94,17%) no entanto, quatro turmas apresentam valor inferior ao alcançado. A qualidade manteve-se com média de 4,05 valores, com um ligeiro acréscimo de 0,03 valores em relação à meta do ano passado (4,02), salientando-se que, cinco turmas obtiveram média inferior ao alcançado. Partindo da análise dos resultados apresentados, o subdepartamento concluiu que no âmbito dos novos critérios de avaliação, a componente formativa permitiu aos professores dar feedbacks construtivos e qualitativos, adequando as tarefas/atividades às necessidades/dificuldades diagnosticadas nos alunos, fomentando a possibilidade dessas dificuldades serem trabalhadas no imediato e serem superadas até à avaliação sumativa, tendo uma influência positiva nos resultados obtidos pelos alunos.

Paralelamente à realização das tarefas propostas, houve um incentivo à utilização de plataformas como por exemplo a do Hypatiamat, Troll Explica e outras.

**Estudo do Meio:** A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 98,04% com um acréscimo de 0,95 em relação à meta do ano transato (97,09%), no entanto, duas turmas apresentam valor inferior ao alcançado. A qualidade manteve-se com média de 4,22 valores, com um ligeiro decréscimo de 0,05 valores em relação à meta do ano passado (4,27), salientando-se que, quatro turmas obtiveram média inferior ao alcançado. O subdepartamento concluiu, a partir da análise dos resultados apresentados, que com base nos novos critérios de avaliação, a componente formativa permitiu aos professores dar feedbacks construtivos e qualitativos, adequando as tarefas/atividades às necessidades/dificuldades diagnosticadas nos alunos, fomentando a possibilidade dessas dificuldades serem trabalhadas no imediato e serem superadas até à avaliação sumativa, tendo uma influência positiva nos resultados obtidos pelos alunos.

A realização das tarefas propostas, foi complementada com o incentivo à utilização de plataformas como por exemplo a Escola Mágica, a +Cidadania e outras.

**Educação Artística:** A eficácia apresentou uma taxa de sucesso de 100%. Não existem valores de referência, por ser a primeira vez que integra o currículo. A qualidade apresentou-se com média de 4,45 valores, salientando-se que três turmas obtiveram média inferior ao alcançado. Não existem valores de referência, por ser a primeira vez que integra o currículo. Estes resultados verificaram-se pela participação, empenho e interesse demonstrado pelos alunos. A diversidade dos instrumentos de avaliação utilizados permitiu avaliar critérios distintos e verificar que a maioria dos alunos aplicou os conteúdos sem apresentar dificuldades acrescidas.

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) foram desenvolvidos e aplicados, tendo por base as aprendizagens essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, privilegiando o trabalho prático e experimental, pautado pela interdisciplinaridade.

**Inglês:** A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 99,02% com um acréscimo de 2,45 em relação à meta do ano transato (96,57%) no entanto, duas turmas apresentam valor inferior ao alcançado.

A qualidade manteve-se com média de 4,18 valores, com um ligeiro decréscimo de 0,03 valores em relação à meta do ano passado (4,21), salientando-se que, seis turmas obtiveram média inferior ao alcançado. Estes resultados foram atingidos devido às propostas implementadas, visando as quatro competências da língua: Reading, Writing, Listening e Speaking. Estes resultados verificam-se pelo empenho, interesse e motivação em aula e em projetos propostos.

## **2.º e 3.º Ciclo**

**Português: No 5.º ano**, quer na eficácia, quer na qualidade não se verificaram variações face aos valores de referência. Constatou-se que as turmas 1,2, 9, 10 e 11 têm 100% de sucesso e a turma 6 está acima dos valores de referência, contudo as turmas 4 e 7 têm um desempenho muito inferior, sendo as suas taxas de sucesso muito baixas.

Os alunos revelaram dificuldades na concentração e na autonomia, assim como nos domínios da leitura e da escrita. Revelaram, ainda, falta de hábitos de estudo e de métodos de trabalho. Em relação à qualidade, as turmas 3, 4, 5 e 7 registam valores inferiores ao valor de referência e as turmas 10 e 11 valores muito superiores aos de referência.

**No 6.º ano**, não se verifica variação na taxa de sucesso. Constatou-se que as turmas 2 e 12 têm 100% de sucesso e as turmas 9 e 10 estão acima dos valores de referência, contudo as turmas 1,3 e 7 têm um desempenho muito inferior, sendo as suas taxas de sucesso muito baixas. Os alunos revelaram grandes dificuldades nos domínios da leitura e da escrita; revelaram, ainda, muitas dificuldades de compreensão e aplicação de conhecimentos, aliadas à falta de empenho, interesse, estudo e métodos de trabalho. Demonstraram falta de responsabilidade no cumprimento das tarefas formativas e sumativas da disciplina. Relativamente à qualidade é de referir que a média em dez turmas está abaixo dos valores de referência, registando-se em duas delas, turmas 1 e 3, uma média inferior a três.

**No 7.º ano**, tendo em conta o valor de referência de 92,67%, a taxa de sucesso regista valores inferiores, atingindo uma média de 87,59%. As turmas 1 e 2, apesar de registarem taxas de sucesso superior a 65%, registam valores inferiores à média global.

Tendo em conta o valor de referência de 3,43, a qualidade regista valores idênticos, atingindo uma média de 3,40. As turmas 1 e 3 registam uma média inferior a 3.

**No 8.º ano**, relativamente à eficácia, a taxa de sucesso académico obtida neste primeiro período é de 75,74% sendo que o valor de referência é 96,39%. Quanto à qualidade, a média é de 3,04%, inferior ao valor de referência que é de 3,62%. De salientar que estas diferenças dos valores de referência se devem essencialmente aos resultados obtidos nas turmas 1,2,3,4,5 e 6. As principais dificuldades diagnosticadas nestas turmas são a falta de hábitos e métodos de trabalho; o défice de atenção e concentração; o pouco empenho demonstrado nas atividades desenvolvidas em contexto de sala de aula; o não cumprimento das tarefas sumativas e formativas solicitadas pelo professor; a falta de assiduidade às aulas de apoio; o incumprimento dos prazos de entrega dos trabalhos propostos e ainda a falta de requisitos essenciais para as aprendizagens dos conteúdos referentes a este ano de escolaridade. Este período houve diversificação dos instrumentos de recolha de informação, no entanto as lacunas acima referenciadas inviabilizaram melhores resultados na avaliação final.

**No 9.º ano**, quanto à eficácia, a taxa de sucesso académico (80,7%) regista uma diferença de 13,9% relativamente ao valor de referência, que é de 94,60%. No que concerne à qualidade, a média de 3,17 é inferior ao valor de referência, que é de 3,59. Todas as turmas de 9º ano registam taxas de sucesso inferiores ao valor de referência, à exceção das turmas 9º6, 9º7 e 9º11, que apresentam taxas idênticas ou superiores ao valor referencial. Esta situação fica a dever--se: · à falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho; · à ausência de hábitos de leitura; · ao défice de atenção/ concentração; · ao reduzido empenho nas atividades desenvolvidas em aula e propostas para casa; · à postura inadequada na sala de aula. Ao longo deste período, houve diversidade nos processos de

recolha de informação e o “feedback” devolvido aos alunos foi feito em grupo, mas também de forma individual, oralmente e por escrito, atendendo quer à especificidade do elemento de avaliação quer ao domínio avaliado.

### Inglês

**2.º Ciclo:** A taxa de sucesso do quinto ano foi de 97,62 por cento, com variação entre 91,30 por cento e 100 por cento.

No 6º ano o sucesso foi de 97,78 por cento, com variação entre 90,91 por cento e 100 por cento.

Relativamente à qualidade, verificou-se que o quinto ano obteve uma média de 3,92. No entanto, as turmas três, quatro, cinco e sete, obtiveram médias inferiores ao do referencial. A turma sete, apesar de registar uma taxa de sucesso de cem por cento, obteve uma média inferior à da meta proposta devido ao aproveitamento global da turma se situar num nível satisfatório. No que diz respeito à turma cinco, verificou-se que foram contabilizados alunos que não foram avaliados por não terem comparecido ao PRA.

No sexto ano a média foi de 3,83. As turmas dois e sete obtiveram uma média inferior ao do referencial. Na turma sete foi contabilizado um aluno que não frequenta a disciplina de inglês, por se encontrar ao abrigo do Decreto 54, com Medidas adicionais. Um outro aluno nunca compareceu às aulas, tendo efetuado um PRA com um resultado negativo.

### 3.º Ciclo:

**No que diz respeito ao 7º ano**, no parâmetro da eficácia, em que se comparam os resultados do 1º período com os valores de referência, verifica-se que houve uma ligeira descida de 1,27%, no parâmetro da qualidade verifica-se uma descida de 0,05, no entanto situam-se dentro dos níveis de referência.

No 7º ano, a taxa de sucesso é de 87,14% e a média dos resultados é de 3,61.

Neste ano, a taxa de sucesso mais baixa acontece na turma 3, com 70,00% (média de 3,25).

No que se refere à taxa de sucesso média do último quadriénio, regista-se uma descida de 0,14% relativamente ao período homólogo. No entanto, há uma melhoria de 0,12 no que se refere à média.

**No que diz respeito ao 8º ano**, no parâmetro da eficácia, verifica-se que houve uma subida de 5,46%.

No parâmetro da qualidade verifica-se uma subida de 0,13.

No 8º ano, a taxa de sucesso é de 84,87% e a média dos resultados é de 3,55. Neste ano, a taxa de sucesso mais baixa acontece nas turmas 4 e 7, com 66,67% (média de 3,00) e 58,33% (média de 2,92) respetivamente.

**No que concerne ao 9º ano**, no parâmetro da eficácia, a taxa de sucesso manteve-se, situando-se nos 80,9%

O parâmetro da qualidade também se manteve no 9º ano, com a média de 3,76.

No 9º ano, a taxa de sucesso é de 80,9% e a média dos resultados é de 3,76.

Neste ano, a taxa de sucesso mais baixa ocorre nas turmas 2 (73,68%), 3 (61,90%), 5 (57,89%), 8 (47,83%) e 12 (70,83%). Quanto às médias, as mais baixas ocorrem nas turmas 2 (2,95), 3 (2,86), 4 (3,26), 5 (2,74), 8 (2,65) e 12 (3,42).

No ensino básico, os alunos com níveis inferiores a três apresentam um vocabulário muito reduzido, grandes lacunas ao nível da expressão oral e escrita, bem como da compreensão e interpretação textual. Além disso, apresentam metodologias de trabalho desajustadas ao nível de ensino em questão e falta de hábitos de estudo regulares. Há ainda a salientar o elevado número de alunos por turma e, em grande parte dos casos, falta de maturidade, de empenho e concentração nas atividades letivas. Acresce o facto de, no 8º ano, os alunos terem

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

apenas um bloco semanal de aulas, o que se reflete, muitas vezes, no cumprimento do programa e no aproveitamento dos alunos, pois não permite a prática adequada das várias competências linguísticas. A aplicação dos instrumentos diversificados de avaliação é também condicionada pela carga letiva semanal. O feedback é feito quer de forma oral e escrita, mas os alunos necessitariam de mais exercícios de aperfeiçoamento face às dificuldades apresentadas e detetadas no feedback. Para além disso, os períodos de confinamento a que os alunos estiveram sujeitos agravaram as dificuldades, por si, já existentes.

**Espanhol:** As razões que justificam os resultados alcançados, no sétimo e oitavo ano, são:

- A motivação dos alunos face aos temas abordados;
- As estratégias utilizadas em sala de aula de forma a consolidar as aprendizagens nos cinco domínios avaliados;
- Alunos interessados pela língua;
- Os critérios de avaliação definidos para cada domínio (oral e escrito), que proporcionam um desenvolvimento integral dos alunos, dando-lhes as competências necessárias;
- A avaliação formativa por domínios favorece a aprendizagem e, portanto, os bons resultados.

**Francês:** Numa análise de ciclo, constatou-se que a taxa de sucesso e a média são bastante satisfatórias. No que diz respeito à Taxa de sucesso global, verifica-se que o valor obtido (7ºano- 95,02 %; 8º ano-93,21%; 9º ano- 91,6 %) é idêntico ao valor de referência (respetivamente 97,16 %, 96,07 %, 99,30 %) o que significa que os alunos cumpriram com as tarefas propostas. Quanto à média global registada para o 9º ano (3,56) verifica-se um desvio face ao valor de referência (3,90). Nessas turmas, as docentes salientaram que alguns alunos desenvolveram um bom trabalho, aplicando o que aprenderam com as boas práticas pedagógicas. Por outro lado, em algumas turmas, constatou-se a existência de uma minoria que demonstrou alguma falta de interesse e empenho na concretização das atividades escolares e no seu cumprimento, de hábitos e métodos de trabalho/estudo e evidenciou um comportamento conversador na sala de aula. De modo a colmatar as dificuldades de aprendizagem e de atenção/concentração e suscitar o interesse e vontade de aprender dos alunos, foi trabalhado, no 1º período, o desenvolvimento da autonomia, o domínio das atitudes e o sentido da responsabilidade.

As técnicas de recolha de informação mais utilizadas foram as atividades e fichas formativas dentro e fora da sala de aula, os exercícios de compreensão oral e escrita e as atividades de produção oral incentivadas nas aulas.

**Matemática: \_ 5º Ano Eficácia: 87,75 % - 94,51 % = - 6,76 % (> - 10%); Qualidade: 3,43 - 3,78 = - 0,35 valores (< - 0,30 valores)**

Quanto ao sucesso, verifica-se que as turmas 5º2, 5º3, 5º4, 5º5, 5º7, 5º8, 5º10 e 5º 11 apresentam uma taxa de sucesso inferior ao valor de referência (94,51%), sendo que as turmas 5º2, 5º5 e 5º10 têm um nível de eficácia superior ou igual a 90%. As restantes turmas apresentam uma taxa de sucesso de superior à meta definida.

No que respeita à qualidade também se verifica que todas as turmas se posicionam abaixo do valor de referência (3,43) à exceção das turmas 5.º5, 5.º6, 5.º9, 5.º10 e 5.º11. Apenas a turma 7 obteve média de inferior a 3,0, com 2,85.

Os docentes que lecionam o 5º ano consideram que o insucesso ainda verificado nas turmas acima referidas deve-se a lacunas geradas por estes dois últimos anos de ensino à distância. Os alunos perderam algumas destrezas e rapidez nos raciocínios e cálculos, o que tornou o processo de ensino-aprendizagem mais lento. Neste ano, o facto de alguns alunos se encontrarem em quarentena/isolamento profilático continua a prejudicar o ritmo das atividades letivas. A tudo isto acresce, no caso dos alunos com nível inferior a três, a falta de hábitos e métodos de trabalho, bem como um baixo nível de empenho/responsabilidade. Verifica-se que estes discentes se

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

desconcentram com muita facilidade e não realizam as tarefas de forma regular, apresentam um baixo nível de motivação face aos deveres escolares e não estudam em casa para consolidar os conhecimentos.

**\_ 6º Ano Eficácia: 90,44% - 96,13 % = - 5,69 % (> - 10%); Qualidade: 3,71 - 3,90 = - 0,19 valores (> - 0,30 valores)**

Analisados os dados apresentados constata-se que, quer em termos de eficácia quer em termos de qualidade, os valores encontram-se dentro dos valores de referência.

No que se refere à eficácia, verifica-se que as turmas 6.1; 6.2; 6.3,6.5; 6.6; 6.7, e 6.8 apresentam uma taxa de sucesso inferior à taxa verificada para o ano. Salienta-se a turma 6.3 por apresentar uma taxa de insucesso de 26,92% e as turmas 6.1 e 6.7 por apresentarem uma taxa de insucesso de 20%. Este insucesso, está diretamente relacionado com as dificuldades que os alunos apresentam ao nível de compreensão, da aquisição e da aplicação de conceitos básicos e dos procedimentos. Estas dificuldades limitam a aquisição e a consolidação das aprendizagens essenciais previstas para o ano de escolaridade.

Na turma 6.1, os problemas são agravados pela falta de assiduidade e pela postura inadequada, que alguns alunos ainda apresentam.

Positivamente, destacam-se as turmas 6.4; 6.9; 6.10; 6.11, e 6.12, por apresentarem uma taxa de sucesso superior à taxa de referência.

Relativamente à qualidade, verifica-se um número significativo de turmas com uma média inferior à média do ano (3,71). Apesar da diversificação de estratégias implementadas nessas turmas, há ainda um elevado número de alunos que precisam de melhorar o seu empenho, trabalho contínuo e persistência para que os resultados sejam melhorados.

**\_ 7º Ano Eficácia: 73,40 % - 79,74 % = - 6,34 % (> - 10%); Qualidade: 3,21 - 3,40 = - 0,19 valores (> - 0,30 valores)**

No sétimo ano, a variação da eficácia e da qualidade estão dentro dos valores de referência.

As lacunas que os alunos revelam devem-se, essencialmente, às dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados; ao pouco empenho demonstrado na realização das tarefas escolares em contexto de sala de aula, de aula de apoio e de trabalho de casa; à reduzida responsabilidade face ao sucesso escolar; à ausência de hábitos e de métodos de trabalho e de estudo e à pouca atenção/concentração.

Em algumas turmas verifica-se, ainda, dificuldades nos diversos contextos de comunicação, reduzida capacidade de pesquisa e de seleção e análise de informação. Alguns discentes não foram capazes de colocar questões pertinentes nem de relacionar ideias; não conseguiram representar de forma adequada as informações, apresentar estratégias adequadas à resolução dos problemas, nem analisar criticamente os resultados obtidos.

Acresce que, após períodos de confinamento no quinto e no sexto ano, os alunos perderam algumas destrezas e rapidez nos raciocínios e cálculos, o que tornou o processo de ensino-aprendizagem ainda mais lento e aumentou as lacunas existentes. Além disso, nem todos os alunos tiveram as mesmas condições no acesso ao E@D. A falta de autonomia é, agora, ainda mais notória: nas aulas, os alunos dão a entender que perceberam os conteúdos e procedimentos, mas depois nem todos são capazes de traduzir isso em aprendizagens efetivas.

Já este ano, o facto de alguns discentes se encontrarem em quarentena ou isolamento profilático dificultou, de forma significativa, o acompanhamento do ritmo das atividades letivas, mesmo quando os docentes recorreram à plataforma Teams para permitir que os alunos assistissem às aulas.

**\_ 8º Ano Eficácia: 71,24 % - 74,27 % = - 3,03 % (> - 10%); Qualidade: 3,24 - 3,34 = - 0,10 valores (> - 0,30 valores)**

Analisando os dados relativos à eficácia e à qualidade constata-se que se encontram no intervalo dos valores de referência. No entanto, é de referir que ainda se verifica a existência de cinco turmas com percentagem, de níveis inferiores a três, superior a 30%. Tal facto deve-se, essencialmente, às dificuldades que os alunos revelam ao nível da compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos; à ausência de hábitos/métodos de trabalho e de estudo.

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

Alguns alunos mostram muita apatia, falta de empenho, de responsabilidade e de autoconfiança e assim como, pouca vontade em alterar a sua postura para melhorar esta situação. Em geral os alunos ainda não evidenciaram um ritmo de trabalho adequado, talvez consequência de todo o contexto pandémico vivenciado nos últimos anos. É imprescindível que os alunos se esforcem por estarem mais atentos e concentrados em sala de aula, que estudem regularmente e que coloquem as suas dúvidas de imediato para poderem superar as suas dificuldades.

**\_ 9º Ano Eficácia: 70,70 % - 83,90 % = - 13,20 % (< - 10%); Qualidade: 3,28 - 3,47 = - 0,19 valores (< 0,30 valores)**

Os resultados obtidos, quer ao nível da eficácia, quer ao nível da qualidade, refletem a heterogeneidade das treze turmas existentes no nono ano.

É preciso salientar que, nestes dois últimos anos, estes alunos perderam algumas destrezas e rapidez nos raciocínios e cálculos, o que tornou o processo de ensino-aprendizagem ainda mais lento e aumentou as lacunas existentes. Já este ano, o facto de alguns discentes se encontrarem em quarentena ou isolamento profilático dificultou, de forma significativa, o acompanhamento do ritmo das atividades letivas.

A tudo isto acresce, no caso dos alunos com nível inferior a três, uma grande falta de hábitos e métodos de trabalho e de espírito crítico, bem como um baixo nível de empenho/responsabilidade. Verifica-se que estes discentes se desconcentram com muita facilidade e não realizam as tarefas de forma regular; apresentam um baixo nível de motivação face aos deveres escolares e não estudam em casa, para consolidar os conhecimentos.

Finalmente, há que continuar a referir a sobrecarga de avaliações sumativas (e também formativas), com um impacto ainda mais notório no caso dos alunos em confinamento, bem como a dificuldade de adaptação dos alunos aos critérios de avaliação e a alguns dos instrumentos utilizados.

**Ciências Naturais:** \_ Os docentes que lecionam a disciplina de Ciências Naturais procederam a uma análise cuidada dos resultados da avaliação dos alunos alcançados no 1º período do ano letivo em curso, tendo constatado que:  
(Desvio = Valor Alcançado <sub>21/22</sub> - Valor Referência)

**\_ 5ºano:** Desvio eficácia = 96,80% - 99,63% = **-2,83%** (|desvio| ≤ 10%)

Desvio qualidade = 3,8 - 4,21 = **- 0,41** (|desvio| ≥ 0,3)

\_ Relativamente à eficácia, certifica-se que a maioria das turmas apresenta uma taxa de sucesso de 100%, pelo que se considera que esta é bastante satisfatória.

No que diz respeito à qualidade, averigua-se que em todas as turmas a média é superior a 3. No entanto, verifica-se que, em algumas turmas, o desvio é igual ou superior a 0,3. Justifica-se pelas muitas dificuldades na responsabilidade, na realização das tarefas propostas e na compreensão e aplicação de conhecimentos.

**\_ 6ºano:** Desvio eficácia = 95,22% - 98,59% = **- 3,37%** (|desvio| ≤ 10%)

Desvio qualidade = 4,05 - 4,19 = **- 0,14** (|desvio| ≤ 0,3)

\_ Relativamente à eficácia verifica-se que a maioria das turmas apresenta uma taxa de sucesso de 100%, pelo que se considera que esta é bastante satisfatória.

Comparativamente com os valores de referência apenas a turma 3 e 7 apresentam um desvio superior ao valor de referência, com 17,82% e 28,59%, respetivamente.

No que diz respeito à qualidade verifica-se que em todas as turmas a média é superior a 3, à exceção das turmas 5, 6, 9, 10, 11 e 12 em que a média é superior ou igual a 4.

Comparativamente com os valores de referência verifica-se que as turmas 6, 9, 10 e 11 apresentam um desvio positivo. As turmas 1, 5 e 12 estão dentro do valor de referência e as restantes turmas apresentam um desvio entre 0,44 e 0,94. Assim sendo, considera-se que a qualidade é satisfatória.



**“Olhar o presente, construir o futuro”**

No que respeita à turma 6.7, sendo uma turma +, apresenta 13 alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (9 medidas universais, 3 seletivas e 1 com medidas adicionais). Esta turma apresenta desvios negativos superiores relativamente aos valores de referência tanto na eficácia com na qualidade. Estes desvios estão relacionados principalmente com a falta de hábitos e métodos de estudo, de responsabilidade na realização das tarefas propostas e na compreensão e aplicação de conhecimentos.

**7ºano:** Desvio eficácia = 70,40% - 89,11% = - **18,71 %** (|desvio| ≥ 10%)

Desvio qualidade = 3,1 - 3,46 = - **0,36** (|desvio| ≥ 0,3)

No que diz respeito à taxa de sucesso, constata-se que esta é inferior ao valor de referência, sendo o desvio de - 18,71 %.

Verifica-se que das treze turmas, uma (turma 11) regista uma taxa de sucesso superior ao valor de referência (89,11%); cinco (turmas 7, 8, 10, 12 e 13) apresentam taxas de sucesso abaixo do valor de referência, mas igual ou superior a 80%, cinco (turmas 3, 4, 5, 6, 9) apresentam valores significativamente inferiores à taxa de sucesso global, embora superiores a 50%, e em duas turmas (turmas 1 e 2) a taxa de sucesso é inferior a 50% (29,41% e 38,89%, respetivamente).

Relativamente à média global, verifica-se que esta é também inferior ao valor de referência, sendo o desvio de - 0,36. Das treze turmas, uma (turma 11) superou o valor de referência (3,46); sete (turmas 4, 7, 8, 9, 10, 12 e 13) apresentam média inferior ao valor de referência, mas igual ou superior a três; nas restantes turmas (1, 2, 3, 5 e 6) a média das classificações obtidas foi inferior a três. No entanto, relativamente à comparação com os valores homólogos do ano letivo anterior, estes são idênticos, tanto na eficácia quanto na qualidade.

Os resultados menos positivos das turmas um, dois, três, cinco e seis devem-se à existência de muitos pontos deficitários que são necessários desenvolver com os alunos no segundo período: são alunos que têm investido muito pouco na sua vida académica, demonstram muitas dificuldades no trabalho autónomo e cumprimento de tarefas ou melhoria das mesmas após feedback da professora. Por parte das docentes houve várias tentativas para que esta situação melhorasse: feedbacks constantes acerca do seu desempenho, comunicações com os Encarregados de Educação, realização de várias atividades formativas e sugestão de melhoria das mesmas, mas os alunos, na generalidade não corresponderam. No próximo período, as docentes vão procurar reforçar estas estratégias e aplicar as submedidas constantes dos Planos de Medidas Universais. No entanto, as estratégias visadas só surtirão o efeito desejado, se os alunos melhorarem sua postura na sala de aula e no investimento que dedicam à disciplina.

**8ºano:** Desvio eficácia = 81,13% - 94,77% = - **13,64 %** (|desvio| ≥ 10%)

Desvio qualidade = 3,32 - 3,75 = - **0,43** (|desvio| ≥ 0,3)

No que diz respeito à taxa de sucesso global das turmas de 8ºano, constata-se que esta é inferior ao valor de referência (94,77%), sendo o desvio de - 13,64%.

Verifica-se que das treze turmas, apenas duas (9 e 11) registam uma taxa de sucesso superior ao valor de referência (94,77%), cinco (5, 7, 10, 12 e 13) ultrapassaram a taxa de sucesso global alcançada (81,13%), três (1, 4, e 6) apresentam valores iguais ou superiores a 70%. Em oposição, duas turmas (2 e 3) registam uma taxa de sucesso inferior a 70%, contribuindo para um maior distanciamento da taxa de sucesso global relativamente ao valor de referência. Constata-se ainda que a taxa de sucesso global alcançada é superior à registada em período homólogo do ano letivo anterior e inferior à dos anos letivos 2019/20 e 2018/19.

Relativamente à média global, verifica-se que esta é também inferior ao valor de referência (3,75), sendo o desvio de - 0,43. Das treze turmas de 8º ano, três (turmas 9, 11 e 12) superaram o valor de referência (3,75) e três (8, 10 e 13) superaram a média global alcançada (3,32).

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

Em consonância com a taxa de sucesso, em quatro turmas (2, 3, 4 e 6) a média atingiu valores mais baixos e inferiores a três. Verifica-se ainda que em comparação com período homólogo do último triénio, a média global alcançada assumiu valores ligeiramente mais baixos, com exceção do ano letivo 2018/19 que alcançou um valor ligeiramente superior.

Os resultados menos positivos alcançados pela generalidade das turmas refletem défices ao nível dos hábitos de estudo e do ritmo de trabalho. A maioria dos alunos efetua um estudo de véspera dos momentos de aplicação dos processos de recolha de informação, não permitindo o esclarecimento das dúvidas e a consolidação das aprendizagens. Acresce ainda o facto de esta avaliação dizer respeito ao primeiro período, sendo expectável a existência de desvios negativos face ao valor de referência, em termos de eficácia e qualidade, atendendo a que a maioria dos alunos ainda se encontra numa fase inicial da sua progressão e de adaptação aos critérios de avaliação.

**9ºano:** Desvio eficácia = 77,6% - 96,30 % = - **18,7 %** (|desvio| ≥ 10%)

Desvio qualidade = 3,19 - 3,81 = - **0,62** (|desvio| ≥ 0,3)

No que diz respeito à taxa de sucesso global das turmas de 9ºano, constata-se que esta é inferior ao valor de referência (96,30%), sendo o desvio de - 18,7%.

Verifica-se que das treze turmas, apenas uma (turma 11) superou os valores de referência, cinco turmas (6, 7, 9, 10 e 13) registam uma taxa de sucesso superior a 90%, e que, portanto, mais se aproximam do valor de referência, e que cinco turmas (1, 2, 3, 5 e 8) registam uma taxa de sucesso inferior a 70%, contribuindo para um maior distanciamento da taxa de sucesso global relativamente ao valor de referência. Constata-se ainda que a taxa de sucesso global alcançada é inferior à registada em período homólogo do último quadriénio.

Relativamente à média global, verifica-se que esta é também inferior ao valor de referência (3,81), sendo o desvio de - 0,62. Das treze turmas de 9º ano, apenas duas (7 e 11) superaram o valor de referência e quatro turmas (6, 9, 10 e 13) superaram a média global alcançada (3,19). Em seis turmas (1, 2, 3, 5, 8 e 12) a média atingiu valores mais baixos e inferiores a três. Verifica-se ainda que em comparação com período homólogo do último quadriénio, a média global alcançada assumiu valores significativamente mais baixos.

Os resultados menos positivos alcançados pela generalidade das turmas refletem défices ao nível dos hábitos de estudo. A maioria dos alunos efetua um estudo de véspera dos momentos de aplicação dos processos de recolha de informação, não permitindo o esclarecimento das dúvidas e a consolidação das aprendizagens. Acresce ainda o facto de esta avaliação dizer respeito ao primeiro período, sendo expectável a existência de desvios negativos face ao valor de referência, em termos de eficácia e qualidade, atendendo a que a maioria dos alunos ainda se encontra numa fase inicial da sua progressão.

No caso particular das turmas dois, três, cinco e oito, os resultados menos positivos refletem, essencialmente, a acentuada heterogeneidade, em termos de atitude e expectativas dos alunos em relação à escola. Os alunos evidenciam enormes dificuldades, embora pouco façam para as ultrapassar: não respondem às solicitações, não colocam dúvidas, não acompanham as aulas, não se fazem acompanhar do material necessário. A falta de empenho e de estudo diário, e a reduzida atenção e concentração nas atividades propostas, condicionam a compreensão, aquisição e aplicação dos conhecimentos. Para colmatar as dificuldades diagnosticadas e fomentar o sucesso dos alunos, a docente irá continuar a promover uma diversificação de estratégias e a aplicar as submedidas constantes do Plano de Medidas Universais. No entanto, para que as estratégias surtam o efeito desejado é fundamental que os alunos alterem a sua postura, apresentando as suas dúvidas e investindo no estudo diário e na preparação para os momentos de avaliação.

De salientar ainda que na globalidade das turmas os resultados alcançados na disciplina de Ciências Naturais estão em consonância com os obtidos nas outras disciplinas.

**Físico-Química: 7.ºano**

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

Perante os resultados apresentados constata-se que a taxa de sucesso global (84,53%) se encontra dentro da margem definida face ao valor de referência (92,38%). É de destacar as turmas 2, 3, 6, 8 e 9 pelo facto de apresentarem taxas de sucesso inferiores à taxa de sucesso do ano.

Quanto à média global registada (3,4) esta é idêntica ao valor de referência (3,58), apresentado um desvio de -0,18. Todas as turmas, com exceção das turmas 1, 2, 3 e 6 apresentam valores iguais ou superiores à média, encontrando-se por isso alinhados com o valor de referência.

**8º ano:** Os resultados obtidos no 8.º ano de escolaridade são idênticos aos valores de referência, quer ao nível da taxa de sucesso global, quer da média global, visto que, a taxa de sucesso obtida é de 85,43% e a média dos níveis é de 3,36, sendo os valores de referência de 83,66% e de 3,43, respetivamente.

Das treze turmas do 8.º ano de escolaridade, seis apresentam taxa de sucesso igual ou superior a 90,0%. Todas as turmas apresentam taxas de sucesso superiores a 70% exceto a turma 3 que apresenta um valor de 69,23%. A média é superior a 3 em todas as turmas, com exceção das turmas 3 e 7, onde assume respetivamente os valores de 2,81 e 2,88. Destaca-se a turma 9 onde a média assume um valor de 3,85.

**9.º ano:** Os valores da taxa de sucesso global e da média global estão abaixo dos valores de referência/metras, com desvios de 22,0% e 0,41, respetivamente. As turmas 2, 3, 4, 5, 8 e 12, têm taxa de sucesso inferior a 70% e média inferior a 3.

A explicação para os resultados menos positivos, está relacionada com as dificuldades reveladas pelos alunos em interpretar corretamente informação oral e escrita; na compreensão e capacidade de relacionar processos e fenómenos científicos; em transferir conhecimentos para novos contextos; na apresentação de estratégias para a resolução de problemas e na definição de estratégias de aprendizagem. Os alunos não revelam hábitos de estudo e métodos de trabalho (situação agravada, possivelmente, com a instabilidade vivida nos dois últimos anos letivos devido à situação pandémica), o que se traduz na insuficiente frequência e qualidade da participação, assim como na dificuldade de exploração de conteúdos, fundamentação e relacionamento de ideias.

Acresce, ao que já foi dito, grandes dificuldades na transposição de noções básicas da matemática para a Física/Química e de compreensão/interpretação dos enunciados.

De salientar a falta de persistência, de rigor e de curiosidade dos alunos, essenciais em disciplinas como a Física e a Química, o que os faz desistir às primeiras dificuldades.

É necessário que os alunos invistam na consolidação e exercitação dos conteúdos disciplinares lecionados para o desenvolvimento das capacidades e atitudes que conduzam à aquisição das aprendizagens essenciais.

**HGP e História: - 5º Ano Eficácia: 95,26% - 95,96 % = -0,7 % (<- 10%); Qualidade: 3,75 - 4,07 = - 0,32 valores (<- 0,30 valores)**

Constata-se que tanto a taxa de sucesso como a média face às metas, nas turmas do 5.º ano, estão abaixo do valor de referência estabelecido devido aos seguintes fatores:

. o confinamento e o ensino à distância prejudicaram as aprendizagens dos alunos, as suas capacidades para participarem e interagirem com os outros; o absentismo e a falta de pontualidade de alguns alunos; o ritmo de trabalho lento; a falta de hábitos/ métodos de estudo; a falta de persistência e de empenho nas tarefas; as dificuldades ao nível da compreensão e da interpretação de textos/ documentos. As técnicas de recolha foram diversificadas, mas não tiveram o impacto desejável nos resultados de todas as turmas.

Positivamente destacam-se as turmas 5º11, 5º10, 5º1 e 5º9 pelos bons resultados académicos, pelo interesse e empenho nas atividades.

**6.º ano:** No critério Eficácia, a taxa de sucesso atingida foi 96.30% (valor de referência: 98.21%). No critério Qualidade, a média atingida foi 3,82 (valor de referência: 4). Na globalidade, os resultados do 6ºano estão ligeiramente abaixo dos valores de referência, mas dentro dos valores de variação. Contudo, quando comparados com os resultados verificados no ano anterior, quando estes alunos frequentavam o 5ºano, regista-se que a Eficácia

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

atingida este ano é superior (96,30% face a 91,27%), sendo a Qualidade idêntica (3,82 face a 3,81). Em relação aos alunos que frequentavam o 6.º ano em 2020/21, a Eficácia é superior (96,30% face a 94,24%), tal como a Qualidade (3,82 face a 3,67). O mesmo acontece em relação à média dos últimos 4 anos: Eficácia (96,30% face a 93,74%); e Qualidade (3,82 face a 3,74). No global, os alunos são interessados e empenhados na realização das tarefas propostas pelos professores. Os níveis inferiores a três atribuídos aos alunos, sobretudo nas turmas 6.º1 e 6.º3, resultam da falta de assiduidade, atenção, empenho e interesse.

Neste período, as principais técnicas de recolha de informação foram a testagem e a análise de conteúdo. Em geral, os resultados foram bastante satisfatórios.

**8º Ano Eficácia: 90,07% - 97,39 % = - 7,32 % (< 10%); Qualidade: 3,33 – 3,83= - 0,5 valores (> 0,3 valores)**

Perante os resultados apresentados constata-se que, no 8º ano de escolaridade, a taxa de sucesso global (90,39%) é mais baixa, mas, encontra-se dentro da margem definida face ao valor de referência (97,39%).

As turmas na sua maioria apresentam uma taxa de sucesso abaixo alinhados com o valor de referência.

Quanto à média global registada (3,33) esta é inferior ao valor de referência (3,83), havendo um desvio de -0,5. Assim, constata-se que cerca de metade das turmas (seis) têm valores inferiores à média. Os resultados menos positivos das turmas que apresentam um valor inferior à média global registada neste ano de escolaridade, estão relacionados, sobretudo, com dificuldades ao nível da aquisição e compreensão dos conteúdos, evidenciadas por um número significativo de alunos. Estas dificuldades aliadas, em grande parte, à falta de concentração, empenho e resiliência para realizar as tarefas propostas, traduzem-se em resultados menos satisfatórios. Salienta-se que todos estes fatores foram agravados por dois anos de situação pandémica. Estes alunos revelam ainda falta de autonomia na realização dos trabalhos propostos.

No **7º e 9º ano** os docentes fizeram uma reflexão sobre os dados recolhidos no 1º período. Atendendo a que a avaliação é feita por domínios/temas e são utilizados diferentes instrumentos para avaliar os domínios na sua globalidade, pelo que não é possível, nesta fase, fazer uma reflexão completa. Até ao final do 1º período ainda não foram aplicados instrumentos de avaliação planificados para os dois anos de escolaridade. Na globalidade as turmas são bastante heterogéneas, havendo um número significativo de alunos que demonstram pouco empenho e responsabilidade no cumprimento dos seus deveres escolares, principalmente nas turmas de 7º ano.

**Geografia:** No **oitavo** ano, regista-se uma taxa de sucesso global dentro dos valores de referência, uma vez que a meta fixada é de 94,12% e os valores do 1º período são de 89,74%. As turmas que registaram valores bastante inferiores aos de referência são a 4 e a 5.

Relativamente à média global, também se encontra dentro dos valores de referência, a meta fixada é de 3,68 e o resultado alcançado foi de 3,55. Destacam-se pela negativa as turmas 4 e 5 com médias globais de 2,61 e 2,83 respetivamente.

Os docentes que lecionam estas turmas referiram que os alunos revelam falta de empenho, e estudo em casa para aprender, assimilar e consolidar os conhecimentos e ultrapassar as suas dificuldades. Revelam dificuldades na expressão escrita, em compreender o que lhes é pedido nos enunciados das questões, em analisar e interpretar as ideias fundamentais de um texto, de um gráfico ou de uma imagem. Revelam também dificuldades em relacionar diferentes conteúdos e aplicar os conhecimentos a novas situações. A grande maioria destes alunos, nas aulas são pouco participativos, não apresentam as suas dúvidas, não cumprem as tarefas de forma responsável e consistente.

Foram utilizados fichas de avaliação sumativa e trabalhos práticos para a recolha de elementos de avaliação. O impacto da utilização destes elementos de recolha de informação foi positivo nos resultados finais alcançados pelos alunos.

No 7º e 9º ano os docentes fizeram uma reflexão sobre os dados recolhidos no 1º período. No entanto, atendendo a que a avaliação é feita por domínios e são utilizados diferentes instrumentos para avaliar cada domínio, não foi possível fazer uma reflexão completa sobre a mesma. Até ao final do 1º período ainda não tinham sido aplicados em todas as turmas a diversidade de instrumentos de avaliação planificados quer para o 7º quer para o 9º. Na globalidade as turmas são bastante heterogéneas, muitos alunos demonstram pouco empenho e grande irresponsabilidade no cumprimento dos deveres de aluno, principalmente nas turmas de 7º ano.

**Educação Física:** No 5º ano as Metas para 2021-2022 são: 98,95% na Eficácia e 4,14 na Qualidade.

O sucesso atingido é de 98,80%, no universo de 246 alunos avaliados há 3 níveis inferiores a 3. As turmas 5.3 com 94,74% e o 5.5 com 91,67% são as que apresentam sucesso inferior. Média global atingida: 3,53. A turma do 5.4 tem a média mais baixa (3,36) e a turma do 5.1 tem a média mais alta (3,89). A Eficácia encontra-se dentro dos valores de variação, mas a Qualidade apresenta um valor de variação superior a 0,3 relativamente à Meta definida. Fazendo uma comparação com os resultados do quadriénio, não se encontram valores de variação significativos na Eficácia (97,80), nem na Qualidade (3,76 no 1º período).

A constituição da turma com alunos com mais ou menos aptidão para a prática física, o número de alunos por turma, o espaço físico onde se realiza a aula ou a falta do mesmo, reflete-se na variação dos resultados da média. Os instrumentos de recolha de dados foram uniformes sendo eles a observação direta, exercícios critério e de situação de jogo, questionários e pesquisa.

No 6º ano as Metas para 2021-2022 são: 99,48% na Eficácia e 4,33 na Qualidade.

O sucesso atingido é de 100%, no universo de 266 alunos avaliados. Todas as turmas atingiram o sucesso. Média global atingida: 3,90. A turma do 6.2 tem a média mais baixa (3,36) e a turma do 6.6 tem a média mais alta (4,37). A Eficácia encontra-se dentro dos valores de variação, mas a Qualidade apresenta com um valor de variação superior a 0,3 relativamente à Meta definida. Fazendo uma comparação com os resultados do quadriénio, não se encontram valores de variação significativos na Eficácia (99,04%), nem na Qualidade (3,84 no 1º período).

Relativamente à turma que se encontra a mais de 0,3 pontos de distância deve-se fundamentalmente à falta de compromisso e empenho na realização das tarefas propostas por parte de alguns alunos, não havendo relação com as estratégias adotadas para a turma. No que respeita à turma com melhor média (4,37) deve-se ao facto de ser uma turma com reduzido número de alunos e serem interessados, empenhados e muito competitivos na realização das tarefas propostas.

No 7º ano as Metas para 2021-2022 são: 99,34% na Eficácia e 4,26 na Qualidade.

O sucesso atingido é de 99,28%, no universo de 276 alunos avaliados, há 2 níveis inferiores a 3. As turmas 7.1 e 7.6, apresentam taxa de sucesso mais baixa, de 94,74% e 95,45% respetivamente, tendo as restantes turmas sucesso a 100%.

Média global atingida: 3,83. A turma do 7.6 tem a média mais baixa (3,36) e a turma do 7.10 tem a média mais alta (4,19).

A Eficácia encontra-se dentro dos valores de variação, mas a Qualidade apresenta com um valor de variação superior a 0,3 relativamente à Meta definida. Fazendo uma comparação com os resultados do quadriénio, não se encontram valores de variação significativos na Eficácia (98,76), mas sim na Qualidade (3,91 no 1º período).

Os resultados obtidos, resultam da caracterização das turmas, dependendo de um conjunto de fatores que se correlacionam com o comportamento e atitudes dos alunos, quer individualmente, quer em contexto de grupo/turma, com o cumprimento de regras de aula e, em alguns casos, na assiduidade e a pontualidade. Para além desta postura face à disciplina, muitos alunos demonstram falta de empenho e baixos níveis de atividade física agravados pelo contexto atual.

No 8º ano as Metas para 2021-2022 são: 100% na Eficácia e 4,32 na Qualidade.

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

O sucesso atingido é de 98,68%, no universo de 298 alunos avaliados, há 4 níveis inferiores a 3. As turmas 8.2 e 8.13, apresentam taxa de sucesso mais baixa, de 91,30% e 91,67% respetivamente. Média global atingida: 3,74. A turma do 8.6 tem a média mais baixa (3,25) e a turma do 8.12 tem a média mais alta (4,14). A Eficácia encontra-se dentro dos valores de variação, mas a Qualidade apresenta com um valor de variação superior a 0,3 relativamente à Meta definida. Fazendo uma comparação com os resultados do quadriénio, não se encontram valores de variação significativos nem na Eficácia (98,40), nem na Qualidade (3,96 no 1º período).

Ainda assim, salienta-se que nas turmas 8.2, 8.6 e 8.13 os resultados do primeiro período decorrem essencialmente de falta de responsabilidade e desorganização na participação nas atividades da aula. Estes aspetos não possibilitam a realização de um trabalho com mais qualidade por parte dos alunos, o que acaba por ter um impacto negativo na sua aprendizagem. A turma 8.12 evidenciou uma atitude responsável e de empenho, o que se refletiu positivamente na sua avaliação.

No 9º ano as Metas para 2021-2022 são: 100% na Eficácia e 4,18 na Qualidade.

O sucesso atingido é de 98,7%, no universo de 295 alunos avaliados há 4 níveis inferiores a 3. As turmas 9.7 e 9.13 apresentam taxa de sucesso de 86,96% e 96,43% respetivamente. Média global atingida: 3,8. A turma do 9.5 tem a média mais baixa (3,32) e a turma do 9.10 tem a média mais alta (4,28). A Eficácia encontra-se dentro dos valores de variação, mas a Qualidade apresenta com um valor de variação superior a 0,3 relativamente à Meta definida. Fazendo uma comparação com os resultados do quadriénio, não se encontram valores de variação significativos na Eficácia (98,50) nem na Qualidade (3,97 no 1º período).

A qualidade dos resultados deveu-se essencialmente: ao planeamento e estratégias pedagógicas adotadas pelo subdepartamento na abordagem dos conteúdos programáticos, bem como, das técnicas de recolha levadas a cabo; à adesão e motivação revelada pelos alunos a essas estratégias; e à qualidade do trabalho realizado nos anos anteriores, que se reflete de forma positiva nos resultados obtidos. A média mais baixa obtida na turma 9.5 (3,32) deveu-se a alguma falta de empenho e interesse da parte dos alunos pela disciplina, bem como, a algumas dificuldades intrínsecas, tais como: insuficiências a nível da coordenação fina e geral e da inteligência motora específica e geral.

A média mais alta na turma 9.10 (4,28) deveu-se essencialmente à maior qualidade, empenho e interesse dos alunos.

**Educação Visual:**

**2.º Ciclo:** EFICÁCIA- No 5ºano, os resultados alcançados (98,03%), são idênticos aos do referencial (99,63%). De igual modo, no 6ºano, os resultados obtidos (95,19%), são idênticos aos do referencial (98,25%).

QUALIDADE - No 5º ano, os resultados obtidos (3,58), estão abaixo do referencial (4, 26), sendo o desvio de -0,68. De igual modo, no 6ºano, os resultados obtidos (3,45), estão abaixo do referencial (4,02), sendo o desvio de -0,57. Neste período, tornaram-se mais evidentes algumas dificuldades na prática plástica e expressiva, reflexo de uma ausência prolongada da prática presencial na sala de aula, em virtude dos períodos de confinamento a que estiveram sujeitos.

**3.º Ciclo: 7º ano** – os resultados, no que se referem à eficácia (TS) são de 98,5% e a qualidade (média) de 3,54, encontrando-se muito próximos do valor de referência (eficácia 98,08% e qualidade 3,87).

**8º ano** – os resultados, no que se referem à eficácia (TS) são de 97,35 encontrando-se muito próximos do valor de referência, 99,21%

Relativamente à qualidade (média) esta é de 3,5, um pouco abaixo do valor de referência, 4,32.

**9º ano** – os resultados, no que se referem à eficácia (TS) são de 97,2% e a qualidade (média) de 3,91, encontrando-se muito próximos do valor de referência (eficácia 99,3% e qualidade 4,17), encontrando-se dentro da variação definida.

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

No que se refere aos resultados obtidos no 1º período, pode-se concluir que a taxa de sucesso na disciplina de Educação Visual é muito satisfatória e as médias atingem valores bastante satisfatórios.

Os resultados obtidos devem-se ao facto desta área disciplinar se caracterizar pela possibilidade de trabalhar de forma criativa e inovadora.

Os motivos que justificam os valores abaixo das metas de referência, devem-se à falta de responsabilidade de alguns alunos relativamente ao material essencial para a disciplina, e o cumprimento de prazos de conclusão das tarefas propostas, o que por vezes compromete resultados mais satisfatórios. Outro ponto relaciona-se com as atitudes reveladas por alguns alunos, na postura na sala de aula, na falta de empenho e de sentido crítico, e na iliteracia artística que alguns manifestam.

**Educação Tecnológica\_2.º Ciclo:** EFICÁCIA- No 5ºano, os resultados alcançados (97,60%), são idênticos aos do referencial (100%). De igual modo, no 6ºano, os resultados obtidos (93,16%), são idênticos aos do referencial (98,44%).

QUALIDADE - No 5º ano, os resultados obtidos (3,5), estão abaixo do referencial (4, 20), sendo o desvio de -0,7. De igual modo, no 6ºano, os resultados obtidos (3,51), estão abaixo do referencial (3,91), sendo o desvio de -0,4.

Neste período, tornaram-se mais evidentes algumas dificuldades na prática plástica e expressiva, reflexo de uma ausência prolongada da prática presencial na sala de aula, em virtude dos períodos de confinamento a que estiveram sujeitos.

**Cidadania e Desenvolvimento: \_ 5º Ano Eficácia: 100 % - 100% = 0% (> - 10%); Qualidade: 3,96 – 4,65 = - 0,69 valores (< - 0,30 valores)**

A análise apresentada contempla apenas os resultados das turmas onde a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento se desenvolve ao longo do ano letivo, com quarenta e cinco minutos semanais ( 5º8; 5º9; 5.º10 e 5.º11). Analisados os valores apresentados é importante salientar que a média das turmas do 5.º ano ficou aquém da meta estabelecida devido aos seguintes fatores: o confinamento e o ensino à distância, nos dois últimos anos letivos, prejudicaram as aprendizagens dos alunos e as suas capacidades para participarem e interagirem com os outros; uma parte das aulas foi utilizada para a explicitação de regras, eleição do delegado de turma e implementação de atividades como o Projeto “Filosofia para crianças e jovens” (5º8 e 5º11) condicionando a utilização de instrumentos de avaliação diversificados. A contribuir para estes valores está o facto de um grupo significativo de alunos apresentarem pouca autonomia e o seu ritmo de trabalho ser muito lento.

**6º Ano Eficácia: 100 % - 99,30% = 0,7 % (> - 10%); Qualidade: 4,42– 4,38 = 0,04 valores (> - 0,30 valores)**

A análise apresentada contempla apenas os resultados das turmas onde a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento se desenvolve ao longo do ano letivo, com quarenta e cinco minutos semanais (6.º 9; 6.º10; 6.º11. e 6.º12).

Analisados os valores apresentados, constata-se que os resultados obtidos pelos alunos até superam os valores de referência definidos pelo Agrupamento. No entanto, considera-se importante salientar as turmas 6.º9 e 6.º 10, onde a média de cada uma das turmas ficou abaixo da média obtida para o ano de escolaridade;3,88 e 4,00; respetivamente. A contribuir para estes valores está o facto de um grupo significativo de alunos ainda apresentarem falhas na realização de pesquisas, na elaboração e na apresentação de trabalhos.

**\_ 7º Ano Eficácia: 100 % - 99,02%= 0,98% (> - 10%); Qualidade: 3,75 - 4,25= - 0,5 valores (<- 0,30 valores)**

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

No que diz respeito à taxa de sucesso global, verifica-se que o valor obtido (100%) é idêntico ao valor de referência (99,02%). Todas as turmas obtiveram uma taxa de sucesso igual a 100%, o que significa que os alunos cumpriram minimamente com as tarefas propostas.

Quanto à média global registada (3,75) verifica-se um desvio de -0,5 face ao valor de referência (4,25). As turmas 1, 3, 5, 6, 7, 8 e 10 apresentam valores inferiores à média do ano essencialmente devido à apresentação de trabalho de qualidade mediana e ao menor grau de cumprimento face às atividades propostas. É também de salientar o facto de muitos alunos não encararem a disciplina como uma disciplina em que o cariz de exigência é semelhante ao das restantes disciplinas, e de demonstrarem falta de empenho e de investimento face à vida escolar.

**\_ 8º Ano Eficácia: 99,67% - 100 % = - 0,33 % (> - 10%); Qualidade: 3,89 - 4,26= - 0,37 valores (<- 0,30 valores)**

Perante os resultados apresentados constata-se que, no 8º ano de escolaridade, a taxa de sucesso global (99,67%) se encontra dentro da margem definida face ao valor de referência (100%).

Quanto à média global registada (3,89) esta é inferior ao valor de referência (4,26), apresentado um desvio de - 0,37. Apenas as turmas 7, 9, 10 e 11 apresentam valores iguais ou superiores à média, encontrando-se por isso alinhados com o valor de referência.

Os resultados menos positivos das restantes turmas estão relacionados, sobretudo, com dificuldades ao nível da aquisição e compreensão dos conteúdos, evidenciadas por um número significativo de alunos. Estas dificuldades aliadas, em grande parte, à falta de concentração, empenho e persistência na realização das tarefas propostas, traduzem-se em resultados menos satisfatórios. Salienta-se que todos estes fatores estão acentuados por dois anos de situação pandémica. Estes alunos revelam ainda falta de autonomia na realização de trabalhos de pesquisa e dificuldades nas apresentações orais dos trabalhos realizados à turma.

**\_ 9º Ano Eficácia: 99,30 % - 100 % = - 0,7 % (> - 10%); Qualidade: 3,96 - 4,26= - 0,3 valores (= - 0,30 valores)**

Relativamente ao 9º ano de escolaridade, verificou-se que os valores da Eficácia e Qualidade da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento se situam, para todas as turmas, dentro dos valores de variação previstos, pelo que se conclui que as diferentes estratégias e as várias tarefas de avaliação têm surtido efeito positivo. Refere-se que, relativamente às Metas para 2021/22, apenas duas turmas (9º4 e 9º12) não atingiram o sucesso perfeito; em cada uma, verificou-se a atribuição de um só nível negativo. Em ambas as situações, trata-se de alunos que registam falta de assiduidade, empenho e interesse e que não realizaram as tarefas sumativas. Nos dois casos, os alunos estão a ser monitorizados pela 1ª Linha e pela CPCJ.

**Educação Musical:** O grupo procedeu a uma análise cuidada dos resultados relativos ao 1º período do ano letivo em curso, tendo constatado que:

**5ºano:** Desvio eficácia = 99,40% - 98,95% = **-0,45%** (|desvio| ≤ 10%)

Desvio qualidade = 4,14 - 4,14 = **0** (|desvio| ≤ 0,3)

**6ºano:** Desvio eficácia = 98,95% - 99,48% = **- 0,53%** (|desvio| ≤ 10%)

Desvio qualidade = 3,63 - 4,33 = **- 0,7** (|desvio| ≥ (0,3)

**TIC:** Os resultados são interpretados como globalmente muito positivos, embora se refiram apenas a uma turma do 5º ano e a duas turmas do 6º ano.



## Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

É uma medida socioeducativa, de carácter temporário e excecional, a adotar depois de esgotadas todas as outras medidas de integração escolar, que visa favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inclusão social, conferindo uma habilitação escolar de 2.º ou 3.º ciclo.

A Equipa optou, neste caso, por apresentar os resultados alcançados, tabela 1.2., e transcrever as razões que os justificam bem como as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço, apontadas pelos docentes:

**TABELA 1.2.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º Ciclo (PIEF)

CLASSIFICAÇÕES PIEF 2.º CICLO											
DISCIPLINAS	N.º ALUNOS INSCRITOS	N.º ALUNOS AVALIADOS	NÍVEL					T. SUCESSO		MÉDIA GLOBAL	
			1	2	3	4	5	n	%		
Viver em Português	7	4		1	3				3	75,0	2,75
Matemática e a Realidade	7	4		1	2	1			3	75,0	3,0
Espanhol	7	5		2	2	1			3	60,0	2,8
O Homem e o Ambiente	7	3		2	1				1	33,3	2,3
Tec. da Inf. e Comunicação	7	1		1					0	0,0	2
Artes e Ofícios	7	5		2	3				3	60,0	2,6
Educação Física	7	4		4					0	0,0	2
Formação Pessoal e Social	7	3		3					0	0,0	2
<b>RESULTADOS GLOBAIS</b>			<b>0</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>0</b>				

Aos restantes alunos foi-lhes atribuída alínea a) não avaliados por falta de assiduidade.

**TABELA 1.3.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º Ciclo (PIEF)

CLASSIFICAÇÕES PIEF 3.º CICLO											
DISCIPLINAS	N.º ALUNOS INSCRITOS	N.º ALUNOS AVALIADOS	NÍVEL					T. SUCESSO		MÉDIA GLOBAL	
			1	2	3	4	5	n	%		
Viver em Português	6	6		3	3				3	50,0	2,50
Matemática e a Realidade	6	5		2	3				3	60,0	2,60
Espanhol	6	6		2	2	2			4	66,7	3,00
O Homem e o Ambiente	6	3		2	1				1	33,3	2,33
Tec. da Inf. e Comunicação	6	2		2					0	0,0	2,00
Artes e Ofícios	6	5		1	4				4	80,0	2,80
Educação Física	6	3		2	1				1	33,3	2,67
Formação Pessoal e Social	6	4		3	1				1	25,0	2,25
<b>RESULTADOS GLOBAIS</b>			<b>0</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>2</b>					

Aos restantes alunos foi-lhes atribuída alínea a) não avaliados por falta de assiduidade.

A avaliação de FPS é qualitativa. Codificação das classificações: Insuficiente-2; Suficiente-3; Bom-4; Muito Bom-5

### **REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE**

O nível do sucesso académico das turmas de 2º e 3º ciclos reflete a falta de assiduidade dos discentes, a falta de acompanhamento parental e interesses divergentes dos da escola. Apesar do acompanhamento permanente do Diretor de Turma, da Técnica de Intervenção Local, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, do Tribunal de Menores, dos Gabinetes de Apoio e Acompanhamento Social e das técnicas do Projeto Eurobairro, as melhorias sentidas ao nível do cumprimento da assiduidade foram pouco significativas.

### **ESTRATÉGIAS DE REMEDIAÇÃO DOS PONTOS DÉBEIS E/OU REFORÇO DOS PONTOS FORTES**

Intervenção mais assertiva das entidades de acompanhamento dos alunos e respetivas famílias, exercendo uma maior pressão e monitorização junto dos mesmos, de forma a que se altere a postura dos alunos face à escola.

## Ensino Secundário

Na tabela 1.4. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

**Tabela 1.4.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário<sup>4</sup>.

REFERENCIAL						
CRITÉRIO	Eficácia			Qualidade		
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?			Como se situam as médias face aos valores de referência?		
Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português	↔	↔	↔	↔	↔	↘
Inglês 67G	↔	↔		↔	↘	
Espanhol 12G						
Espanhol 12E(III)	↔	↔	↔	↘	↔	↘
Filosofia	↔	↔		↘	↔	
Educação Física	↔	↔	↔	↔	↔	↘
Matemática A	↔	↔	↘	↔	↔	↘
Física e Química A	↔	↔		↔	↘	
Biologia e Geologia	↔	↔		↔	↘	
G. Descritiva A	↗	↘		↔	↘	
Desenho A	↔	↔	↔	↗	↔	↘
Hist. da Cultura Artes	↔	↔		↔	↘	
Economia A	↔	↔		↔	↔	
Economia C			↔			↔
Geografia A	↘	↔		↘	↔	
História A	↘	↔	↔	↘	↔	↘
Mat. Apl. C. Sociais	↔	↔		↗	↗	
Biologia			↔			↘
Física			↔			↘
Química			↔			↘
Apl. Informáticas B			↘			↘
Oficina de Artes			↔			↘
Oficina Multimédia B			↔			↔
Geografia C			↔			↘
Psicologia B			↔			↘
Inglês Opção			↔			↔
Sociologia			↔			↘

<sup>4</sup> Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

No sentido de garantir a compreensão dos juízos de valor produzidos, transcreve-se as razões que justificam os resultados alcançados, apontadas pelos docentes :

**Português:** As turmas 10A e 10B apresentam uma eficácia de 100% e uma qualidade, respetivamente, de 12,60 e 12,91. A turma 10L apresenta uma eficácia de 62,1% e uma qualidade de 9,72.

Quanto à Eficácia, a taxa de sucesso das turmas 10º D e F foi de 100%, sendo superior ao valor referencial estabelecido pelas metas (99,70%). No que toca à Qualidade, o valor referencial estabelecido pelas metas (14,87), para o primeiro período, também foi superado (15,92-10.º D; 16,57-10.º F).

A taxa de sucesso das turmas 10ºJ (96,6%) e 10ºN (93,1%), que é inferior à das restantes turmas de 10º ano, fica a dever-se às seguintes dificuldades: · Postura inadequada na sala de aula; · Falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho; · Falta de hábitos de leitura; · Défice de atenção/ concentração; · Pouco empenho nas atividades desenvolvidas em aula e propostas para casa e · Não cumprimento de tarefas solicitadas pela professora.

As turmas E, H e I apresentam uma eficácia de 100% e uma qualidade acima da média almejada pelas metas do Agrupamento, o que muito se deve às metodologias de ensino híbrido, às aprendizagens ativas, à diversificação dos instrumentos e ao *feedback* aliado à avaliação formativa, estratégias às quais os alunos souberam adaptar-se. Importa sublinhar que se trata de resultados do 1.º período, durante o qual o domínio da escrita não foi ainda suficientemente trabalhado. Sê-lo-á ao longo dos próximos períodos, em particular no que toca aos textos expositivo, de apreciação crítica e de opinião.

Quanto à Eficácia, a taxa de sucesso do 11.º ano é superior ao valor referencial estabelecido pelas metas (99.70%) e ao valor referencial da taxa global deste primeiro período (100%).

No que toca à Qualidade, o valor referencial estabelecido pelas metas (15,46) para o primeiro período não foi atingido (15,37). Consideramos que a situação pandémica e o ensino a distância no ano letivo transato condicionaram a lecionação de conteúdos das Aprendizagens Essenciais e obrigou a fazer recuperação de aprendizagens, bem como a conclusão da planificação dos conteúdos de 10º ano. Os alunos tiveram algumas dificuldades de adaptação ao ensino presencial, revelando ansiedade, desmotivação e perda de ritmo e organização de hábitos de estudo.

As turmas A e B apresentam uma eficácia de 100% e uma qualidade, respetivamente, de 16,21 e 16,69.

As turmas C, D e H apresentam uma eficácia de 96,42%, 100% e 100%, respetivamente, e uma qualidade de 14,4, 14,2 e 11,9, respetivamente. Apesar de terem sido feitas várias rubricas de avaliação formativa e sumativa, a qualidade do 12º H resulta das dificuldades observadas ao nível dos domínios da escrita e da educação literária. Simultaneamente, é uma turma que, na sua globalidade, é indiferente ao feedback prestado pelo professor para melhoria dos resultados nesses domínios.

As turmas 12 E, F, G e J encontram-se abaixo dos valores definidos pelas metas. **(DEMASIADO AMBICIOSOS)**

No entanto, o 12 F está acima dos valores apresentados pela avaliação global do 12º ano em ambos os critérios; o 12 E está em consonância com estes mesmos valores a nível da eficácia e o 12 G, a nível da qualidade.

As turmas I, M e N do 12º ano apresentam uma eficácia de 100% e uma qualidade de 13,54; 12,85 e 13, 38 respetivamente.

A turma K apresenta uma eficácia de 100% e uma qualidade de 15 valores, o que corresponde a um conjunto de alunos com empenho e resultados heterogéneos que se situam entre 11 e 19 valores.

A turma 12L apresenta uma eficácia de 62,0% e uma qualidade de 10,60.

Conclusão em relação ao 12.º ano: mais uma vez se está a comparar alunos e professores diferentes e momentos de avaliação opostos (inicial e final de ano letivo). A outra variável que vem aumentar o fosso entre o referencial e os resultados presentes prende-se com o facto de os presentes alunos terem sido expostos às circunstâncias de uma pandemia que causou uma instabilidade emocional e de presença/ausência que se traduziu numa perturbação, mais ou menos, sentida no ritmo e da relação que os alunos souberam, ou não, estabelecer com a

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

aprendizagem e a sua capacidade de ultrapassar todos os constrangimentos ocorridos no ano passado e no anterior. Tudo isto vem agora ao de cima quando os alunos estão confrontados com o regresso às aulas presenciais e precisam de voltar a reatar com uma outra realidade pedagógica, com a qual houve, muitas vezes, um corte acentuado. Por tudo isto, urge ensinar aos alunos a aprender num contexto de aprendizagem híbrido que os envolvam e os levem a aprender dentro e fora da sala de aula. Para além disto, os alunos precisam de mais diálogo e proximidade do professor que os leve a compreender a necessidade de um maior esforço e empenho da parte deles. Por outro lado, estamos no início de um processo que os professores terão de levar a bom porto para que os alunos se esforcem mais e alcancem os resultados ambicionados pelas metas do Agrupamento, no final do ano letivo. Importa, ainda, notar que a média geral do 12.º ano se situa efetivamente nos 13,75 valores, ou seja, abaixo da média geral no período homólogo de 2020-2021 que era de 14,99. Observa-se que, nos anos anteriores, no igual período, a média era respetivamente de 13,97 em 2020 e de 13,69 em 2019. Ora, no ano letivo de 2018-19, os alunos da época não tinham conhecido as turbulências de uma pandemia e, no entanto, não apresentavam resultados gerais acima daqueles que revelam os alunos atuais que atravessaram um contexto pandémico de 2 anos letivos consecutivos.

**Inglês:**

- No 10º ano, o parâmetro da eficácia manteve-se (97,5%) e baixou o parâmetro da qualidade em 0,41 valores, situando-se em 16,4. As turmas A, D, H e L apresentam médias abaixo das metas estabelecidas. A turma com a média mais baixa é o 10ºL, com 13,97 valores.

A turma L, do décimo ano, apresentou baixo rendimento devido à falta de trabalho e empenho nas tarefas propostas; à ausência de hábitos de estudo e trabalho sistematizados e à pouca participação nas aulas. De uma forma geral, são alunos que apresentam dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos não tendo adquirido, em anos anteriores, as aprendizagens necessárias para o nível de língua em que se encontram. A interrupção das aulas para alertar e corrigir o seu comportamento prejudicou o bom funcionamento das aulas e o rendimento escolar.

A professora continuará a envolver os alunos no seu processo de aprendizagem, no entanto, as estratégias só surtirão o efeito desejado se os alunos demonstrarem esforço, atenção, empenho e uma atitude mais responsável face ao estudo /trabalho para a disciplina.

De salientar que todos os alunos foram avaliados nos diferentes domínios através da implementação de diferentes instrumentos de avaliação e a partir da observação direta das atitudes e interações em sala de aula.

- No 11º ano, o parâmetro da eficácia manteve-se (99%) e baixou o parâmetro da qualidade em 1,31 valores, situando-se em 16,72. As turmas F, G, I, J, K e L apresentam médias abaixo das metas estabelecidas, no entanto encontram-se acima dos 14 valores (qualidade de sucesso).

Estas turmas são heterogéneas, apresentando um certo número de alunos com dificuldades ao nível das estruturas básicas da língua, o que dificulta a consolidação dos conteúdos. Acresce que muitos dos alunos que constituem estas turmas não possuem hábitos e métodos de estudo e os níveis de concentração são baixos.

- No 12º ano, o parâmetro da eficácia manteve-se (100%) e baixou o parâmetro da qualidade em 0,9 valores. No entanto, a média geral do ano mantém-se num patamar elevado (18,15 valores). As turmas H e L registam média abaixo das metas estabelecidas (H – 17,6 e L - 17,65 valores). Alguns alunos destas turmas apresentam dificuldades de expressão escrita, interpretação, compreensão e aplicação de conhecimentos, como também de métodos de trabalho que não são os ideais para a concretização de aprendizagens efetivas, uma vez que são de grande relevância no percurso escolar, no sentido das metas para o sucesso educativo.

Alguns alunos não fazem um estudo contínuo, notando-se falta de esforço para superarem as dificuldades, agravada pela tendência para a distração nas aulas e pela não realização dos trabalhos de casa, acrescida de falta

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

de maturidade, de assiduidade/pontualidade e de consistência no trabalho desenvolvido autonomamente. No entanto, todas as qualificações situam-se entre os 14 e os 19 valores (qualidade de sucesso).

**Espanhol (Formação Específica):** Relativamente à taxa de sucesso, importa destacar que se mantém a meta dos 100% em todos os anos de escolaridade, o que demonstra o bom trabalho que se faz com vista à aprendizagem da língua espanhola. Esta percentagem reflete o interesse e o envolvimento dos alunos.

Relativamente às médias, também se salientam os bons resultados finais em todos os alunos de escolaridade: 16,83 no 10.º ano, 16,30 no 11.º e 15,96 no 12.º. No 10.º, mesmo estando abaixo do valor de referência 1,06 valores, é de destacar o facto de ser a melhor disciplina em ambas as turmas que têm o espanhol no currículo, algo que acontece também nas turmas do 12.º ano. É de fazer sobressair igualmente o facto de as médias agora apuradas estarem próximas da média do triénio anterior, sendo, no caso do 11.º ano, superior à média do triénio 2018-2021.

Para estes bons resultados concorre o trabalho motivador que se realiza e a receptividade que se consegue por parte dos alunos. Os estudantes estão a corresponder muito bem às exigências implementadas no sentido de um desenvolvimento global, ou seja, abrangendo todas as destrezas linguísticas, algo que se demonstra na aplicação dos CAA à disciplina de espanhol, com 5 domínios alvo de avaliação, com igual peso percentual para todas, a saber: compreensão escrita, compreensão oral, competência gramatical, produção escrita e produção oral, nestes dois últimos casos com a valorização da competência intercultural e do trabalho colaborativo. Este trabalho exigente e diversificado possibilita o desenvolvimento de competências de comunicação, garantindo que os estudantes se mantenham motivados e interessados pela importância que a disciplina de espanhol poderá significar em termos pessoais, sociais, académicos e profissionais.

**Filosofia:**

**10º Ano:** As metas para o atual ano letivo são de 99,40% em termos de Sucesso e de 15,82 de média. Tanto num como noutro caso, os resultados obtidos são inferiores: 94% de sucesso e 13,39 de média. Tendo em conta que se trata do 1º período de uma disciplina nova, em que se apela ao desenvolvimento de competências que requerem a utilização do raciocínio abstrato; atendendo a que os alunos revelam muitas dificuldades na interpretação e na expressão, a que não será alheia a situação vivida nos anos anteriores; consideram-se os resultados obtidos, em geral, bastante positivos. Refere-se também que, na maioria dos casos, são coerentes com os resultados das outras disciplinas, tendo já sido objeto de reflexão nas reuniões de conselho de turma.

**11º Ano:** As metas para o atual ano letivo são de 99,70% em termos de Sucesso e de 15,32 em termos de média. Os resultados obtidos (97,9% em termos de Sucesso e 14,87 em termos de média) estão já ao nível dos valores de referência, pois a variação é de 1,8% num caso e de 0,45 valores noutro.

Continuar-se-á a diversificar estratégias e técnicas de recolha de informação, em função das turmas e dos conteúdos lecionados, tendo sempre como objetivo a melhoria das aprendizagens a efetuar pelos alunos.

**Educação Física:** No 10º ano as Metas para 2021-2022 são: 100% na Eficácia e 16,91 na Qualidade.

O sucesso atingido é de 99,70%, no universo de 369 alunos avaliados, há 1 nível inferior a 10. Média global atingida: 16,29. A turma 10º J apresenta a média mais baixa (14) e a turma 10º E a mais alta (18,24). A Eficácia encontra-se dentro dos valores de variação, a Qualidade também em termos globais, no entanto, existem turmas que se afastam mais do que 1 valor da média global atingida o que representa um valor de variação superior ao desejado relativamente à Meta definida.

No que concerne à qualidade do sucesso académico na turma 10ºJ, os alunos não procuraram da forma desejável e espetável potenciar a sua autonomia no processo ensino aprendizagem da disciplina e as capacidades de autorregulação das suas aprendizagens através do feedback da avaliação formativa, tendo mesmo alguns deles não

realizado as avaliações formativas. Apesar das orientações dadas os alunos não desenvolveram nas aulas o trabalho de reforço e consolidação das aprendizagens necessário para superarem as suas dificuldades. Os alunos devem assumir um maior compromisso com o desenvolvimento, quer da sua autonomia no processo ensino aprendizagem, quer na capacidade de autorregulação das suas aprendizagens. Estes alunos deverão procurar alavancar este desenvolvimento através do feedback das avaliações formativas. Ao longo de todo o período, a professora disponibilizou diversos materiais, na plataforma Teams, que procuravam ir de encontro às dificuldades individuais de cada um dos alunos e permitir que estes, com empenho, melhorassem a qualidade das suas aprendizagens. Relativamente à qualidade do sucesso académico da turma 10<sup>º</sup>E verificou-se que para além da predisposição natural para a prática desportiva, a turma compreende os feedbacks emitidos durante as aulas. A abordagem de certas modalidades também propicia a que os alunos obtenham melhores resultados.

\_ No 11<sup>º</sup> ano as Metas para 2021-2022 são: 100% na Eficácia e 18,16 na Qualidade.

O sucesso atingido é de 100%, no universo de 288 alunos avaliados. Média global atingida: 17,25. A turma 11<sup>º</sup> F apresenta a média mais baixa (14,83) e a turma 11<sup>º</sup> D a mais alta (18,52). A Eficácia encontra-se dentro dos valores de variação, a Qualidade também em termos globais, no entanto existem turmas que se afastam mais do que 1 valor da média global atingida o que representa um valor de variação superior ao desejado relativamente à Meta definida.

A turma 11<sup>º</sup> F apresenta a média com um valor de variação superior a 2. No que concerne à qualidade do sucesso académico na turma 11<sup>º</sup>F é importante referir que os alunos não procuraram da forma desejável e espetável potenciar a sua autonomia no processo ensino aprendizagem da disciplina e as capacidades de autorregulação das suas aprendizagens através do feedback da avaliação formativa, tendo mesmo alguns deles não realizado as avaliações formativas. Apesar das orientações dadas pela professora, os alunos não desenvolveram nas aulas o trabalho de reforço e consolidação das aprendizagens necessário para superarem as suas dificuldades. É importante que os alunos assumam um maior compromisso com o desenvolvimento das suas aprendizagens, procurando alavancar este desenvolvimento através do feedback das avaliações formativas. Ao longo de todo o período, a professora disponibilizou diversos materiais, na plataforma Teams, que procuravam ir de encontro às dificuldades individuais de cada um dos alunos e permitir que estes, com empenho, melhorassem a qualidade das suas aprendizagens. A turma 11<sup>º</sup> D com média mais alta (18,52), para além predisposição natural dos alunos para a prática desportiva, entendem os feedbacks emitidos e melhoram a sua performance. No domínio dos conhecimentos, após exposição das matéria são realizados quizzes para consolidarem os conteúdos abordados.

\_ No 12<sup>º</sup> ano as Metas para 2021-2022 são: 100% na Eficácia e 18,38 na Qualidade.

O sucesso atingido é de 100%, no universo de 340 alunos avaliados.

Média global atingida: 17,23. A turma 12<sup>º</sup> N apresenta a média mais baixa (15,36) e a turma 12<sup>º</sup> C a mais alta (18,61).

A Eficácia encontra-se dentro dos valores de variação, a Qualidade apresenta valor de variação superior a 1 valor em termos globais, no entanto existem turmas que se afastam mais do que 1 valor da média global atingida. As turmas que apresentam melhores resultados correspondem a turmas com vários alunos que têm uma predisposição motora e cultura desportiva, ao nível de competição extraescolar, elevada. Os alunos que investem na prática desportiva quer ao nível de Desporto Escolar quer ao nível Desporto Federado conseguem mais facilmente atingir as aprendizagens essenciais. As estratégias a desenvolver com as restantes turmas passam bastante pela motivação, empenho e participação em atividades complementares multidesportivas. Os professores irão exigir mais atitude proactiva por parte dos alunos combatendo o sedentarismo e melhorando o seu sucesso.

**Matemática A:**

**\_\_ 10º Ano** Eficácia: 91,50 % - 96,10 % = - **4,60 % (> - 10%); Qualidade: 14,65 - 14,54 = 0,11 valores (< 1 valor)**

No início do ano dedicaram-se algumas semanas à recuperação/consolidação de aprendizagens, os alunos revelaram muitas dificuldades em adaptar-se à exigência deste novo ciclo de ensino nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da autonomia, à mobilização de saberes, pensamento crítico e criativo, assim como no estabelecer de conexões para a resolução de problemas. No entanto, as razões que justificam os bons resultados alcançados, prendem-se com as estratégias utilizadas pelos professores. Estas estratégias revelaram-se eficazes enquanto promotoras do sucesso académico dos alunos quer ao nível da eficácia quer ao nível da qualidade.

**\_\_ 11º Ano** Eficácia: 80,30 % - 84,40 % = - **4,10 % (> - 10%); Qualidade: 13,19 - 13,17 = 0,02 valores (< 1 valor)**

Em geral, os alunos ainda não evidenciam um ritmo de trabalho adequado a este nível de escolaridade, talvez consequência do contexto Covid-19 vivenciado nos últimos dois anos letivos.

A avaliação formativa nem sempre é percecionada e valorizada pelos alunos como um processo importante e necessário à construção do saber e de aprendizagens significativas, ao desenvolvimento da autonomia no processo ensino aprendizagem e de capacidades de autorreflexão e autorregulação das aprendizagens.

Importa, ainda, sublinhar que os alunos com classificação inferior a dez valores, em geral, não verbalizam as suas dificuldades de aprendizagem, não se envolvem na dinâmica criada nas aulas, não obstante a insistência dos professores, evidenciando ausência de um plano de trabalho regular, bem como uma dificuldade acrescida na autorregulação das suas aprendizagens. Em regra, mostram muita apatia e falta de confiança nas suas capacidades. As docentes consideram importante que os alunos melhorem a sua participação na resolução das tarefas em contexto de sala de aula e desenvolvam um estudo mais sistemático e consistente para a disciplina seguindo as orientações e instruções dadas por si. É muito importante que os alunos se sintam comprometidos com o desenvolvimento da sua autonomia no processo ensino aprendizagem através do feedback obtido a partir da avaliação formativa, com o sucesso das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão definidas e implementadas e se tornem mais responsáveis.

No próximo período, as docentes irão reforçar a utilização da aplicação Milage Aprender+ procurando que esta contribua de forma intencional e contextualizada para a materialização da triangulação: processo ensino aprendizagem, avaliação formativa e trabalho autónomo e potencie o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem mais inclusivos, flexíveis, promotores da diferenciação pedagógica e da aprendizagem autorregulada pelos alunos, capazes de dar uma resposta às necessidades individuais de cada aluno.

**\_\_ 12º Ano** Eficácia: 76,90 % - 99,00 % = - **22,10 % (< - 10%); Qualidade: 13,28 - 15,81 = - 2,53 valores (< - 1 valores)**

Durante o período letivo, conforme planificação, foi efetuada a consolidação/recuperação de aprendizagens relativas ao domínio “Funções”, do 11º ano.

Em geral, os alunos ainda não evidenciam um ritmo de trabalho adequado a este nível de escolaridade, talvez consequência do contexto Covid-19 vivenciado nos últimos dois anos letivos.

Importa, ainda, sublinhar que os alunos com classificação inferior a dez valores, em geral, não verbalizam as suas dificuldades de aprendizagem, não se envolvem na dinâmica criada nas aulas, não obstante a insistência dos professores, evidenciando ausência de um plano de trabalho regular, bem como uma dificuldade acrescida na autorregulação das suas aprendizagens. Em regra, mostram muita apatia e falta de confiança nas suas capacidades, quadro que urge alterar dada a elevada taxa de insucesso.

Por outro lado, os critérios de avaliação em vigor e consequente utilização das ponderações associadas a cada domínio, são diferentes dos que vigoraram no ano letivo transato, o que dificulta o estabelecimento de



**“Olhar o presente, construir o futuro”**

comparações, em particular, no final do primeiro período letivo, dada a ponderação associada ao domínio “Funções”.

A finalizar, consultando os documentos relativos aos 3 últimos anos letivos, constatamos que nos dois últimos anos letivos – 2019/20 e 2020/21 -, verificou-se um aumento substancial dos resultados da disciplina de matemática A, quer na qualidade quer na eficácia. Por outro lado, no final do ano letivo transato, os valores obtidos no 11º ano foram os seguintes: na eficácia, 84,4 % e na qualidade, 13,2 valores. Estes resultados são consistentes com os obtidos pelos mesmos alunos este ano letivo.

**Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS):**

**\_ 10º Ano Eficácia:** 89,70 % - 91,10 % = - **1,40 % (> - 10%); Qualidade:** 15,49 - 14,13 = **1,36 valores (> 1 valor)**

Em geral, a adaptação dos alunos a este novo ciclo de ensino deu-se de forma satisfatória. A utilização de atividades de caráter formativo e o feedback dado a partir destas permitiu orientar os alunos no que diz respeito aos objetivos a atingir nos vários conteúdos abordados.

Existe ainda, no entanto, a necessidade de continuar a desenvolver nos alunos a autonomia no processo ensino aprendizagem e o espírito crítico face aos conteúdos que vão sendo apresentados.

Para aqueles alunos que ainda não atingiram sucesso à disciplina estão a ser implementadas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. No entanto, a eficácia das mesmas depende, em larga medida, da participação ativa dos alunos na resolução das tarefas em contexto de sala de aula e no desenvolvimento de um estudo mais sistemático e consistente.

**\_ 11º Ano Eficácia:** 94,30 % - 100,00 % = - **5,70 % (> - 10%); Qualidade:** 15,25 - 13,78 = **1,47 valores (> 1 valor)**

Embora, o aproveitamento seja satisfatório, de um modo geral, estes alunos são pouco autónomos na resolução de exercícios/problemas, revelam lacunas ao nível da organização e aplicação de conhecimentos, falta de concentração e pouca responsabilidade no estudo contínuo e necessário que a disciplina exige. É necessário que alguns destes alunos colaborem de forma mais ativa na sua aprendizagem, com as orientações da professora.

Os alunos com mais dificuldades e que obtiveram classificação inferior a dez, apresentam falta de esforço em ultrapassá-las.

No sentido de promover uma maior motivação e fomentar o seu sucesso, foram implementadas atividades de caráter formativo e, a partir das mesmas, foi dado feedback de modo a responsabilizá-los e consciencializá-los para o seu próprio processo de ensino aprendizagem sendo, contudo, necessária uma mudança de atitude por parte dos mesmos.

**Biologia e Geologia:** Os docentes que lecionam a disciplina de Biologia e Geologia procederam a uma análise cuidada dos resultados da avaliação dos alunos alcançados no 1º período do ano letivo em curso, tendo constatado que:

(Desvio = Valor Alcançado<sub>21/22</sub> - Valor Referência)

**\_ 10ºano:**

Desvio eficácia = 97,7% - 100% = - **2,3%** (|desvio| ≤ 10%)

Desvio qualidade = 14,10 – 14,26 = - **0,16 val** (desvio ≤ 1 val)

\_ Relativamente ao 10.º ano, verifica-se que as turmas 10º D e 10º F, apresentaram valores da eficácia inferiores aos valores alcançados e de referência (95,8% e 95,2%, respetivamente). A turma 10ºD foi a que apresentou o valor de qualidade mais baixo (12, 75). A turma 10º D é heterogénea, com um grupo de alunos trabalhador e empenhados nas atividades escolares e outro grupo pouco trabalhador e com falta de atenção nas aulas, conversando e distraíndo-se com facilidade; os alunos também não fazem um estudo regular e organizado das matérias lecionadas;

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

manifestam dificuldades na interpretação e análise de textos/documentos científicos, gráficos e realizam muito poucos exercícios fora da sala de aula.

**\_ 11ºano:**

Desvio eficácia = 88,8% - 98,70% = - **9,9 %** (desvio ≤ 10%)

Desvio qualidade = 13,44 – 15,05 = - **1,61 val** (desvio ≥ 1 val)

\_Os professores que lecionam a disciplina de Biologia e Geologia do 11ºano consideram que o desvio, relativo aos valores de referência atingido neste período, se justifica, essencialmente, pelo facto de esta avaliação dizer respeito ao primeiro período, sendo expectável a existência de desvios negativos da qualidade face ao valor de referência, uma vez que a maioria dos alunos ainda se encontra numa fase inicial da sua progressão. Para além disso, as características e as dinâmicas dos alunos que compõem as turmas é, também, determinante nos resultados obtidos. As turmas D e E ultrapassaram o valor de referência para a taxa de sucesso. As turmas A, B, C e F são constituídas por discentes heterogéneos que continuam a revelar pouca autonomia e algumas dificuldades de organização dos métodos de trabalho e estudo o que, por sua vez, dificulta a análise de situações novas que lhes sejam apresentadas e aplicação de conteúdos em diferentes contextos.

**Física e Química A:** \_\_\_ No 10º ano, analisados os resultados do primeiro período, verifica-se que a taxa de sucesso global (87,6%) e a média global (13,67) são idênticas aos valores de referência (89,30% e 13,63, respetivamente). Salientam-se pela positiva as turmas C, D, E, F e G, que apresentam resultados superiores aos valores de referência, quer da taxa de sucesso global quer da média global. A turma H é a que apresenta menor taxa de sucesso (63,6%) e menor média (11,77). Os alunos desta turma, reconheceram a sua falta de empenho e o pouco comprometimento na avaliação formativa, o que dificultou a autorregulação do seu processo de ensino/aprendizagem. Os alunos não investiram no trabalho regular, limitando-se a estudar na véspera das tarefas sumativas, o que levou à não colocação de dúvidas aquando da realização das tarefas formativas, que levassem a uma melhoria das aprendizagens. Os alunos com mais dificuldades foram indicados para apoio pedagógico à disciplina e, na reunião com o Diretor de Turma, será solicitado o apoio dos Encarregados de Educação na supervisão do trabalho desenvolvido pelos mesmos. O valor da média obtido na turma A (12,12), 1,55 valores abaixo do valor de referência, justifica-se pelo pouco investimento no estudo, o que, aliado à baixa autonomia e à pouca persistência no desenvolvimento das tarefas formativas propostas, se veio a refletir na avaliação do pensamento crítico e na capacidade de resolução de problemas. Os alunos que manifestaram maiores dificuldades a estes níveis foram propostos para aulas de apoio educativo.

\_ No 11º ano, verifica-se que o resultado da taxa de sucesso global (85,0%) apresenta um desvio negativo de 5,6 % em relação ao valor de referência (90,6%), e a média global (13,04 valores) apresenta um desvio negativo de 1,22 valores face ao valor de referência (14,26 valores), pelo que apenas a taxa de sucesso respeita o intervalo das variações de referência definidas (10% para a taxa de sucesso e 1 valor para a média).

As turmas D e E superam o valor de referência da taxa de sucesso, com 95,2% e 95,7%, respetivamente; apenas a turma D consegue superar a média de referência, com 15,57 valores. A menor taxa de sucesso e a menor média correspondem, respetivamente, às turmas F (78,3%) e B (11,88 valores).

As taxas de sucesso e as médias mais baixas refletem toda a situação instável associada à pandemia covid-19, que veio comprometer a normalidade do processo de ensino, de aprendizagem e de avaliação, com consequências negativas no rendimento dos alunos, mas estão igualmente presentes as razões que se têm constatado ao longo dos anos, de que muitos alunos fazem uma inadequada opção formativa, com pouca simpatia pela área específica do curso, e conseqüente desmotivação e desinteresse, o que associado a uma postura pouco responsável, de pouco trabalho autónomo, compromete o sucesso desejado, não obstante todo o esforço desenvolvido pelos professores. Acresce ser difícil contextualizar à especificidade das turmas, quando manifestamente heterogéneas, e respeitar os

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

níveis individuais dos alunos, tendo em conta tratar-se de uma disciplina de exame, com um currículo extenso e aprendizagens essenciais muito exigentes.

De uma forma geral, os alunos manifestaram preocupação relativamente ao número elevado de tarefas formativas e sumativas que têm de fazer ao longo do período, a todas as disciplinas, o que consideram levar a uma dispersão e desorganização do trabalho a realizar.

**Geometria Descritiva A:**

10º ANO – Tanto a taxa de sucesso como as médias já se encontram acima dos valores de referencia.

11º ano -Os valores ainda se encontram abaixo dos valores de referencia, na taxa de sucesso a diferença é de 20.2% e na média é de 2.23 valores, no entanto estes valores tendem a subir com o avançar do ano letivo e aproximarem-se dos valores de referencia senão mesmo ultrapassá-los.

**Economia A:** Tanto no 10.º ano como no 11.º ano, os resultados globais obtidos foram idênticos às metas, tanto no que se refere à taxa de sucesso, como no que se refere à média das classificações.

Estes resultados ficaram a dever-se às estratégias implementadas ao longo do primeiro período, nomeadamente no que se refere à diversificação dos processos de recolha de informação. No entanto, deverão ser implementadas estratégias para a melhoria do sucesso dos alunos, a seguir mencionadas.

**Economia C:** Os resultados globais obtidos foram idênticos às metas, tanto no que se refere à taxa de sucesso, como no que se refere à média das classificações.

Estes resultados ficaram a dever-se às estratégias implementadas ao longo do primeiro período, nomeadamente no que se refere à diversificação dos processos de recolha de informação. No entanto, deverão ser implementadas estratégias para a melhoria do sucesso dos alunos, a seguir mencionadas.

**Geografia A e C: No 10º ano** as taxas de sucesso situam-se abaixo dos valores de referência, a meta definida é de 100% e os valores alcançados foram de 89,8%. Apenas a turma L contribui para estes valores. A qualidade foi de 13,17, encontrando-se abaixo dos valores de referência. O 10º L obteve valores muito inferiores aos valores de referência (10,34).

Os resultados obtidos, no 10º L refletem a falta de empenho dos alunos que, evidenciando bastantes dificuldades, não foram investindo no estudo e no cumprimento de tarefas de forma responsável e consistente. No 11º ano, regista-se uma taxa de sucesso global dentro dos valores de referência, uma vez que a meta fixada é de 96,9% e os valores do 1º período são de 98,7%.

Relativamente à média global, também se encontra dentro dos valores de referência, a meta fixada é de 14,42 e o resultado alcançado foi de 14,25.

No 12ºAno todas as turmas atingiram o sucesso pleno.

A qualidade está abaixo dos valores de referência. A média foi de 16,29. Destaca-se a turma J com os valores mais baixos (13,5).

Foram utilizados fichas de avaliação sumativa e trabalhos de grupo para a recolha de elementos de avaliação. O impacto da utilização destes elementos de recolha de informação foi positivo nos resultados finais alcançados pelos alunos.

### História e Cultura das Artes:

10.º ano: Relativamente ao ano letivo transato (2020/2021), registou-se uma subida de cerca de 0,4 por cento na taxa de sucesso, assim como na qualidade da média global que passou para de 13,62 valores, para 14,83 valores. Assim, a professora da disciplina, Filipa Sousa Lopes, considera que apesar dos resultados obtidos pelos alunos terem sido satisfatórios alguns alunos, ainda, não atingiram o nível desejado. Pois, apesar terem sido realizadas, em aula, diferentes atividades sumativas, assim como formativas, de interpretação de imagens e textos, bem como exercícios de aplicação de conhecimentos, um pequeno grupo de alunos da turma demonstrou algum desinteresse pela disciplina e pelas matérias tratadas. Distraídos, denotaram alheamento durante as aulas e não realizaram o esforço necessário para este nível de ensino e para os critérios de rigor e exigência da disciplina.

11.º ano: Relativamente ao ano letivo transato (2020/2021), registou-se descida de cerca de 10% por cento na taxa de sucesso, contudo na qualidade da média global houve uma subida, ao passar de 13,62 valores, para 14,15 valores. Assim, a professora da disciplina, Filipa Sousa Lopes, considera que apesar dos resultados obtidos pelos alunos terem sido satisfatórios alguns alunos, ainda, não atingiram o nível desejado. Pois, apesar terem sido realizadas, em aula, diferentes atividades sumativas, assim como formativas, de interpretação de imagens e textos, bem como exercícios de aplicação de conhecimentos, três alunos da turma demonstraram desinteresse pela disciplina e pelas matérias tratadas. Distraídos, denotaram alheamento durante as aulas, não cumpriram as tarefas propostas de consolidação de conhecimentos e não realizaram o esforço necessário para este nível de ensino e para os critérios de rigor e exigência da disciplina.

### Desenho A:

10º ANO – A taxa de sucesso já se encontra ligeiramente acima dos valores de referência, quanto à média, esta está ligeiramente abaixo do valor de referencia, mas nada de anormal para o período em questão.

11º Ano – tanto a taxa de sucesso como as médias já se encontram acima dos valores de referencia.

12º Ano – as médias ainda se encontram ligeiramente abaixo do valor de referencia, situação que tende a alterar para melhor com a aproximação do exame nacional.

### História A:

**10.º ano:** Relativamente ao ano letivo de 2020/2021, verificou-se uma descida de cerca de 2,9 por cento na taxa de sucesso, assim como na qualidade da média global que passou para de 13,51 valores, para 12,9 valores.

Assim, as professoras, Filipa Sousa, e Elisabete Faria, consideraram que na disciplina de História A de 10 ano, os resultados obtidos pelos alunos foram relativamente satisfatórios embora alguns alunos não tenham atingido, ainda, o nível desejado.

Realçaram que no início do ano letivo, e de acordo com o conhecimento prévio das dificuldades dos alunos, mantiveram um trabalho e as estratégias consideradas necessárias para ultrapassar as dificuldades dos mesmos, nomeadamente, na organização das ideias, na análise de documentos, sempre com o objetivo de desenvolver os conhecimentos e competências necessárias para um bom desempenho na disciplina.

Deste modo, a planificação das aulas procurou responder sempre que possível a estas dificuldades, através da utilização de várias estratégias que levassem os alunos a realizar com maior frequência exercícios de reflexão e de participação/exposição oral de ideias.

Foram assim realizadas, em aula, atividades, assim como formativas, de interpretação de textos e imagens, bem como exercícios de aplicação de conhecimentos. Apesar das estratégias implementadas, um pequeno grupo de alunos da turma obteve resultados pouco satisfatórios, apresentando classificações inferiores a dez, pois, nos mais diversos contextos e mediante diferentes atividades e esforços realizados pelas professoras, demonstraram

**“Olhar o presente, construir o futuro”**

algum desinteresse pela disciplina e pelas matérias tratadas. Distraídos, denotaram alheamento durante as aulas e não realizaram o esforço necessário para este nível de ensino e para os critérios de rigor e exigência da disciplina.

**11.º ano:** Verificou-se uma subida de cerca de 16,8 por cento na taxa de sucesso, assim como na qualidade da média global que passou para de 12,29 valores, para 14,65 valores.

Os resultados alcançados, revelam uma melhoria quer na qualidade, quer na eficácia. No entanto, em todas as turmas verifica-se heterogeneidade quanto ao desenvolvimento de competências e aquisição de conhecimentos, sendo que existem grupos de alunos que evidenciam facilidade no domínio dos conteúdos da disciplina, e outros grupos, revelam dificuldades várias, nomeadamente ao nível, na aquisição de conteúdos, no domínio da língua portuguesa, e na oralidade.

A estes aspetos, acresce a fraca participação no contexto de sala de aula, e a falta de empenho nas atividades propostas.

Para efeitos de avaliação, as técnicas de recolha da informação mais utilizadas, incidiram sobre atividades formativas, tais como, realização de questões do manual da disciplina, discussão e debate de aspetos relacionados com as temáticas abordadas, e realização de fichas formativas. Destas atividades fez-se sempre o feedback coletivo e individual.

No que respeita as técnicas de recolha da informação de carácter sumativo, foram aplicados testes com semelhanças de estrutura aos exames nacionais, trabalhos de grupo para promover o trabalho colaborativo, bem como apresentações orais.

Em termos de impacto nos resultados obtidos, pode concluir-se que foi benéfico, uma vez que a diversidade de instrumentos de avaliação permitiu que os alunos com mais dificuldades pudessem obter resultados mais satisfatórios.

**12.º ano:** Verificou-se uma subida de cerca de 2,9% na taxa de sucesso, enquanto a qualidade desceu, devido ao decréscimo na média global, que passou de 13,97 para 12,88 valores.

No conjunto das três turmas, observou-se um ritmo lento na adaptação dos alunos às exigências das Aprendizagens Essenciais de História A do 12º ano. Há uma notória diferença nas competências específicas dos alunos, o que tem conduzido à necessidade de reforço das atividades formativas. As grandes dificuldades evidenciadas por grupos significativos de alunos, aumentadas pela falta de assiduidade e de interesse, influenciam os resultados menos satisfatórios. Por outro lado, tem-se constatado alguma instabilidade no processo de ensino-aprendizagem decorrente da incidência casos de Covid, que obrigam a vários isolamentos.

Para colmatar as dificuldades identificadas, têm sido desenvolvidas diversas estratégias, tais como o reforço dos contactos com o diretor de turma, o ensino de estratégias de aprendizagem, o incremento da aprendizagem colaborativa, a diversificação de estratégias avaliativas, o acompanhamento individual e o incentivo.

O desenvolvimento de competências próprias do conhecimento histórico, através do trabalho prático com fontes de natureza diversa, tem merecido especial atenção no conjunto das estratégias de ensino.

Neste segundo período, dar-se-á continuidade às estratégias aqui salientadas. Além disso, haverá um reforço do estudo orientado em casa e da realização de exercícios tipo exame, assim como das exposições orais individuais em sala de aula.

Na medida do possível e atendendo às condições especiais da pandemia, procurar-se-á desenvolver algumas atividades fora da escola, com relação com as aprendizagens e de modo a motivar os alunos e abrir-lhes novas perspetivas.

**Aplicações Informáticas B:** Os valores obtidos são considerados razoáveis, embora tanto a Taxa de Sucesso, 86,4%, como a Média, 14,34, estejam abaixo dos valores de referência.

Estes valores prendem-se com a especificidade dos conteúdos lecionados no período, pelo que se espera que esta situação seja retificada no próximo momento de avaliação.

**Biologia:** Os docentes que lecionam a disciplina de Biologia procederam a uma análise cuidada dos resultados da avaliação dos alunos alcançados no 1º período do ano letivo em curso, tendo constatado que:

(Desvio = Valor Alcançado<sub>20/21</sub> - Valor Referência)

**12º ano:** Desvio eficácia = 100% – 100% = **0%**

Desvio qualidade = 16,15 – 17,52 = - **1,37 val** (desvio ≥ 1 valor)

Da análise dos valores alcançados neste primeiro período, consta-se que a:

- A eficácia continuou a ser de 100% em todas as turmas.

A qualidade é um pouco inferior (- 1,37 val) aos valores de referência, justificado, essencialmente, pelo facto de esta avaliação dizer respeito ao primeiro período, sendo expectável a existência de desvios negativos da qualidade face ao valor de referência, uma vez que a maioria dos alunos ainda se encontra numa fase inicial da sua progressão e adaptação quer à disciplina, quer aos critérios de avaliação. De acrescentar que as Turmas C e D foram as que mais contribuíram para esta diferença negativa, mas mesmo assim obtiveram média de 15,25, uma boa média e perfeitamente enquadrada na média obtida nas restantes disciplinas do CT.

**Psicologia B:** A meta relativa à taxa de sucesso (100%) foi atingida.

Quanto aos valores relativos à média da disciplina, estes situam-se ligeiramente abaixo da meta (18,46). Apesar de as aulas serem lecionadas às duas turmas em simultâneo, uma delas, a turma D, está já dentro dos valores de referência (a menos de 1 valor da meta- 17,95), enquanto que a outra, a turma M, tem uma média de 13,67.

Continuar-se-á a diversificar estratégias e técnicas de recolha de informação, em função dos conteúdos abordados e tendo sempre como objetivo a melhoria das aprendizagens a efetuar pelos alunos.

**Oficina de Artes:** A média encontra-se 3.17 valores abaixo do valor de referencia, no entanto nesta disciplina a tendência é estes valores aproximarem-se e mesmo ultrapassar os valores de referencia com o avançar do ano letivo.

**Oficina Multimédia B:** O valor da média, 16.71 valores, em relação ao valor de referencia é residual.

**Física:** No 12º ano, turma E e F, verifica-se que o resultado da taxa de sucesso global (100%) não apresenta desvio em relação ao valor de referência (100%). Na turma G, observa-se uma taxa de sucesso inferior a 96,30%, A variação é inferior a 10% e tendo em conta o universo dos 67 alunos que frequentam a disciplina, essa variação correspondente a uma taxa de sucesso de 98,50%.

Relativamente à média, observa-se que a turma F atingiu 17,24 valores, 0,30 abaixo da meta definida. As turmas E e G obtiveram uma média de 14,21 e 12,89, respetivamente 3,33 e 4,35 valores abaixo da meta definida. Tendo em conta que os processos de recolha de informação mobilizados são os possíveis e adequados, podemos inferir que a heterogeneidade das turmas originou estes valores díspares. Se tivermos em conta a média global no universo dos 67 alunos avaliados nesta disciplina (14,78 valores) continua a situar-se abaixo do valor de referência (17,54 valores), com um desvio negativo de 2,91 valores, mas consentâneo com anos anteriores para o primeiro período.

As classificações inferiores a 14,0 valores justificam-se pela existência de alunos onde se reconhecem dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos, agora em maior complexidade e quantidade que nos anos transatos, e que exigem mais investimento pessoal, com hábitos de trabalho e de estudo sistemático. Acresce que a disciplina requer muitos e consolidados conhecimentos matemáticos, associados ao cálculo e raciocínio, indispensáveis à resolução de exercícios/problemas, assim como de português, no que diz respeito à interpretação de questões, problemas e à explicitação de raciocínios escrito.

**Química:** Analisados os resultados do primeiro Período, verifica-se que a taxa de sucesso global (94,4%) e a média global (15,78) se encontram abaixo dos valores de referência (100% e 18,2 respetivamente). Trata-se de uma turma heterogénea, em que um grupo de alunos se destaca sendo estes bastante interventivos e aplicados, apresentando resultados muito bons; mas também existem alunos (dos dezoito alunos três necessitam de maior atenção) que evidenciam dificuldades na aplicação e relacionamento de conhecimentos, na interpretação de enunciados e na resolução de problemas.

Em termos comportamentais, um pequeno grupo de alunos distrai-se mais facilmente podendo estes melhorar o seu desempenho académico.

As técnicas de recolha de informação contemplaram os três domínios de avaliação da disciplina e respetiva ponderação: grelha de observação do desempenho atitudinal, grelha de observação do trabalho experimental, relatório, teste, questionamento oral/questão aula. As dificuldades demonstradas pelos alunos advêm essencialmente da falta de hábitos de estudo e trabalho contínuos, da falta de autonomia na realização das tarefas, da falta de concentração nas aulas e/ou da falta de empenho no cumprimento das atividades propostas.

**Sociologia:** A meta relativa à taxa de sucesso (100%) foi atingida.

Quanto aos valores relativos à média da disciplina (15,73), estes situam-se ligeiramente abaixo da meta (17,15). Tendo em atenção que essa diferença é inferior a 1,5 valores e que nos encontramos ainda no primeiro período, considera-se como muito bons os resultados obtidos.

Continuar-se-á a diversificar estratégias e técnicas de recolha de informação, em função dos conteúdos abordados e tendo sempre como objetivo a melhoria das aprendizagens a efetuar pelos alunos.

## Estratégias de melhoria / Reforço das boas práticas

Na tabela 1.3., são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino secundário).

**TABELA 1.3.** Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
<b>1.º CICLO</b>	
Português	<p><b>1.º ano-</b> Não foram assinaladas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes.</p> <p><b>2.º ano</b> - Utilizar materiais diversificados, sobretudo, os recursos da Escola Virtual e outras Plataformas Digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilhar entre turmas trabalhos realizados.</li> <li>- Ensino mais individualizado.</li> <li>- Promover que a coadjuvação / apoio educativo se mantenha constante e regular sem perturbações motivadas por situações de substituição.</li> <li>- Mais envolvimento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos, através da monitorização dos trabalhos de casa.</li> </ul> <p><b>3.º ano</b> – Os docentes do subdepartamento consideram que se mantem um quadro de instabilidade, em virtude da pandemia Covid 19 e, ao longo do segundo período, irá acontecer muita ausência por isolamento pelo que são definidas as seguintes iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Privilegiar, na planificação, a incidência de atividades significativas e facilitadoras da construção de aprendizagens consistentes e da recuperação de dificuldades apresentadas pelos alunos, de acordo com os Critérios de Avaliação do Agrupamento;</li> <li>Reforçar a individualização do ensino e valorizar positivamente a participação dos alunos com mais dificuldades;</li> <li>Promover atividades de avaliação predominantemente formativa e a motivar a adesão dos alunos à avaliação, como instrumento de mudança;</li> <li>Promover atividades e práticas de tutoria de pares, para recuperação de aprendizagens e desenvolvimento de competências.</li> <li>Promover a participação das famílias no processo de construção de aprendizagens, aquisição de hábitos e capacitação.</li> <li>Complementar a aquisição de competências em literacia com atividades de escrita criativa na disciplina de Apoio ao Estudo e Oferta Complementar.</li> <li>Estimular o vínculo entre os alunos e a disciplina de Português, a partir da articulação das atividades de recuperação e desenvolvimento de competências em literacia, com as vontades e necessidades dos alunos,</li> </ul>



DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>em casos particularmente exigentes, de acordo com o recomendado pelo documento da Escola + 21/23.</p> <p>Maximizar a utilização e aproveitamento dos meios que estejam ao alcance dos alunos para favorecer a proximidade, a comunicação e o conhecimento.</p> <p><b>4.º ano-</b> Valorizar a participação dos alunos pelo reforço do ensino/apoio individualizado, respeito pelo ritmo de trabalho e aprendizagem, um maior acompanhamento na realização dos trabalhos solicitados e uma maior emissão de feedbacks.</p> <p>Maior participação das famílias no processo de recuperação através da supervisão dos cadernos e dos manuais escolares.</p> <p>Valorizar a realização de questões de aula e trabalhos individuais de pesquisa, uma vez que se revelaram muito positivos na evolução dos alunos, sendo uma mais-valia para a obtenção de melhores resultados académicos.</p> <p>Continuar a apostar na diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa.</p>
Matemática	<p><b>1.º ano</b> - Não foram assinaladas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes.</p> <p><b>2.º ano</b> - Utilizar materiais diversificados, sobretudo, os recursos da Escola Virtual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilha entre turmas de trabalhos realizados.</li> <li>- Ensino mais individualizado.</li> <li>- Promover que a coadjuvação se mantenha constante e regular sem perturbações motivadas por situações de substituição.</li> <li>- Mais envolvimento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos, através da monitorização dos trabalhos de casa.</li> </ul> <p><b>3.º ano</b> - Os docentes do subdepartamento consideram que se mantem um quadro de instabilidade, em virtude da pandemia Covid 19 e, ao longo do segundo período, irá acontecer muita ausência por isolamento pelo que são definidas as seguintes iniciativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Privilegiar, na planificação, a incidência de atividades significativas e facilitadoras da construção de aprendizagens consistentes e da recuperação de dificuldades apresentadas pelos alunos, de acordo com os Critérios de Avaliação do Agrupamento;</li> <li>Reforçar a individualização do ensino e valorizar positivamente a participação dos alunos com mais dificuldades;</li> <li>Promover atividades de avaliação predominantemente formativa e a motivar a adesão dos alunos à avaliação, como instrumento de mudança;</li> <li>Promover atividades e práticas de tutoria de pares, para recuperação de aprendizagens e desenvolvimento de competências.</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>Promover a participação das famílias no processo de construção de aprendizagens, aquisição de hábitos e capacitação.</p> <p>Complementar a aquisição de competências em matemática com atividades de jogo e cálculo matemático lúdico na disciplina de Apoio ao Estudo e Oferta Complementar.</p> <p>Estimular o vínculo entre os alunos e a disciplina de Matemática, a partir da articulação das atividades de recuperação e desenvolvimento do pensamento matemático e da capacidade de resolução de problemas, com as vontades e necessidades dos alunos, em casos particularmente exigentes.</p> <p>Maximizar a utilização e aproveitamento dos meios que estejam ao alcance dos alunos para favorecer a proximidade, a comunicação e o conhecimento.</p> <p><b>4.º ano</b> - Valorizar a participação dos alunos pelo reforço do ensino/apoio individualizado, respeito pelo ritmo de trabalho e aprendizagem e um maior acompanhamento na realização dos trabalhos solicitados.</p> <p>Maior participação das famílias no processo de recuperação através da supervisão dos cadernos e dos manuais escolares.</p> <p>Valorizar a realização de questões de aula e trabalhos individuais de pesquisa, uma vez que se revelaram muito positivos na evolução dos alunos, sendo uma mais-valia para a obtenção de melhores resultados académicos.</p> <p>Continuar a apostar na diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa.</p>
<p>Estudo do Meio</p>	<p><b>1.º ano</b> - Não foram assinaladas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes.</p> <p><b>2.º ano</b> - Utilizar materiais diversificados, sobretudo, os recursos da Escola Virtual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilha entre turmas de trabalhos realizados.</li> <li>- Ensino mais individualizado.</li> <li>- Promover que a coadjuvação se mantenha constante e regular sem perturbações motivadas por situações de substituição.</li> <li>- Mais envolvimento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos, através da monitorização dos trabalhos de casa</li> </ul> <p><b>3.º ano</b> - Os docentes do subdepartamento consideram que se mantem um quadro de instabilidade, em virtude da pandemia Covid 19 e, ao longo do segundo período, irá acontecer muita ausência por isolamento pelo que são definidas as seguintes iniciativas:</p> <p>Privilegiar, na planificação, a incidência de atividades significativas e facilitadoras da construção de aprendizagens consistentes e da</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>recuperação de dificuldades apresentadas pelos alunos, de acordo com os Critérios de Avaliação do Agrupamento;</p> <p>Reforçar a individualização do ensino e valorizar positivamente a participação dos alunos com mais dificuldades;</p> <p>Promover atividades de avaliação predominantemente formativa e a motivar a adesão dos alunos à avaliação, como instrumento de mudança;</p> <p>Promover atividades e práticas de tutoria de pares, para recuperação de aprendizagens e desenvolvimento de competências.</p> <p>Promover a participação das famílias no processo de construção de aprendizagens, aquisição de hábitos e capacitação.</p> <p>Maximizar a utilização e aproveitamento dos meios que estejam ao alcance dos alunos para favorecer a proximidade, a comunicação e o conhecimento.</p> <p><b>4.º ano</b> - Valorizar a participação dos alunos pelo reforço do ensino/apoio individualizado, respeito pelo ritmo de trabalho e aprendizagem e um maior acompanhamento na realização dos trabalhos solicitados.</p> <p>Maior participação das famílias no processo de recuperação através da supervisão dos cadernos e dos manuais escolares.</p> <p>Valorizar a realização de questões de aula e trabalhos individuais de pesquisa, uma vez que se revelaram muito positivos na evolução dos alunos, sendo uma mais-valia para a obtenção de melhores resultados académicos.</p> <p>Continuar a apostar na diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa.</p>
Expressão Artística	<p><b>1.º ano</b> – Não foram assinaladas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes.</p> <p><b>2.º ano</b> - Continuar a promover atividades de carácter lúdico, no sentido de desenvolver a criatividade, imaginação e espírito de equipa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade à prática de jogos e dramatizações.</li> <li>- Apelar ao cumprimento de regras.</li> </ul> <p><b>3.º ano</b> - Os docentes do subdepartamento consideram que se mantem um quadro de instabilidade, em virtude da pandemia Covid 19 e, ao longo do segundo período, irá acontecer muita ausência por isolamento pelo que são definidas as seguintes iniciativas:</p> <p>Privilegiar, na planificação, a incidência de atividades significativas e facilitadoras da construção de aprendizagens consistentes e da recuperação de dificuldades apresentadas pelos alunos, de acordo com os Critérios de Avaliação do Agrupamento;</p> <p>Reforçar a individualização do ensino e valorizar positivamente a participação dos alunos com mais dificuldades;</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>Promover atividades de avaliação predominantemente formativa e a motivar a adesão dos alunos à avaliação, como instrumento de mudança;</p> <p>Promover atividades e práticas de tutoria de pares, para recuperação de aprendizagens e desenvolvimento de competências.</p> <p>Promover a participação das famílias no processo de construção de aprendizagens, aquisição de hábitos e capacitação.</p> <p>Maximizar a utilização e aproveitamento dos meios que estejam ao alcance dos alunos para favorecer a proximidade, a comunicação e o conhecimento.</p> <p><b>4.º ano</b> - Continuar a valorizar a participação dos alunos, respeito pelo ritmo de trabalho e um maior acompanhamento na realização dos trabalhos solicitados.</p> <p>Continuar a apostar na diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa.</p>
Educação Física	<p><b>1.º ano</b>- Não foram assinaladas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes.</p> <p><b>2.º ano</b>- Continuar a promover atividades de caráter lúdico, no sentido de desenvolver a criatividade, imaginação e espírito de equipa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar continuidade à prática de jogos e dramatizações.</li> <li>- Apelar ao cumprimento de regras.</li> </ul> <p><b>3.º ano</b>- Os docentes do subdepartamento consideram que se mantem um quadro de instabilidade, em virtude da pandemia Covid 19 e, ao longo do segundo período, irá acontecer muita ausência por isolamento pelo que são definidas as seguintes iniciativas:</p> <p>Privilegiar, na planificação, a incidência de atividades significativas e facilitadoras da construção de aprendizagens consistentes e da recuperação de dificuldades apresentadas pelos alunos, de acordo com os Critérios de Avaliação do Agrupamento;</p> <p>Reforçar a individualização do ensino e valorizar positivamente a participação dos alunos com mais dificuldades;</p> <p>Promover atividades de avaliação predominantemente formativa e a motivar a adesão dos alunos à avaliação, como instrumento de mudança;</p> <p>Promover atividades e práticas de tutoria de pares, para recuperação de aprendizagens e desenvolvimento de competências.</p> <p>Promover a participação das famílias no processo de construção de aprendizagens, aquisição de hábitos e capacitação.</p> <p>Maximizar a utilização e aproveitamento dos meios que estejam ao alcance dos alunos para favorecer a proximidade, a comunicação e o conhecimento.</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p><b>4.º ano</b>- Continuar a valorizar a participação dos alunos, respeito pelo ritmo de trabalho e um maior acompanhamento na realização dos trabalhos solicitados.</p> <p>Continuar a apostar na diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa.</p>
<p>Inglês</p>	<p><b>3.º ano</b>- Os docentes do subdepartamento consideram que se mantem um quadro de instabilidade, em virtude da pandemia Covid 19 e, ao longo do segundo período, irá acontecer muita ausência por isolamento pelo que são definidas as seguintes iniciativas:</p> <p>Privilegiar, na planificação, a incidência de atividades significativas e facilitadoras da construção de aprendizagens consistentes e da recuperação de dificuldades apresentadas pelos alunos, de acordo com os Critérios de Avaliação do Agrupamento;</p> <p>Reforçar a individualização do ensino e valorizar positivamente a participação dos alunos com mais dificuldades;</p> <p>Promover atividades de avaliação predominantemente formativa e a motivar a adesão dos alunos à avaliação, como instrumento de mudança;</p> <p>Promover atividades e práticas de tutoria de pares, para recuperação de aprendizagens e desenvolvimento de competências.</p> <p>Promover a participação das famílias no processo de construção de aprendizagens, aquisição de hábitos e capacitação.</p> <p>Maximizar a utilização e aproveitamento dos meios que estejam ao alcance dos alunos para favorecer a proximidade, a comunicação e o conhecimento.</p> <p><b>4.º ano</b> Valorizar a participação dos alunos pelo reforço do ensino/apoio individualizado, respeito pelo ritmo de trabalho e aprendizagem e um maior acompanhamento na realização dos trabalhos solicitados.</p> <p>Maior participação das famílias no processo de recuperação através da supervisão dos cadernos e dos manuais escolares.</p> <p>Valorizar a realização de questões de aula e trabalhos individuais de pesquisa, uma vez que se revelaram muito positivos na evolução dos alunos, sendo uma mais-valia para a obtenção de melhores resultados académicos.</p> <p>Continuar a apostar na diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa.</p>
<p><b>2.º E 3.º CICLOS</b></p> <p>Português</p>	<p><b>ESTRATÉGIAS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos com resultados inferiores a 3 serão encaminhados para a frequência de aulas de Apoio Pedagógico e/ou Sala de Estudo</li> <li>• Prestar maior atenção aos alunos com resultados inferiores a 3</li> <li>• Consolidação das aprendizagens do 2º ciclo</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço da avaliação formativa</li> <li>• Valorização da participação oral</li> <li>• Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares</li> <li>• Maior controlo, e consequente informação aos Encarregados de Educação, das faltas de material ou de trabalho proposto para casa</li> <li>• Incremento das tarefas de avaliação formativa</li> <li>• Incentivo à frequência de aulas de apoio educativo</li> <li>• Concertação de procedimentos, por parte do Conselho de Turma, no tocante ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo</li> <li>• Subdivisão de alguns elementos de avaliação sumativos, permitindo que os alunos tenham mais tempo para a sua realização</li> <li>• Cenários de Aprendizagem que cruzem as tarefas individuais, de pares e de grupos por forma a envolver os alunos e levá-los a aprender, progressivamente, por si</li> <li>• Trabalho colaborativo entre professores no sentido de haver uma interajuda para tentar resolver os problemas que surjam e prejudiquem o rendimento escolar dos alunos. Esta é a estratégia mais defendida pela investigação, estando, claramente, inscrita no Projeto Educativo e no PADDE do Agrupamento.</li> </ul>
Inglês	<p>3.º ciclo: Serão desenvolvidas/ reforçadas as seguintes estratégias com vista à melhoria dos resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio educativo/ Centro de Estudo;</li> <li>• Exercícios de compreensão oral;</li> <li>• Utilização de novas tecnologias, materiais audiovisuais e interativos;</li> <li>• Grupos de trabalho organizados para que existam alunos de diferentes níveis de língua, com o objetivo de que aqueles que apresentem menores dificuldades possam servir de tutores de aprendizagem;</li> <li>• Realização mais frequente de diagramas/ grelhas de áreas vocabulares de acordo com os conteúdos lecionados;</li> <li>• Realização de fichas de trabalho;</li> <li>• Frequência da sala de estudo controlada pelo Diretor de Turma;</li> <li>• Frequência da biblioteca escolar com recurso a exercícios online;</li> <li>• Pedagogia diferenciada na sala de aula;</li> <li>• Valorização da participação e reforço positivo do trabalho desenvolvido pelos alunos;</li> <li>• Promover a autonomia do aluno através da realização de trabalhos de projeto.</li> </ul> <p>As estratégias serão aplicadas de acordo com a especificidade de cada turma.</p>
Francês	<p>No decorrer do segundo período, serão implementadas e / ou reforçadas, sempre que possível, as seguintes estratégias:</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>-continuação da organização do ensino com base em estratégias e materiais diversificados, adequados às diferentes formas de aprendizagens por forma a desenvolver a motivação dos alunos para a aprendizagem da língua francesa;</p> <p>-responsabilização dos alunos na organização da sua aprendizagem e do seu estudo;</p> <p>-promoção da interpretação correta de questões (orais/escritas), articulando os vários contributos de cada área de saber;</p> <p>-clarificação dos objetivos e finalidades da expressão escrita solicitada;</p> <p>-continuação da valorização do trabalho realizado pelos alunos, através de reforço positivo, incentivo à mudança da atitude na sala de aula, atividades de reforço curricular recorrendo a materiais didáticos ainda mais diversificados, incluindo os recursos disponíveis na Escola Virtual ou materiais originais.</p>
Espanhol	<p>Não foram assinaladas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes.</p>
HGP e História	<p>Estratégias para a melhoria:</p> <p>5.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. no 5.8, 5.4 e 5.7, turmas onde se verificou menor sucesso, iniciou-se o apoio educativo para um pequeno grupo de alunos em duas turmas;</li> <li>. reorganização da planta de sala de aula;</li> <li>. apoio mais personalizado, sempre que possível, aos alunos com dificuldades de aprendizagem;</li> <li>. fomentar a iniciativa e a participação dos alunos;</li> <li>. dinamizar trabalhos de grupo/ pares;</li> <li>. diversificar os instrumentos de avaliação.</li> </ul> <p>6.º ano</p> <p>Apoio mais individualizado, sempre que possível;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Acompanhamento mais próximo na resolução de exercícios e na realização das atividades propostas;</li> <li>•Utilização dos recursos disponíveis na Escola Virtual;</li> <li>•Sistematização de conteúdos e respetivo registo nos cadernos diários;</li> <li>•Solicitação da participação dos alunos tentando garantir respostas corretas e assim fazer aumentar a autoconfiança dos discentes;</li> <li>•Valorizar a realização do trabalho autónomo e a participação oral;</li> <li>•Reforço da necessidade e importância do cumprimento de regras;</li> <li>•Maior envolvimento por parte dos Pais/Encarregados de Educação na escola e no controlo da realização das tarefas escolares.</li> </ul> <p><b>8º Ano</b> – Turmas 6, 7, 8 e 13: Foram reformuladas as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão universais para um maior impacto nas aprendizagens dos alunos.</p>
Matemática	<p><b>5º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar momentos de maior interação na sala de aula;</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar a participação dos alunos para os domínios em análise, valorizando e incentivando essa participação;</li> <li>• Reforçar os conteúdos nos apoios educativos;</li> <li>• Continuar a sensibilizar os alunos para a importância de fazerem um estudo diário.</li> <li>• Sempre que possível, promover situações de aprendizagem que requeiram a aplicação de conhecimentos já aprendidos e apoiem a aprendizagem de novos conhecimentos.</li> <li>• O reforço de estratégias como o uso frequente de fichas formativas.</li> </ul> <p><b>_ 6º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio educativo para os alunos com mais dificuldades.</li> <li>• Motivar os alunos para a disciplina de forma a torna-los mais autónomos, mais curiosos e com gosto pela aprendizagem.</li> <li>• Promover uma participação ativa dos alunos nas tarefas onde se perspetiva que o aluno venha a ter sucesso</li> <li>• O reforço de estratégias como o uso frequente de fichas formativas</li> <li>• Trabalhar com os alunos estratégias de autorregulação que lhes permitam desempenhar um papel ativo e autónomo na aprendizagem</li> <li>• Continuar a sensibilizar os alunos para a importância de fazerem um estudo diário.</li> <li>• Solicitar um maior envolvimento e responsabilização dos Encarregados de Educação.</li> <li>• Se possível, aumentar a coadjuvância na turma do 6º 8, de 45 minutos para 90 minutos</li> </ul> <p><b>_ 7º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio Educativo;</li> <li>• Estimular a autonomia do aluno;</li> <li>• Dar apoio direto ao aluno na realização das tarefas (sempre que possível);</li> <li>• Utilizar o reforço positivo como estratégia de motivação;</li> <li>• Incentivar e valorizar os métodos de trabalho de casa e os trabalhos do caderno diário;</li> <li>• Valorizar a participação do aluno na sala de aula;</li> <li>• Solicitar um maior envolvimento e responsabilização dos Encarregados de Educação. (de acordo com as submedidas DL 54)</li> </ul> <p><b>_ 8º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar apoio direto ao aluno na realização das tarefas (sempre que possível);</li> <li>• Promover uma participação ativa dos alunos nas tarefas cuja probabilidade de sucesso seja maior;</li> </ul>



DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o reforço positivo como estratégia de motivação;</li> <li>• Incentivar e valorizar os métodos de trabalho de casa e os trabalhos do caderno diário;</li> <li>• Atribuir uma maior valorização à participação do aluno na sala de aula;</li> <li>• Apelar à frequência das aulas de apoio;</li> <li>• Solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação.</li> </ul> <p>(de acordo com as submedidas DL 54)</p> <p><b>_ 9º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar apoio direto ao aluno na realização das tarefas (sempre que possível);</li> <li>• Promover uma participação ativa dos alunos nas tarefas cuja probabilidade de sucesso seja maior;</li> <li>• Utilizar o reforço positivo como estratégia de motivação;</li> <li>• Incentivar e valorizar os métodos de trabalho de casa e os trabalhos do caderno diário;</li> <li>• Atribuir uma maior valorização à participação do aluno na sala de aula;</li> <li>• Apelar à frequência das aulas de apoio;</li> <li>• Solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação, através do reforço da comunicação escola-casa, via plataforma INOVAR.</li> </ul> <p>(de acordo com as submedidas DL 54)</p>
Ciências Naturais	<p><b>_Os docentes que lecionam a disciplina de Ciências Naturais irão <b>reforçar as estratégias de diferenciação pedagógica implementadas</b> ao longo do primeiro período, nomeadamente:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ solicitar a participação ativa dos alunos nas atividades propostas, aumentando a frequência de interações orais aluno-professor;</li> <li>▪ continuar a motivar os alunos, fornecendo-lhes feedback contínuo sobre o seu trabalho;</li> <li>▪ incrementar o gosto pelo estudo e trabalho através de situações assentes no quotidiano;</li> <li>▪ incentivar os alunos a melhorar hábitos de trabalho e de estudo, valorizando, por exemplo, a concretização de pequenas tarefas fora da sala de aula e a participação dos alunos nos momentos de revisão dos conteúdos lecionados na aula anterior, apelando à persistência e ao esforço por melhorar;</li> <li>▪ proporcionar uma maior orientação nos trabalhos escolares;</li> <li>▪ reforçar por parte do Diretor de Turma a informação aos encarregados de educação, solicitar a colaboração dos mesmos e a sua corresponsabilização no processo ensino-aprendizagem;</li> <li>▪ reforçar o apoio educativo à disciplina de Ciências Naturais, particularmente aos alunos das turmas com menor taxa de sucesso;</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ direcionar os alunos com mais dificuldades para aulas de apoio individual e em pequeno grupo, permitindo ao aluno o esclarecimento de dúvidas e a resolução de exercícios específicos e dirigidos para trabalhar as competências em falta;</li> <li>▪ apoiar de uma forma mais individualizada os alunos que apresentam maiores dificuldades;</li> <li>▪ reforçar o trabalho colaborativo entre o professor da disciplina e do apoio;</li> <li>▪ reforçar o trabalho colaborativo entre professores que lecionam o mesmo ano.</li> </ul>
Físico-Química	<p>- Propostos alunos para as aulas de apoio e reformuladas as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão universais para um maior impacto nas suas aprendizagens.</p>
Geografia	<p>Os docentes que lecionam as turmas com valores abaixo dos de referência, para tentar melhorar os resultados, propõe realizar uma maior diversificação de estratégias, mais atividades formativas de curta duração e feedback imediato. Vão também valorizar mais os aspetos positivos dos alunos ao nível da participação e do empenho nas atividades realizadas quer na aula, quer nas atividades de reforço propostas para casa.</p>
Educação Física	<p>No ensino Básico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar no sentido de adotar estratégias que fortaleçam:</li> <li>- Melhorar e reforçar a qualidade de adesão dos alunos às atividades propostas.</li> <li>- "Reeducar" os alunos para o cumprimento rigoroso dos regulamentos da disciplina.</li> <li>- Continuar a incentivar os alunos para assistirem a jogos das várias modalidades e outros eventos desportivos que aconteçam no Concelho, proporcionando o contacto com as várias modalidades, contribuindo para a aquisição de cultura desportiva.</li> <li>- Manter a exigência relativa ao cumprimento das normas da disciplina.</li> <li>- Procurar motivar os alunos com mais dificuldades para a superação das mesmas, estabelecendo com eles objetivos intermédios.</li> <li>- Reforçar o feedback individualizado, relativo aos aspetos a melhorar.</li> <li>- Definir estratégias de melhoria em conjunto com a turma, de forma a envolver os alunos e a motivá-los para terem uma participação mais ativa e responsável no seu processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>- Destacar com os alunos e o grupo-turma os fatores que têm contribuído para o sucesso, reforçando a sua manutenção.</li> <li>- Manter / Reforçar o feedback (individual e coletivo) referente aos aspetos positivos que contribuem para o sucesso.</li> <li>- O pensamento crítico e criativo dos educandos;</li> <li>- A complementaridade com outros saberes e/ou disciplinas;</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A formação de alunos mais ativos, empenhados, motivados e envolvidos na construção do processo de ensino aprendizagem;</li> <li>- O maior envolvimento dos alunos na sua aprendizagem, desenvolvendo e promovendo dinâmicas que os ajudem a aprender e desenvolver hábitos de prática desportiva e de desenvolvimento da saúde. Indicação de estratégias necessárias para o 7º ano:</li> <li>- Ajustar as estratégias à caracterização das turmas, quer ao nível psicomotor, quer ao nível comportamental.</li> <li>- Reajustar o número de aulas planificadas para cada unidade didática para colmatar as dificuldades evidenciadas pelos alunos.</li> <li>- Continuar a exigir o cumprimento dos regulamentos, quer da escola, quer das instalações, quer da disciplina.</li> <li>- Educar e motivar os alunos para a prática de exercício físico para além das aulas de Educação Física, quer nos seus tempos livres (caminhadas, andar de bicicleta, correr...), quer no Desporto Escolar, quer nos Clubes.</li> </ul>
Educação Musical	Não foram assinaladas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes.
TIC	Não foram assinaladas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes.
	<p>2.º ciclo- Não foram assinaladas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes.</p> <p>3.º ciclo-</p> <p><b>Na sala de aula:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação de novas metodologias de trabalho.</li> <li>- Apoio mais individualizado ao aluno (sempre que possível).</li> <li>- Estimular a autonomia, hábitos de desenvolvimento do espírito de observação/atenção visual e a aquisição de hábitos de trabalho mais metódicos e perseverantes.</li> </ul>
Educação Visual	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização dos progressos do aluno.</li> <li>- Incentivo na organização de materiais.</li> <li>- Maior rigidez ao nível da exigência em termos de comportamento</li> </ul> <p><b>Da responsabilidade do aluno:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento atento da evolução dos resultados, no sentido de aferir a tendência respetiva.</li> <li>- Reforço da solicitação de um acompanhamento mais atento por parte dos encarregados de educação ao percurso escolar dos seus educandos.</li> <li>- Estar atento e concentrado na aula e nas tarefas atribuídas.</li> <li>- Ser correto e oportuno nas intervenções.</li> </ul>
Educação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coadjuvação e reforço de atividades diversificadas para recuperação de aprendizagens efetuadas;</li> <li>- Apoio individualizado em sala de aula, sempre que possível.</li> </ul>
Cidadania e Desenvolvimento	<p><b>5º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a participação dos alunos;</li> </ul>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Dinamizar trabalhos de grupo;</li> <li>•Diversificar os instrumentos de avaliação.</li> </ul> <p><b>_ 6º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Continuar a complementar e a orientar ao aluno nos trabalhos a desenvolver.</li> <li>•Implementar processos mais participativos e diversificado (envolver o aluno).</li> <li>•Sensibilizar os alunos para a importância da disciplina no seu currículo académico.</li> </ul> <p><b>_ 7º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Sensibilizar os alunos para a importância da disciplina no seu currículo académico.</li> </ul> <p><b>_ 8º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Foram reformuladas as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão universais para um maior impacto nas aprendizagens dos alunos.</li> </ul> <p><b>_ 9º Ano</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•No caso do 9º4 e 9º 12, continuidade do acompanhamento por parte da 1ª Linha e aplicação das medidas propostas pelo conselho de turma.</li> </ul>

**ENSINO SECUNDÁRIO**

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Português	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Motivar os alunos a estabelecer / definir as suas metas de desempenho e a compreender as suas dificuldades, envolvendo-os ativamente no processo de aprendizagem</li> <li>_ Estimular o feedback dos estudantes</li> <li>- Desenvolver estratégias que permitam uma aprendizagem autónoma e responsável</li> <li>_ Planificar e escrever apreciações críticas e exposições sobre temas diversos</li> <li>_ Planificar exposições orais para apresentação de opiniões e de apreciações críticas</li> <li>_ Resolução de fichas gramaticais</li> <li>_ Revisão frequente dos conteúdos lecionados</li> <li>_ Desenvolver a capacidade de autorregulação e autoavaliação</li> <li>- Ler e interpretar textos de géneros diferentes</li> <li>_ Utilização de (novas) tecnologias com fins pedagógicos</li> <li>- Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa</li> <li>- Manter uma Interação e comunicação permanente com os diretores de turma para a melhoria das aprendizagens e o cumprimento/ realização das tarefas propostas</li> <li>_ Criar e implementar cenários de aprendizagem que desenvolvam as competências inscritas no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”</li> <li>- Reforçar as estratégias pedagógicas já desenvolvidas em todos os domínios</li> <li>- Revisão frequente dos conteúdos lecionados</li> <li>_ Desenvolver a capacidade de autorregulação e autoavaliação</li> <li>_ Desenvolver estratégias que permitam uma aprendizagem ativa, autónoma e responsável</li> <li>_ Utilização de (novas) tecnologias com fins pedagógicos</li> <li>- Diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa</li> <li>- Estimular o feedback dos estudantes</li> <li>- Disponibilizar aos alunos todos os instrumentos necessários à sua intervenção no ato da avaliação, como é o caso das rubricas de classificação</li> <li>- As matrizes e as rubricas de correção dos testes sumativos, entre outros</li> <li>- Realçar o papel do aluno no processo de aprendizagem e encorajá-lo a uma maior participação</li> <li>- Concertação de procedimentos por parte do Conselho de Turma no tocante ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo</li> <li>- Ensino híbrido com Cenários de Aprendizagem que cruzem as tarefas individuais, de pares e de grupos por forma a envolver os alunos e levá-los a aprender por si</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho colaborativo entre professores no sentido de haver uma interajuda para tentar resolver os problemas que surjam e prejudiquem o rendimento escolar dos alunos. Esta é a estratégia mais defendida pela investigação, estando, claramente, inscrita no Projeto Educativo e no PADDE do Agrupamento</li> </ul>
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Reforço positivo em sala de aula;</li> <li>-Pedagogia diferenciada;</li> <li>-Recurso a meios áudio visuais;</li> <li>-Reforço da participação oral;</li> <li>-Frequência de Centro de Estudo;</li> <li>-Frequência do Clube de Línguas;</li> <li>-Fichas de trabalho;</li> <li>-Trabalhos de grupo;</li> <li>-DAC.</li> </ul>
Espanhol Formação Específica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Procurar um maior envolvimento dos alunos com nota mais baixa e que se distancie um pouco da média da turma.</li> <li>- Continuar a promover estratégias assentes na aprendizagem cooperativa e no acompanhamento individualizado, de modo a que os alunos se continuem a sentir apoiados e «chamados» para a aula.</li> <li>- Incentivar para a importância da avaliação formativa e para a necessidade de estudar face aos resultados obtidos.</li> <li>- Continuar a trabalhar no desenvolvimento de todas as destrezas linguísticas para que os alunos sintam que existe uma aprendizagem completa com vista a uma real capacidade de comunicação quer escrita quer oral em língua espanhola, sentimento crucial quando se aprende uma língua estrangeira.</li> </ul>
Filosofia	<p>Continuar-se-á a diversificar estratégias de abordagem dos conteúdos e técnicas de recolha de informação, em função das turmas e das matérias lecionadas, tendo sempre como objetivo a melhoria das aprendizagens a efetuar pelos alunos.</p>
Educação Física	<p>Elaboração de tutoriais de suporte ao processo ensino aprendizagem que permitam ao aluno potenciar a sua capacidade de autorregulação das suas aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de materiais de apoio à aquisição das aprendizagens essenciais do domínio dos conhecimentos.</li> <li>- Intensificação da avaliação formativa e reforço do envolvimento dos encarregados de educação, através do diretor de turma, sempre que os alunos não realizem as tarefas de avaliação formativa.</li> <li>- Continuar a permitir que os alunos possam repetir alguns dos momentos de avaliação sumativa onde obtiveram uma avaliação inferior aos objetivos definidos pelos próprios.</li> <li>-Reforçar o desenvolvimento das capacidades motoras;</li> <li>- Diversificar os instrumentos de avaliação formativa no domínio dos conhecimentos nas turmas com mais dificuldades;</li> <li>-Reforçar os feedbacks emitidos.</li> </ul>

Sistematização das avaliações formativas, com feedback de qualidade aos alunos no sentido de reajustar as suas aprendizagens aos objetivos pretendidos.

- Incentivar os alunos na participação no Desporto Escolar aproveitando as propostas da Escola.

**10º Ano**

- Solicitar de forma mais frequente, os alunos com mais dificuldades, para a realização de tarefas na sala de aula.
- Consolidar a utilização de tecnologias de suporte à aprendizagem; como a plataforma *Matematik*, a app *Milage Aprender +*, o *Geogebra*, etc; cuja utilização contribui para a autonomia do aluno e para a consolidação das aprendizagens.
- Propor a resolução de *Quizes* do *Quizizz*, do *Kahoot*, do *Socrative* e do *Forms*.
- Estimular o trabalho colaborativo entre alunos.
- Implementar/reforçar aulas de apoio.
- Continuar o trabalho colaborativo entre professores.
- Promover o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem e no seu percurso escolar.

**\_ 11º Ano**

- Solicitar de forma mais frequente, os alunos com mais dificuldades, para a realização de tarefas na sala de aula.
- Consolidar a utilização de tecnologias de suporte à aprendizagem, como a ferramenta “Estudo em Casa” a plataforma *Matematik*, a app *Milage Aprender +*, o *Geogebra*, etc.; cuja utilização contribui para a autonomia do aluno e para a consolidação das aprendizagens.
- Estimular o trabalho cooperativo entre alunos.
- Potenciar a diferenciação pedagógica através da utilização da app *Milage*.
- Implementar/reforçar aulas de apoio.
- Continuar o trabalho colaborativo entre professores.
- Propor os alunos que evidenciam mais dificuldades na aquisição das aprendizagens essenciais para a frequência do centro de estudo em horário compatível com um docente da disciplina.
- Promover o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem e no seu percurso escolar.
- Coadjuvância como forma de reforço do apoio mais individualizado e da diferenciação pedagógica.

**\_ 12º Ano**

- Solicitar de forma mais frequente, os alunos com mais dificuldades, para a realização de tarefas na sala de aula de modo a responsabilizá-los e consciencializá-los pelo seu próprio processo de aprendizagem.

Matemática A

- Consolidar a utilização de tecnologias de suporte à aprendizagem; como:
  - a plataforma *Matematik*, a plataforma *Moodle*, a app *Milage Aprender +*, o *Geogebra*, etc.;
  - cuja utilização regular contribui para a autonomia do aluno e para a consolidação e autorregulação das aprendizagens;
- Estimular o trabalho autónomo, com a utilização da plataforma “Estudo em Casa”, para consolidar as aprendizagens;
- Constituir, de forma voluntária, pares/trios de alunos para trabalharem em tutoria/mentoria;
- Aplicar fichas de recuperação aos alunos com mais dificuldades;
- Apoio pedagógico para os alunos com mais dificuldades;
- Coadjuvância como forma de reforço do apoio mais individualizado.

**10º Ano**

- Solicitar de forma mais frequente, os alunos com mais dificuldades, para a realização de tarefas na sala de aula.
- Estimular o trabalho cooperativo.
- Aplicar fichas formativas de recuperação aos alunos com mais dificuldades.
- Promover o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem e no seu percurso escolar.

Matemática Apl. C. Sociais  
 (MACS)

**\_11º Ano**

- Solicitar de forma mais frequente, os alunos com mais dificuldades, para a realização de tarefas na sala de aula.
- Estimular o trabalho cooperativo.
- Aplicar fichas formativas de recuperação aos alunos com mais dificuldades.
- Promover o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem e no seu percurso escolar.

- Face às dificuldades detetadas neste período, nos conselhos de turma foram definidas medidas universais de suporte à aprendizagem para os alunos com negativa, incluindo: Apoio Educativo; Apoio direto ao aluno na realização das tarefas (sempre que possível); Utilizar o reforço positivo como estratégia de motivação; Estimular a autonomia do aluno; Solicitar um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar do aluno, entre outras.
- Serão, assim, reforçadas as seguintes estratégias:
  - Realização de fichas formativas com o objetivo de orientar e promover o estudo contínuo das matérias.
  - Disponibilização de resumos para a orientação do estudo.
  - Resolução de exercícios de exames de anos anteriores de modo a familiarizar os alunos com o tipo de linguagem e de questões aí utilizadas.

Física e Química A



- Solicitação mais frequente, dos alunos com mais dificuldades, para a realização de tarefas na sala de aula de modo a responsabiliza-los e consciencializa-los pelo seu próprio processo de ensino aprendizagem.

Continuação das aulas de apoio/preparação para exame e indicação de alunos para a sua frequência.

---

No 2º período serão reforçadas as estratégias implementadas no período anterior, nomeadamente:

**10º e 11º anos:**

1. Iniciar cada aula com a revisão dos conceitos essenciais da aula anterior, revisão efetuada com a participação dos alunos;
2. Implementar estratégias diversificadas e adequadas aos alunos, nomeadamente, trabalhar a análise e interpretação de documentos necessários para a resolução de itens de resposta aberta. Para tal são utilizados documentos do manual adotado e de outros e, ainda, de exames anteriores;
3. Organizar as aulas de modo que a teoria seja intercalada com exemplos práticos e questões tipo, com espaço para que os alunos esboquem uma resposta por escrito antes de responderem oralmente, nomeadamente nos itens de desenvolvimento, antes da correção em grupo turma;
4. Auxiliar os alunos a organizar e sistematizar o estudo durante a época de preparação para o exame e testes de avaliação;
5. Com o objetivo de promover um estudo mais contínuo e sistemático, e não apenas na véspera dos testes, os professores vão continuar a aplicar questões de aula e avaliar respostas individuais dos alunos a itens de tipologia de exame;
6. Verificar os cadernos diários com mais frequência, nomeadamente nos alunos com mais dificuldade em se concentrar nas aulas;
7. Aplicar novas dinâmicas em sala de aula, criando ambientes inovadores que promovam a motivação dos alunos.

**11º ano:**

1. Continuar a utilizar as aulas de preparação para exame como espaço privilegiado de acompanhamento individual e em pequeno grupo, permitindo aos alunos o esclarecimento de dúvidas e a resolução de exercícios específicos e dirigidos para trabalhar as competências em falta, nomeadamente a aplicação de conceitos a novas situações, a organização de raciocínios relativos a itens de resposta aberta;
  2. Continuar a solicitar aos alunos a organização de um dossier com os materiais de 10º e 11º anos, no sentido de lhes facilitar a revisão organizada dos conteúdos anteriores, atendendo a que os conteúdos se avolumam (os testes são relativamente globais) e o exame nacional aproxima-se.
- 

Biologia e Geologia

	<p>_10º ano –apoio mais próximo para os alunos com maior dificuldade à disciplina (sempre que possível) - reforço dos exercícios de aula – avaliação formativa - reforço positivo em aula - maior controle no trabalho em aula e estudo da disciplina - aulas de apoio à disciplina (já implementadas)</p>
<p>Geometria Descritiva A</p>	<p>11º ano - aproximação da linguagem dos exercícios propostos à linguagem do Exame Nacional - reforço dos exercícios de aula – avaliação formativa - aumento de exercícios de avaliação das matérias lecionadas - maior controle no trabalho em aula e estudo da disciplina - reforço positivo em aula - aulas de apoio à disciplina (já implementadas).</p>
<p>Desenho A</p>	<p>Reforçar a monitorização do desenvolvimento do trabalho dos alunos. Aproximar as propostas de trabalho aos enunciados dos Exames Nacionais. Sensibilizar os alunos para um enriquecimento cultural ao nível das Artes Plásticas. Apurar o sentido crítico e estético. Incentivar o trabalho autónomo e responsável.</p>
<p>Economia A</p>	<p>Reforçar as estratégias já implementadas no 1º período: - Sensibilização dos alunos para a importância do estudo regular, valorizando a participação nas aulas e os trabalhos de casa; - Diversificação dos processos de recolha de informação; - Utilização de meios informáticos e audiovisuais; - Apoio individualizado na sala de aula para os alunos com mais dificuldades; - Trabalho cooperativo entre alunos. Incentivar os alunos do 11.º ano a participar mais nas aulas de preparação para o exame nacional, onde poderão esclarecer as dúvidas de forma individualizada.</p>
<p>Economia C</p>	<p>Reforçar as estratégias já implementadas no 1º período: - Sensibilização dos alunos para a importância do estudo regular, valorizando a participação nas aulas e os trabalhos de casa; - Diversificação dos processos de recolha de informação; - Utilização de meios informáticos e audiovisuais; - Apoio individualizado na sala de aula para os alunos com mais dificuldades; - Trabalho cooperativo entre alunos.</p>
<p>Geografia A e C</p>	<p>Não foram assinaladas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes.</p>
<p>Biologia</p>	<p>No 2º período serão reforçadas as estratégias implementadas no período anterior, nomeadamente:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Motivar os alunos, fornecendo-lhes feedback contínuo sobre o seu trabalho e reforço positivo;</li> <li>2. Aplicar fichas de trabalho e/ou exercícios tipo (a realizar em casa e/ou na aula) no sentido de os obrigar a um estudo mais continuado. Corrigir os exercícios na aula, para verificação das dificuldades e valorizar os hábitos de trabalho em casa;</li> <li>3. Realização de trabalhos de pesquisa em pequeno grupo, com o intuito de otimizar o desempenho de cada um.</li> </ol>

Física	<p>Implementação/reforço das seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilização de resumos para a orientação do estudo.</li> <li>-Solicitação dos alunos com mais dificuldades, para a realização de tarefas na sala de aula de modo a consciencializa-los pelo seu próprio processo de ensino aprendizagem.</li> </ul>
Química	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar os hábitos de estudo;</li> <li>- Diversificar metodologias de avaliação formativa;</li> <li>- Fornecer um <i>feedback</i> mais frequente relativamente à evolução do aluno;</li> <li>- Envolver mais ativamente os alunos na avaliação das suas aprendizagens.</li> </ul>
História A	<p>Reforço dos contactos com o diretor de turma, com vista a um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na promoção do sucesso dos seus educandos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior articulação com a disciplina de Português, tendo em vista colmatar as muitas dificuldades em Língua Portuguesa que os alunos apresentam;</li> <li>- Ensino de estratégias de aprendizagem, o incremento da aprendizagem colaborativa, a diversificação de estratégias avaliativas, o acompanhamento individual e o incentivo;</li> <li>- Potencialização da Plataforma Teams e de outros meios digitais para apoio individualizado, em grupo e comunicação;</li> <li>- Desenvolvimento de competências próprias do conhecimento histórico, através do trabalho prático com fontes de natureza diversa;</li> <li>- Reforço do estudo orientado em casa e da realização de exercícios tipo exame;</li> <li>- Maior frequência das exposições orais individuais em sala de aula;</li> </ul> <p>Na medida do possível e atendendo às condições especiais da pandemia, procurar-se-á desenvolver algumas atividades fora da escola, com relação com as aprendizagens e de modo a motivar os alunos e abrir-lhes novas perspetivas.</p>
História e Cultura das Artes	<p>10.º ano - Reforço dos contactos com o diretor de turma, com vista a um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na promoção do sucesso dos seus educandos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensino de estratégias de aprendizagem, o incremento da aprendizagem colaborativa, a diversificação de estratégias avaliativas, o acompanhamento individual e o incentivo;</li> <li>- Potencialização da Plataforma Teams e de outros meios digitais para apoio;</li> <li>- Reforço do estudo orientado em casa e da realização de exercícios tipo exame;</li> <li>- Maior frequência das exposições orais individuais em sala de aula;</li> </ul> <p>Na medida do possível e atendendo às condições especiais da pandemia, procurar-se-á desenvolver algumas atividades fora da escola, com relação com as aprendizagens e de modo a motivar os alunos e abrir-lhes novas perspetivas.</p>

	<p>11.º ano- Reforço dos contactos com o diretor de turma, com vista a um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na promoção do sucesso dos seus educandos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior articulação com a disciplina de Português, tendo em vista colmatar as muitas dificuldades em Língua Portuguesa que os alunos apresentam;</li> <li>- Ensino de estratégias de aprendizagem, o incremento da aprendizagem colaborativa, a diversificação de estratégias avaliativas, o acompanhamento individual e o incentivo;</li> <li>- Potencialização da Plataforma Teams e de outros meios digitais para apoio;</li> <li>- Desenvolvimento de competências próprias do conhecimento histórico, através do trabalho prático com fontes de natureza diversa;</li> <li>- Reforço do estudo orientado em casa e da realização de exercícios tipo exame;</li> <li>- Maior frequência das exposições orais individuais em sala de aula;</li> </ul> <p>Na medida do possível e atendendo às condições especiais da pandemia, procurar-se-á desenvolver algumas atividades fora da escola, com relação com as aprendizagens e de modo a motivar os alunos e abrir-lhes novas perspetivas.</p>
Oficina de Artes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço positivo no desenvolvimento das tarefas propostas.</li> <li>- Estimular o gosto pela disciplina</li> <li>- Valorizar a persistência na aprendizagem</li> <li>- Estimular a invenção criativa aplicada a trabalhos e projetos, sustentada pelo trabalho autónomo do aluno fora da sala de aula.</li> </ul>
Oficina Multimédia B	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço positivo no desenvolvimento das tarefas propostas.</li> <li>- Estimular o gosto pela disciplina</li> <li>- Valorizar a persistência na aprendizagem</li> <li>- Estimular a invenção criativa aplicada a trabalhos e projetos, sustentada pelo trabalho autónomo do aluno fora da sala de aula</li> </ul>
Psicologia B	<p>Continuar-se-á a diversificar estratégias e técnicas de recolha de informação, em função dos conteúdos abordados e tendo sempre como objetivo a melhoria das aprendizagens a efetuar pelos alunos.</p>
APIb	<p>Não foram assinaladas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes.</p>
Sociologia	<p>Continuar-se-á a diversificar estratégias e técnicas de recolha de informação, em função dos conteúdos abordados e tendo sempre como objetivo a melhoria das aprendizagens a efetuar pelos alunos.</p>

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico e Secundário, conduziram à definição das propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço apresentadas pela maioria das áreas disciplinares/disciplinas na busca constante da melhoria dos resultados.

Da análise realizada, verifica-se que uma parte significativa das estratégias mencionadas já se encontram implementadas, pretendendo-se, porém, o seu reforço. De salientar a importância dada ao trabalho colaborativo entre docentes do mesmo ano, ao trabalho colaborativo entre o professor da disciplina e o do apoio, ao

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

---

desenvolvimento da autonomia dos alunos, à diversificação dos instrumentos de recolha de dados, ao incremento de momentos de autoavaliação, à frequência da sala/centro de estudo e das aulas de apoio, à consolidação da utilização de tecnologias de suporte à aprendizagem e ao envolvimento dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos.

## 2. CONCLUSÕES

O AECCB continua a desenvolver a estratégia de ação baseada na metodologia ação/reflexão/ação, promovendo entre os membros da Instituição uma ação coletiva sustentada no desenvolvimento de competências de investigação e de reflexão sobre as práticas – Meta Educativa do objetivo estratégico 1 do Projeto Educativo do Agrupamento.

A Equipa apresentou os resultados académicos do 1.º período no Conselho Pedagógico de 2 de fevereiro e procedeu à análise do referencial, ressaltando que:

- No 1.º Ciclo quer as taxas de sucesso, quer as médias são, na generalidade das disciplinas, idênticas aos valores de referência/metad, ultrapassando as taxas de sucesso global os 93% e as médias o 4. Por isso, apesar de no referencial prevalecer o sinal correspondente a idêntico ( $\leftrightarrow$ ), os valores da taxa de sucesso estão muito próximos ou já correspondem ao valor máximo (100%), estando neste caso assinalados a verde no referencial.

- No 2.º Ciclo as taxas de sucesso são, na totalidade das disciplinas, idênticas aos valores de referência/metad e situam-se acima dos 90%, com exceção no 5.º ano da disciplina de Matemática (87,75%) e no 6.º ano da disciplina de Português (89,67%). No que diz respeito às médias globais não existe a mesma regularidade. Assim, no 5.º ano, apenas três disciplinas apresentam média global idêntica ao valor de referência/meta, a saber: Português, Inglês e Educação Musical, as restantes (7) apresentam valores abaixo das metas, mas superiores a 3,5. No 6.º ano, o número de disciplinas com valores idênticos aos das metas passa para seis, a saber: Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática, Ciências Naturais, Tecnologias de Informação e Comunicação e Cidadania e Desenvolvimento. As restantes disciplinas, cinco, apresentam valores abaixo dos valores de referência, mas superiores a 3,3.

- Relativamente ao 3.º Ciclo, no 7.º ano todas as disciplinas apresentam taxas de sucesso global superiores aos valores de referência, com exceção de Ciências Naturais; no 8.º ano o panorama é semelhante, sendo neste caso duas as disciplinas com valores inferiores às metas, Português e Ciências Naturais; no 9.º ano o número de disciplinas com taxa de sucesso global inferior aos valores de referência passa para 4, a saber: Português, Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química. De salientar que as taxas de sucesso globais são em todos os anos/disciplinas superiores ou iguais a 70%. As médias globais acompanham esta tendência, situando-se abaixo do valor de referência em 4 disciplinas no 7.º ano (Educação Física, Ciências Naturais, Educação Visual e Cidadania e Desenvolvimento); 6 disciplinas, no 8.º ano (Português, Educação Física, Ciências Naturais, Educação Visual, Cidadania e Desenvolvimento e História) e 6 disciplinas no 9.º ano (Português, Educação Física, Inglês, Ciências Naturais, Francês e Físico-Química). Todas os anos/disciplinas apresentam média global superior a 3. De salientar a disciplina de Espanhol por ser a única disciplina que apresenta, no 7.º e 8.º anos, média global superior ao valor de referência.

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

---

- No Ensino Secundário, globalmente, as taxas de sucesso são idênticas aos valores de referência, com exceção das disciplinas de Geografia A (-10,2%) e História A (-11,5%) no 10.º ano; Geometria Descritiva A (-20,2%) no 11.º ano; Matemática A (-22,1%) e Aplicações Informáticas B (-13,6%) no 12.º ano, onde estão abaixo dos valores de referência. A Disciplina de Geometria Descritiva A é a única que apresenta taxa de sucesso global superior à meta (+12,7%), no 10.º ano.

Relativamente à média global no 10.º e 11.º anos, cinco disciplinas apresentam valores inferiores às metas, a saber: Espanhol, História A, Geografia A, Desenho A, Filosofia e Inglês, Física e Química A, Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A e História e Cultura das Artes, respetivamente. As restantes apresentam valores idênticos à meta, com exceção de Matemática Aplicada às Ciências Sociais, que apresenta média global superior ao valor de referência no 10.º e 11.º anos e História A com média global no 10.º ano superior.

No 12.º ano, os valores da média global ainda estão abaixo dos valores de referência na quase totalidade das disciplinas, são exceção Economia C, Oficina Multimédia B e Inglês (opção) que apresentam médias idênticas aos valores de referência.

- O Conselho Pedagógico analisou a avaliação efetuada pelos docentes e validou as estratégias de melhoria e de reforço das boas práticas procedentes deste processo avaliativo.

### **3. RECOMENDAÇÕES/CONSIDERAÇÕES**

- Face ao elevado número de subdepartamentos que referiram o confinamento/isolamento como um fator que compromete o sucesso dos alunos, nomeadamente no primeiro período, seria importante definir/propor estratégias específicas, com vista a minimizar esse efeito no segundo período.

- O preenchimento das grelhas de reflexão sobre os resultados da avaliação, deve desenvolver “competências reflexivas sobre as práticas no âmbito do trabalho colaborativo”, devendo os coordenadores de subdepartamento acompanhar os docentes, principalmente os novos na Escola/Agrupamento nesse processo, dando desse modo consecução ao Objetivo Estratégico - 2 do Projeto Educativo do AECCB. Os elementos da Equipa de Autoavaliação, estão disponíveis para os apoiar sempre que necessário/oportuno.

- Os subdepartamentos deveriam integrar na reflexão sobre os resultados escolares, sempre que possível, o contributo da articulação curricular horizontal e vertical, das atividades desenvolvidas (PAA), dos Projetos e dos DAC.

- Nas disciplinas semestrais a reflexão sobre a avaliação dos alunos deve fornecer, tanto quanto possível, pistas sobre a evolução da aprendizagem dos alunos, eventuais dificuldades e propostas/estratégias para as superar.

- A Equipa de Autoavaliação recomenda, também, que os coordenadores de subdepartamento procedam à necessária monitorização da implementação das estratégias propostas, bem como dos resultados das ações desenvolvidas.

- Por último, de salientar que é evidente, na análise dos resultados feita em subdepartamento, a preocupação em articular o ensino, a aprendizagem e a avaliação, sendo frequentemente referidas as vantagens das práticas de avaliação formativa, a importância do feedback de qualidade e da autorregulação das aprendizagens.

Vila Nova de Famalicão, 2 de fevereiro de 2022



# ANEXOS

### TAXAS DE SUCESSO

Disciplina	Turma	PORT			MAT			ESTM			EDA			EDF		
		1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
		n	%		n	%		n	%		n	%		n	%	
AA	n	17			20			20			20			20		
	%	85,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
AB	n	18			20			20			20			21		
	%	85,71%			95,24%			95,24%			95,24%			100,00%		
BA	n	21			22			23			23			23		
	%	91,30%			95,65%			100,00%			100,00%			100,00%		
BB	n	23			23			24			24			24		
	%	95,83%			95,83%			100,00%			100,00%			100,00%		
BC	n	20			20			20			20			20		
	%	100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
DA	n	19			19			20			20			20		
	%	95,00%			95,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
DB	n	22			22			22			22			22		
	%	100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
EA	n	8			8			8			8			8		
	%	100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
FA	n	15			16			16			16			16		
	%	93,75%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
GA	n	22			22			23			23			23		
	%	95,65%			95,65%			100,00%			100,00%			100,00%		
1º ANO	n	185			192			196			196			197		
	%	93,91%	#DIV/0!	#DIV/0!	97,46%	#DIV/0!	#DIV/0!	99,49%	#DIV/0!	#DIV/0!	99,49%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!

TS Metas - melhorar		98,35%		99,45%		100,00%		99,45%		100,00%		99,45%		100,00%		100,00%
TS Global	2020/2021	96,13	98,34	98,35	98,90	98,90	99,45	100,00	99,45	100,00	100,00	100,00	99,45	100,0	100,0	100,0
	2019/2020	99,00	99,00	98,90	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00			
	2018/2019	96,38	97,52	98,30	100,00	98,72	99,60	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	99,60			
	2017/2018	93,70	91,80	92,80	91,80	96,10	93,20	98,50	99,00	99,00	98,50	99,50	100,00			
TS média do quadriênio		96,30	96,67	97,09	97,68	98,43	98,06	99,63	99,61	99,75	99,63	99,88	99,76	100,00	100,00	100,00

## MÉDIAS

Disciplina	PORT			MAT			ESTM			EDA			EDF			
	Turma	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
AA	4			4,4			4,65			4,35			4,6			
AB	3,9			4,238			4,48			4,14			4,43			
BA	4,17			4,565			4,91			4,35			4,7			
BB	4,42			4,542			4,63			4,21			4,38			
BC	4,25			4,4			4,8			4,6			4,5			
DA	4,2			4,45			4,65			4,55			4,7			
DB	4			4,136			4,36			4,82			4,32			
EA	4,25			4,625			4,75			3,75			3,63			
FA	4			4,438			4,75			4,06			4,06			
HA	4,17			4,348			4,83			4,61			4,91			
Média	4,14	####	####	4,401	####	####	4,68	####	####	4,39	####	####	4,49	####	####	

### Níveis

Total	I	S	B	MB
	12	40	54	91
	5	31	41	120
	1	14	33	149
	1	29	59	108
		23	55	119

Média Metas - melhorar	4,33	4,47	4,79	4,50	4,69
------------------------	------	------	------	------	------

Média Global	2020/2021	2019/2020	2018/2019	2017/2018
	4,17	4,36	4,18	4,00
	4,30	4,33	4,23	4,10
	4,33	4,46	4,34	4,10
	4,42	4,52	4,45	3,20
	4,43	4,50	4,33	4,30
	4,47	4,56	4,60	4,20
	4,84	4,64	4,54	4,50
	4,79	4,66	4,53	4,60
	4,79	4,75	4,59	4,60
	4,28	4,41	4,11	4,10
	4,43	4,51	4,26	4,20
	4,50	4,58	4,35	4,20
	4,52			
	4,59			
	4,69			

M média do quadriénio	4,18	4,24	4,31	4,15	4,39	4,46	4,63	4,65	4,68	4,23	4,35	4,41	4,52	4,59	4,69
-----------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

## TAXAS DE SUCESSO

2º Ano	Disciplina		PORT			MAT			ESTM			EDA			EDF		
			1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
	Turma	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
AA	n	24			24			24			24			24			
	%	100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			
AB	n	20			20			20			20			20			
	%	100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			
BA	n	20			20			20			20			20			
	%	100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			
BB	n	22			21			22			22			22			
	%	100,00%			95,45%			100,00%			100,00%			100,00%			
BC	n	22			22			23			23			23			
	%	95,65%			95,65%			100,00%			100,00%			100,00%			
DA	n	22			22			22			22			22			
	%	100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			
DB	n	18			19			19			19			19			
	%	94,74%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			
EA	n	12			12			13			13			13			
	%	92,31%			92,31%			100,00%			100,00%			100,00%			
FA	n																
	%																
GA	n	14			15			15			15			15			
	%	93,33%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			
2º ANO	n	174			175			178			178			178			
	%	97,75%	#DIV/0!	#DIV/0!	98,31%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	

TS Metas - melhorar		98,54%			99,02%			100,00%			100,00%			100,00%		
TS Global	2020/2021	97,13	99,02	98,54	97,61	99,02	99,02	97,61	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,0	100,0	100,0
	2019/2020	97,00	98,00	99,40	97,10	99,50	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00			
	2018/2019	92,84	96,20	96,70	92,46	98,00	95,70	98,76	99,30	99,30	99,56	100,00	100,00			
	2017/2018	89,70	92,50	94,40	90,90	92,90	92,50	98,40	97,60	99,20	99,60	99,60	99,60			
TS média do quadriênio		94,17	96,43	97,26	94,52	97,36	96,81	98,69	99,23	99,63	99,79	99,90	99,90	100,0	100,0	100,0

## MÉDIAS

Disciplina	PORT			MAT			ESTM			EDA			EDF			
	Turma	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
AA	4,63			4,25			5			5			5			
AB	4,25			4,45			4,7			4,65			4,85			
BA	4,15			4,2			4,55			4,55			4,65			
BB	4,23			4,41			4,64			4,18			4,5			
BC	4,09			4,26			4,57			4,35			4,48			
DA	3,82			3,95			4,23			4,14			4,23			
DB	3,74			3,84			4,26			4			4,05			
EB	3,54			3,46			4,08			3,85			3,46			
FA																
HA	3,67			3,8			4,07			3,8			4,27			
Média	4,06	####	####	4,11	####	####	4,49	####	####	4,33	####	####	4,44	####	####	####

### Níveis

Total	I	S	B	MB
	4	39	78	57
	3	41	67	67
		20	50	108
		20	80	78
		20	59	99

Média Metas - melhorar	4,18	4,20	4,50	4,47	4,70
------------------------	------	------	------	------	------

Média Global	2020/2021	2019/2020	2018/2019	2017/2018
	4,06	4,13	4,06	3,80
	4,12	4,13	4,06	3,90
	4,18	4,23	4,20	4,00
	4,09	4,18	3,99	3,80
	4,17	4,21	4,09	3,90
	4,20	4,26	4,21	3,90
	4,33	4,43	4,32	4,20
	4,39	4,42	4,39	4,30
	4,50	4,49	4,44	4,30
	4,32	4,29	4,25	4,20
	4,43	4,34	4,34	4,30
	4,47	4,47	4,36	4,30
	4,56			
	4,66			
	4,70			

M média do quadriénio	4,01	4,05	4,15	4,02	4,09	4,14	4,32	4,38	4,43	4,27	4,35	4,40	4,56	4,66	4,70
-----------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

## TAXAS DE SUCESSO

Disciplina	Turma	PORT			MAT			ESTM			EDA			EDF			ING		
		1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º	2º	3º	1º P	2º P	3º P
AA	n	24			24			24			24			24			24		
	%	100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
AB	n	23			24			24			24			24			24		
	%	95,83%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
BA	n	23			22			25			25			25			23		
	%	92,00%			88,00%			100,00%			100,00%			100,00%			92,00%		
BB	n	24			25			25			25			25			24		
	%	96,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			96,00%		
BC	n	20			21			21			21			21			20		
	%	95,24%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			95,24%		
DA	n	24			24			24			24			24			24		
	%	100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
DB	n	25			25			25			25			25			25		
	%	100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
EA	n	5			5			5			5			5			5		
	%	100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
FA	n	16			15			16			16			16			16		
	%	100,00%			93,75%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
GA	n	21			21			21			21			21			20		
	%	100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			95,24%		
3º ANO	n	205			206			210			210			210			205		
	%	97,6%	#DIV/0!	#DIV/0!	98,1%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,0%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,0%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,0%	#DIV/0!	#DIV/0!	97,6%	#DIV/0!	#DIV/0!

TS Meta - melhorar		100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
TS Global	2020/2021	99,00	99,50	100,00	99,50	99,50	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	99,00	99,50	100,00
	2019/2020	99,60	100,00	100,00	96,90	99,00	99,00	100,00	98,90	98,90	100,00	100,00	100,00				98,80	99,00	99,40
	2018/2019	96,89	98,10	98,60	92,70	94,60	95,40	98,07	99,10	98,10	100,00	100,00	100,00				89,25	92,80	96,60
	2017/2018	94,00	95,70	96,90	91,30	90,90	94,10	97,20	99,60	99,60	100,00	100,00	100,00				91,70	94,50	98,00
TS média do quadriénio		97,37	98,33	98,88	95,10	96,00	97,13	98,82	99,40	99,15	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	94,69	96,45	98,50

## MÉDIAS

Disciplina	PORT			MAT			ESTM			EDA			EDF			ING			
	Turma	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P				1º P	2º P	3º P
AA	4,25			4,08			4,42			4,79			4,79			4,21			
AB	4,04			4,13			4,08			4,79			4,71			4,42			
BA	3,92			3,96			4,16			4,36			4,48			4,12			
BB	4,08			4,36			4,48			4,68			4,88			4,56			
BC	3,95			4,05			4,19			4,62			4,38			4,33			
DA	4,08			4,08			4,58			4,29			3,96			4,58			
DB	4,16			4,12			4,68			4,24			4,56			4,32			
EB	3,8			3,4			3,6			4			3,8			3,6			
FA	3,94			3,75			4,06			4,25			4,31			4,31			
HA	3,67			3,95			3,95			4,14			4,29			3,86			
Média	4,01	####	####	4,05	####	####	4,29	####	####	4,46	####	####	4,48	####	####	4,29	####	####	

### Níveis

Total	I	5			4											5				
	S	47			52			34			15			13			27			
	B	98			83			81			83			83			80			
	MB	60			71			95			112			114			98			

Média Metas - melhorar	4,34			4,31			4,53			4,47			4,68			4,42			
Média Global	2020/2021	4,17	4,30	4,34	4,33	4,21	4,31	4,49	4,53	4,53	4,30	4,41	4,47	4,54	4,62	4,68	4,19	4,24	4,42
	2019/2020	4,10	4,10	4,11	4,01	4,10	4,11	4,17	4,22	4,25	4,30	4,33	4,34				3,95	4,06	4,08
	2018/2019	3,88	3,96	4,07	3,88	3,94	4,22	4,23	4,31	4,37	4,26	4,35	4,41				3,89	3,98	4,21
	2017/2018	3,88	3,80	3,80	3,70	3,70	3,80	4,00	4,10	4,10	4,10	4,20	4,30				3,80	3,90	4,00
M média do triénio	4,01	4,04	4,08	3,98	3,99	4,11	4,22	4,29	4,31	4,24	4,32	4,38	4,54	4,62	4,68	3,96	4,04	4,18	

“Olhar o presente, construir o futuro”

### TAXAS DE SUCESSO

Turma	Disciplina	PORT			MAT			ESTM			ExAFM			ING			EDA			EDF		
		1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
AA	n	23			23			23						22			23			23		
	%	100,00%			100,00%			100,00%						95,65%			100,00%			100,00%		
AB	n	19			19			19						19			19			19		
	%	100,00%			100,00%			100,00%						100,00%			100,00%			100,00%		
BA	n	22			22			23						23			23			23		
	%	95,65%			95,65%			100,00%						100,00%			100,00%			100,00%		
BB	n	23			22			24						24			24			24		
	%	95,83%			91,67%			100,00%						100,00%			100,00%			100,00%		
BC	n	22			20			21						21			22			22		
	%	100,00%			90,91%			95,45%						95,45%			100,00%			100,00%		
DA	n	20			19			20						20			20			20		
	%	100,00%			95,00%			100,00%						100,00%			100,00%			100,00%		
DB	n	27			23			24						27			27			26		
	%	100,00%			85,19%			88,89%						100,00%			100,00%			100,00%		
EA	n	11			10			11						11			11			11		
	%	100,00%			90,91%			100,00%						100,00%			100,00%			100,00%		
FA	n	17			17			17						17			17			17		
	%	100,00%			100,00%			100,00%						100,00%			100,00%			100,00%		
GA	n	18			18			18						18			18			18		
	%	100,00%			100,00%			100,00%						100,00%			100,00%			100,00%		
4º ANO	n	202			193			200						202			204			203		
	%	99,02%	#DIV/0!	#DIV/0!	94,61%	#DIV/0!	#DIV/0!	98,04%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	99,02%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!	#DIV/0!

TS Metas - melhorar		97,09%			94,17%			97,09%			100,00%			96,57%			100,00%			100,00%		
TS Global	2020/2021	99,51	96,60	97,09	98,04	94,17	94,17	99,02	96,60	97,09	100,00	100,00	100,00	98,51	95,54	96,57	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	2019/2020	99,30	99,30	99,60	97,90	97,50	97,90	99,30	99,60	99,60	100,00	100,00	100,00	99,70	99,30	99,70						
	2018/2019	95,60	96,50	97,31	90,16	91,60	92,60	95,91	99,70	99,70	99,62	100,00	100,00	97,64	96,30	97,64						
	2017/2018	96,70	99,20	99,20	93,00	93,00	94,30	97,50	98,00	99,20	100,00	100,00	100,00	99,60	98,40	99,60						
TS média do quadriénio		97,78	97,90	98,30	94,78	94,07	94,74	97,93	98,48	98,90	99,91	100,00	100,00	98,86	97,39	98,38	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00



“Olhar o presente, construir o futuro”

## MÉDIAS

Disciplina	PORT			MAT			ESTM			ExAFM			ING			EDA			EDF			
	Turma	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
AA	4,26			4,39			4,13						4,39			4,61			4,61			
AB	4,58			4,74			4,53						4,53			4,68			4,74			
BA	4,17			4,26			4,26						4,09			4,7			4,83			
BB	4,13			3,96			4,33						4,25			4,54			4,33			
BC	4,27			4,09			4,36						3,86			4,73			4,77			
DA	3,85			3,8			4						4,15			4,05			4,4			
DB	3,85			3,67			4,07						4,15			4			4			
EA	4,18			3,73			4,27						4			4,73			4,55			
FA	4,47			4,06			4,29						4,35			4,59			4,82			
HA	3,56			3,78			4						3,94			4,06			4,28			
Média	4,12	####	####	4,05	####	####	4,22	####	####	####	####	####	4,18	####	####	4,45	####	####	4,52	####	####	

### Níveis

Total	I	S	B	MB
	2	49	75	78
	11	46	68	79
	4	39	69	92
	2	39	84	79
		18	76	110
			64	122

Média Metas - melhorar	4,20	4,02	4,27	4,55	4,21	5,00	5,00
------------------------	------	------	------	------	------	------	------

Média Global	2020/2021	2019/2020	2018/2019	2017/2018
	4,10	3,99	3,80	3,80
	4,19	4,08	3,83	3,90
	4,20	4,09	4,00	3,90
	4,13	3,99	3,66	3,70
	4,00	4,07	3,70	3,80
	4,02	4,05	4,07	3,80
	4,15	4,18	3,99	4,10
	4,30	4,24	4,08	4,10
	4,27		4,15	4,15
			4,29	4,30
			4,36	4,30
			4,44	4,30
	3,87		3,96	4,20
	3,90		3,94	4,20
	4,21		4,09	4,30
	5,00			
	4,83			
	5,00			
	5,00			
	4,83			
	5,00			

M média do quadriénio	3,92	4,00	4,05	3,87	3,89	3,99	4,11	4,18	4,19	4,30	4,33	4,37	4,01	4,01	4,20	5,00	4,83	5,00	5,00	4,83	5,00
-----------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------







“Olhar o presente, construir o futuro”

#VALOR!

## MÉDIAS

Turma	PORT			ING			HGP			MAT			CN			EV			ET			EM			EF			TIC			CD		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P			
1	2,70			3,80			3,40			3,45			3,90			3,75			3,60			3,40			3,75								
2	3,55			3,50			4,09			3,41			3,64			3,50			3,45			3,59			3,36								
3	2,92			3,88			3,31			3,31			3,73			3,23			3,27			3,54			3,96								
4	3,35			3,68			3,53			3,90			3,75			4,00			4,00			3,70			3,79								
5	3,30			3,55			3,70			3,45			4,00			3,15			3,40			3,55			4,00								
6	3,63			4,00			4,11			3,58			4,33			4,05			4,11			3,89			4,37								
7	3,26			3,50			3,35			3,30			3,25			3,56			3,60			3,55			4,00								
8	3,11			3,53			3,95			3,42			3,75			3,10			3,00			3,53			3,42								
9	3,54			4,27			4,12			4,08			4,46			3,38			3,27			3,87			4,15		4,13			3,88			
10	3,77			4,15			3,96			3,88			4,69			3,38						3,96							4,00				
11	3,61			4,11			3,93			4,25			4,61			3,32			3,33			4,00			4,11		4,67			4,75			
12	3,81			3,69			4,23			4,12			4,12			3,27								3,82						5,00			
13																																	
Média	3,40			3,83			3,82			3,71			4,05			3,45			3,51			3,63			3,90		4,33			4,42			

Níveis

Total	1	2	3	4	5
		28	123	104	16
	6		94	110	60
	10		81	127	52
	26		85	103	58
	13		38	143	78
	13		140	99	18
	13		79	87	11
	2		72	110	6
			54	184	28
			1	14	9
			12	38	56

Média Metas -	3,83	3,81	4	3,9	4,19	4,02	3,91	4,33	4,38	4,19	4,39
---------------	------	------	---	-----	------	------	------	------	------	------	------

Média Global	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18
	3,58	3,38	3,40	3,30
	3,61	3,59	3,41	3,40
	3,83	3,70	3,62	3,60
	3,52	3,53	3,42	3,40
	3,64	3,71	3,56	3,60
	3,81	3,90	3,67	3,80
	3,67	3,83	3,64	3,80
	3,81	3,98	3,62	3,90
	4,00	4,15	3,80	4,00
	3,62	3,38	3,48	3,40
	3,73	3,65	3,50	3,50
	3,90	3,79	3,66	3,70
	3,82	3,67	3,70	3,80
	4,01	3,91	3,87	3,90
	4,19	4,04	3,93	4,10
	3,70	3,76	3,62	3,60
	3,96	3,94	3,82	3,70
	4,02	4,11	3,93	3,90
	3,66	3,70	3,49	3,50
	3,90	3,83	3,76	3,70
	3,91	4,03	3,87	3,80
	4,22	3,53	3,92	3,60
	4,27	3,76	3,93	3,70
	4,33	3,99	4,09	3,90
	4,14	3,53		
	4,12	3,80		
	4,38	4,01		
	3,60	3,78	3,93	3,50
	4,00	4,12	4,12	3,90
	4,19	4,21	4,33	4,20
	4,03			
	4,20			
	4,39	4,49		

Média do quadriénio	3,42	3,50	3,69	3,47	3,63	3,80	3,74	3,83	3,99	3,47	3,60	3,76	3,75	3,92	4,07	3,67	3,86	3,99	3,59	3,80	3,90	3,82	3,92	4,08	3,84	3,96	4,20	3,70	4,04	4,23	4,03	4,20	4,44
---------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

"Olhar o presente, construir o futuro"

TAXAS DE SUCESSO

7º Ano	Disciplina	Turma	PORT			ING			FRA			ESP			MAT			CN			FQ			EF			EV			CD		
			1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
			n	%	#DIV/0!	n	%	#DIV/0!	n	%	#DIV/0!	n	%	#DIV/0!	n	%	#DIV/0!	n	%	#DIV/0!	n	%	#DIV/0!	n	%	#DIV/0!	n	%	#DIV/0!	n	%	#DIV/0!
1	n	13			16			0			17			11			5			14			18			19			19			
1	%	68,42%			84,21%			0,00%			100,00%			57,89%			29,41%			82,35%			94,74%			100,00%			100,00%			
2	n	16			14			17			0			14			7			13			19			17			19			
2	%	84,21%			77,78%			94,44%			0,00%			73,68%			38,89%			72,22%			100,00%			89,47%			100,00%			
3	n	13			14			18			0			15			10			12			20			19			20			
3	%	65,00%			70,00%			90,00%			0,00%			75,00%			50,00%			60,00%			100,00%			100,00%			100,00%			
4	n	17			18			17			0			11			13			18			19			18			19			
4	%	89,47%			94,74%			89,47%			0,00%			57,89%			68,42%			94,74%			100,00%			94,74%			100,00%			
5	n	14			13			14			0			13			11			16			17			17			17			
5	%	82,35%			76,47%			82,35%			0,00%			76,47%			64,71%			94,12%			100,00%			100,00%			100,00%			
6	n	19			18			22			0			12			13			16			21			22			22			
6	%	86,36%			81,82%			100,00%			0,00%			54,55%			59,09%			72,73%			95,45%			100,00%			100,00%			
7	n	21			23			24			0			17			21			23			26			26			26			
7	%	80,77%			88,46%			92,31%			0,00%			65,38%			80,77%			88,46%			100,00%			100,00%			100,00%			
8	n	19			16			20			0			16			16			16			20			20			20			
8	%	95,00%			80,00%			100,00%			0,00%			80,00%			80,00%			80,00%			100,00%			100,00%			100,00%			
9	n	21			21			22			0			14			19			19			26			26			26			
9	%	80,77%			84,00%			88,00%			0,00%			53,85%			76,00%			76,00%			100,00%			100,00%			100,00%			
10	n	25			22			25			0			19			21			22			21			8			25			
10	%	100,00%			88,00%			100,00%			0,00%			76,00%			84,00%			88,00%			100,00%			100,00%			100,00%			
11	n	25			25			25			0			22			23			24			25			3			25			
11	%	100,00%			100,00%			100,00%			0,00%			88,00%			92,00%			96,00%			100,00%			100,00%			100,00%			
12	n	21			21			21			0			21			17			20			21			9			21			
12	%	100,00%			100,00%			100,00%			0,00%			100,00%			85,00%			95,24%			100,00%			100,00%			100,00%			
13	n	23			23			23			0			22			19			22			23			4			23			
13	%	100,00%			100,00%			100,00%			0,00%			95,65%			82,61%			95,65%			100,00%			100,00%			100,00%			
7º ANO	n	247	0	0	244	0	0	248	0	0	17	0	0	207	0	0	195	0	0	235	0	0	276	0	0	208	0	0	282	0	0	
7º ANO	%	87,59%	#DIV/0!	#DIV/0!	87,14%	#DIV/0!	#DIV/0!	95,02%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	#####	#####	73,40%	#DIV/0!	#DIV/0!	70,40%	#DIV/0!	#DIV/0!	84,53%	#DIV/0!	#DIV/0!	99,28%	#DIV/0!	#DIV/0!	98,58%	#DIV/0!	#DIV/0!	100,00%	#DIV/0!	#####	

TS Metas - melhorar	92,67%	88,41%	97,16%	100,00%	79,74%	89,11%	92,38%	99,34%	98,08%	99,02%
---------------------	--------	--------	--------	---------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

TS Global	2020/2021	2019/2020	2018/2019	2017/2018	89,70	90,64	92,67	83,83	90,37	88,41	97,17	95,73	97,16	100,00	100,00	100,00	75,90	74,75	79,74	74,67	81,79	89,11	81,52	89,37	92,38	99,24	99,01	99,34	88,49	93,08	98,08	95,10	98,03	99,02
					81,40	91,50	96,70	79,70	86,40	87,90	95,80	97,40	98,10				72,70	79,60	81,20	83,90	91,50	95,70	76,80	84,50	88,50	97,60	100,00	100,00	99,30	99,60	99,60			99,69
					81,70	83,20	89,70	99,10	96,40	98,80	96,80	99,50	99,40	100,00	100,00	100,00	77,40	72,90	76,80	82,40	82,70	88,80	77,60	84,70	92,10	98,20	99,10	99,60	97,60	95,90	100,00			
					71,50	77,20	81,00	86,50	81,20	89,10	96,80	99,50	99,40	100,00	94,70	100,00	75,40	72,90	78,80	73,60	87,00	94,10	80,70	88,30	91,30	100,00	98,60	100,00	95,20	95,20	100,00			

TS média do quadriênio	81,08	85,64	90,02	87,28	88,59	91,05	96,64	98,03	98,52	100,00	98,23	100,00	75,35	75,04	79,14	78,64	85,75	91,93	79,16	86,72	91,07	98,76	99,18	99,74	95,15	95,95	99,42	95,10	98,03	99,36
------------------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	-------	--------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

“Olhar o presente, construir o futuro”

## MÉDIAS

Turma	PORT			ING			FRA			ESP			MAT			CN			FQ			EF			EV			CD		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
1	2,89	0	0	3,26	0	0	0	0	0	4,47	0	0	2,74	0	0	2,35	0	0	2,94	0	0	3,37	0	0	3,21	0	0	3,32	0	0
2	3,05	0	0	3,11	0	0	3,33	0	0	0	0	0	3	0	0	2,61	0	0	2,89	0	0	4	0	0	3,11	0	0	3,79	0	0
3	2,75	0	0	3,25	0	0	3,5	0	0	0	0	0	3,05	0	0	2,8	0	0	2,9	0	0	3,6	0	0	3,32	0	0	3,6	0	0
4	3,16	0	0	3,79	0	0	3,79	0	0	0	0	0	2,79	0	0	3,32	0	0	3,37	0	0	3,95	0	0	3,42	0	0	3,89	0	0
5	3,06	0	0	3,47	0	0	3,59	0	0	0	0	0	3,35	0	0	2,76	0	0	3,47	0	0	4,06	0	0	3,65	0	0	3,29	0	0
6	3,23	0	0	3,36	0	0	4,05	0	0	0	0	0	2,82	0	0	2,82	0	0	2,95	0	0	3,36	0	0	3,59	0	0	3,45	0	0
7	3,31	0	0	3,65	0	0	3,85	0	0	0	0	0	2,92	0	0	3,27	0	0	3,42	0	0	4,04	0	0	3,54	0	0	3,69	0	0
8	3,55	0	0	3,15	0	0	4	0	0	0	0	0	3,25	0	0	3	0	0	3,4	0	0	4,1	0	0	3,8	0	0	3,45	0	0
9	3,19	0	0	3,36	0	0	3,88	0	0	0	0	0	2,92	0	0	3,32	0	0	3,28	0	0	3,42	0	0	3,73	0	0	3,88	0	0
10	3,88	0	0	3,56	0	0	4,92	0	0	0	0	0	3,32	0	0	3,28	0	0	3,64	0	0	4,19	0	0	3,75	0	0	3,64	0	0
11	4,12	0	0	4,28	0	0	4,72	0	0	0	0	0	3,72	0	0	3,64	0	0	4,12	0	0	4,04	0	0	4	0	0	4,44	0	0
12	3,86	0	0	4,19	0	0	4,52	0	0	0	0	0	4,19	0	0	3,35	0	0	3,86	0	0	3,57	0	0	3,78	0	0	3,81	0	0
13	3,78	0	0	4,26	0	0	4,48	0	0	0	0	0	3,52	0	0	3,3	0	0	3,65	0	0	4,17	0	0	4	0	0	4,22	0	0
Média	3,4	####	####	3,61	####	####	4,09	####	####	4,47	####	####	3,21	####	####	3,1	####	####	3,4	####	####	3,83	####	####	3,54	####	####	3,75	####	####

### Níveis

Total	1			2			3			4			5																		
	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3	1	2	3																
1																															
2	35			36			13					75			82			43			2			3							
3	120			88			51			1		106			104			106			95			94			102				
4	106			104			96			7		69			72			103			128			112			148				
5	21			52			101			9		32			19			26			53			2			32				

Média Metas-melhorar	3,43			3,66			4,05			3,95			3,40			3,46			3,58			4,26			3,87			4,25		
----------------------	------	--	--	------	--	--	------	--	--	------	--	--	------	--	--	------	--	--	------	--	--	------	--	--	------	--	--	------	--	--

Média Global	2020/21	3,27	3,36	3,43	3,51	3,64	3,66	4,00	3,98	4,05	4,05	4,00	3,95	3,23	3,28	3,40	3,18	3,33	3,46	3,33	3,52	3,58	3,87	3,97	4,26	3,63	3,61	3,87	3,93	4,18	4,25
	2019/20	3,18	3,40	3,55	3,39	3,61	3,67	3,94	4,00	4,05				3,15	3,36	3,46	3,33	3,50	3,61	3,21	3,36	3,44	3,78	4,15	4,23	3,99	4,09	4,21			4,30
	2018/19	3,18	3,22	3,35	3,47	3,43	3,62	4,02	3,89	4,10	3,65	3,61	3,72	3,30	3,20	3,29	3,28	3,30	3,48	3,18	3,30	3,56	3,89	4,01	4,29	3,81	3,86	4,05			
	2017/18	2,90	3,00	3,10	3,60	3,50	3,70	4,10	4,00	4,10	3,80	3,50	3,80	3,30	3,20	3,40	3,10	3,40	3,50	3,20	3,30	3,40	4,10	4,00	4,30	3,80	3,90	4,20			

Média do quadriénio	3,13	3,25	3,36	3,49	3,55	3,66	4,02	3,97	4,08	3,83	3,70	3,82	3,25	3,26	3,39	3,22	3,38	3,51	3,23	3,37	3,50	3,91	4,03	4,27	3,81	3,87	4,08	3,93	4,18	4,28
---------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------





“Olhar o presente, construir o futuro”

## MÉDIAS

Turma	PORT			ING			FRA			ESP			HIST			GEO			MAT			CN			FQ			EF			EV			CD		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P			
1	2,61			3,22			0,00			4,29			3,00			3,71			2,87			3,10			3,67			3,48			3,61			3,41		
2	2,68			3,26			3,05			0,00			3,00			3,35			2,91			2,87			3,13			3,65			3,17			3,43		
3	2,46			3,23			3,62			0,00			2,88			3,50			2,81			2,92			2,81			3,62			3,27			3,62		
4	2,95			3,00			3,06			0,00			2,89			2,61			3,05			2,94			3,22			3,37			3,10			3,35		
5	2,83			3,29			3,33			0,00			3,17			2,83			3,38			3,21			3,50			3,79			3,46			3,79		
6	2,55			2,80			3,25			0,00			2,80			3,10			2,60			2,80			3,10			3,25			3,20			3,40		
7	3,00			2,92			4,00			0,00			3,33			3,54			2,88			3,17			2,88			3,75			3,42			3,92		
8	3,04			3,92			4,20			0,00			3,68			3,80			3,40			3,44			3,20			3,96			3,44			3,80		
9	3,38			4,08			3,69			0,00			3,85			4,08			3,62			3,88			3,85			4,04			3,62			4,08		
10	3,17			3,88			3,42			0,00			3,42			3,96			3,50			3,33			3,71			3,79			3,83			4,29		
11	3,46			4,19			4,35			0,00			3,62			3,69			3,65			3,92			3,69			4,09			4,10			5,00		
12	3,62			3,81			4,19			0,00			3,76			3,76			3,86			3,76			3,57			4,14			4,50			4,38		
13	3,71			4,17			3,58			0,00			3,63			3,83			3,50			3,54			3,38			3,58			3,82			3,79		
Média	3,04	####	####	3,55	####	####	3,67	####	####	4,29	####	####	3,33	####	####	3,55	####	####	3,24	####	####	3,32	####	####	3,36	####	####	3,74	####	####	3,5	####	####	3,89	####	####

Níveis

Total	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5					
1																																																							
2	74					46					19					30					31					88					57					44					4					7					1				
3	159					105					102					163					124					94					120					131					109					137					101				
4	57					94					112					89					98					86					97					100					150					102					135				
5	15					59					47					20					49					38					28					27					39					18					68				

Média Metas - melhorar	3,62			3,42			3,94			3,68			3,83			3,68			3,34			3,75			3,43			4,32			4,13			4,26			
Média Global	2020/21	3,19	3,37	3,62	3,19	3,29	3,42	3,78	3,95	3,94				3,54	3,66	3,83	3,32	3,50	3,68	3,13	3,16	3,34	3,33	3,42	3,75	3,12	3,27	3,43	4,13	4,01	4,32	4,00	4,00	4,13	3,82	4,09	4,26
	2019/20	3,13	3,39	3,57	3,54	3,70	3,89	3,72	3,82	4,00	3,11	3,37	3,68	3,45	3,54	3,63	3,39	3,60	3,72	3,18	3,30	3,38	3,38	3,56	3,60	3,40	3,64	3,69	3,85	4,07	4,20	3,91	4,00	4,12			4,24
	2018/19	3,06	3,18	3,30	3,36	3,37	3,57	3,72	3,72	3,88	3,33	3,31	3,38	3,24	3,44	3,56	3,55	3,46	3,77	3,20	3,25	3,39	3,31	3,33	3,55	3,21	3,20	3,38	4,07	4,21	4,35	3,95	4,12	4,26			
	2017/18	3,00	3,10	3,30	3,10	3,10	3,20	3,50	3,60	3,70	3,50	3,40	3,60	3,30	3,50	3,60	3,30	3,40	3,50	3,10	3,00	3,20	3,40	3,60	3,70	3,30	3,30	3,40	3,80	4,10	4,30	3,70	3,70	3,90			
Média do quadriénio		3,10	3,26	3,45	3,30	3,37	3,52	3,68	3,77	3,88	3,31	3,36	3,55	3,38	3,54	3,66	3,39	3,49	3,67	3,15	3,18	3,33	3,36	3,48	3,65	3,26	3,35	3,48	3,96	4,10	4,29	3,89	3,96	4,10	3,82	4,09	4,25

“Olhar o presente, construir o futuro”

**TAXAS DE SUCESSO**

Turma	Disciplina	PORT			ING			FRA			MAT			CN			FQ			EF			EV			CD		
		1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
1	#####	20			23			19			18			16			19			24			17			24		
	%	83,33%			95,83%			79,17%			75,00%			66,67%			79,17%			100,00%			80,95%			100,00%		
2	n	14			14			14			11			8			12			19			17			19		
	%	77,78%			73,68%			73,68%			57,89%			42,11%			63,16%			100,00%			89,47%			100,00%		
3	n	17			13			19			13			12			13			21			21			21		
	%	80,95%			61,90%			90,48%			61,90%			57,14%			57,14%			100,00%			100,00%			100,00%		
4	n	12			17			18			13			15			10			18			19			18		
	%	63,16%			89,47%			94,74%			68,42%			78,95%			52,63%			100,00%			100,00%			94,74%		
5	n	11			11			16			14			10			13			19			13			19		
	%	57,89%			57,89%			84,21%			73,68%			52,63%			68,42%			100,00%			100,00%			100,00%		
6	n	21			21			20			11			19			17			21			20			21		
	%	100,00%			100,00%			95,24%			52,38%			90,48%			80,95%			100,00%			95,24%			100,00%		
7	n	22			20			20			18			21			19			20			23			23		
	%	95,65%			86,96%			86,96%			78,26%			91,30%			82,61%			86,96%			100,00%			100,00%		
8	n	16			11			20			12			12			11			24			24			24		
	%	72,73%			47,83%			95,24%			50,00%			52,17%			47,83%			100,00%			100,00%			100,00%		
9	n	20			21			24			18			24			18			25			25			25		
	%	83,33%			84,00%			96,00%			72,00%			96,00%			72,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
10	n	19			20			25			18			23			18			25			25			25		
	%	76,00%			80,00%			100,00%			72,00%			92,00%			72,00%			100,00%			100,00%			100,00%		
11	n	28			26			27			24			28			25			28			9			28		
	%	100,00%			92,86%			96,43%			85,71%			100,00%			89,29%			100,00%			100,00%			100,00%		
12	n	14			17			23			17			18			16			24			17			23		
	%	58,33%			70,83%			95,83%			70,83%			75,00%			66,67%			100,00%			100,00%			95,83%		
13	n	25			28			27			25			26			24			27			6			28		
	%	89,29%			100,00%			96,43%			89,29%			92,86%			85,71%			96,43%			100,00%			100,00%		
9º ANO	n	239	0	0	242	0	0	272	0	0	212	0	0	232	0	0	214	0	0	295	0	0	242	0	0	298	0	0
	%	80,7%	#DIV/0!	#DIV/0!	80,9%	#DIV/0!	#DIV/0!	91,6%	#DIV/0!	#DIV/0!	70,7%	#DIV/0!	#DIV/0!	77,6%	#DIV/0!	#DIV/0!	71,6%	#DIV/0!	#DIV/0!	98,7%	#DIV/0!	#DIV/0!	97,2%	#DIV/0!	#DIV/0!	99,3%	#DIV/0!	#DIV/0!
TS Metas- Melhorar		94,60%			89,20%			99,30%			83,90%			96,30%			93,60%			100,00%			99,30%			100,00%		
TS Global	2020/2021	88,60	90,90	94,60	83,20	88,50	89,20	96,00	97,80	99,30	78,30	79,50	83,90	94,00	94,90	96,30	78,90	88,20	93,60	99,70	97,60	100,00	99,10	97,80	99,30	98,00	99,30	100,00
	2019/2020	83,70	95,90	97,10	83,70	93,10	95,00	95,70	99,30	100,00	73,10	76,70	85,40	90,30	86,80	98,40	79,80	87,10	92,20	100,00	99,40	100,00	99,40	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
	2018/2019	73,50	71,50	96,20	75,10	77,00	85,70	91,90	91,90	100,00	66,10	62,90	70,80	93,80	88,40	98,60	69,80	74,50	84,80	96,80	98,20	100,00	97,8	98,60	100,00			
	2017/2018	80,40	80,10	87,50	79,90	79,10	83,50	83,90	86,10	96,90	74,90	68,70	73,30	89,40	87,10	93,70	75,90	79,60	89,90	97,50	99,00	99,40	100,00	100,00	100,00			
TS média do quadriênio		81,55	84,60	93,85	80,48	84,43	88,35	91,88	93,78	99,05	73,10	71,95	78,35	91,88	89,30	96,75	76,10	82,35	90,13	98,50	98,55	99,85	99,50	99,10	99,83	98,00	99,30	100,00

*"Olhar o presente, construir o futuro"*

### MÉDIAS

Turma	PORT			ING			FRA			ESP			HIST			GEO			MAT			CN			FQ			EF			TIC			EV			ET			CD				
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P					
1	3,04	0	0	3,88	0	0	3,25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,25	0	0	2,92	0	0	3,29	0	0	3,63	0	0	0	0	0	3,24	0	0	0	0	3,92	0	0		
2	3,06	0	0	2,95	0	0	3,47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,74	0	0	2,47	0	0	2,89	0	0	3,74	0	0	0	0	0	3,37	0	0	0	0	3,89	0	0		
3	3,14	0	0	2,86	0	0	3,43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,9	0	0	2,57	0	0	2,67	0	0	3,76	0	0	0	0	0	3,76	0	0	0	0	3,57	0	0		
4	2,84	0	0	3,26	0	0	3,47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,89	0	0	3,05	0	0	2,58	0	0	3,56	0	0	0	0	0	3,68	0	0	0	0	3,74	0	0		
5	2,58	0	0	2,74	0	0	3,26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,16	0	0	2,58	0	0	2,68	0	0	3,32	0	0	0	0	0	4,21	0	0	0	0	3,37	0	0		
6	3,24	0	0	3,67	0	0	3,67	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,71	0	0	3,38	0	0	3,24	0	0	3,67	0	0	0	0	0	4,1	0	0	0	0	4	0	0		
7	3,83	0	0	3,57	0	0	3,39	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,78	0	0	3,96	0	0	3,52	0	0	3,74	0	0	0	0	0	4,17	0	0	0	0	4,91	0	0		
8	2,77	0	0	2,65	0	0	3,48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2,67	0	0	2,52	0	0	2,7	0	0	3,38	0	0	0	0	0	3,54	0	0	0	0	3,42	0	0		
9	3,42	0	0	3,68	0	0	3,56	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,48	0	0	3,6	0	0	3,16	0	0	4,12	0	0	0	0	0	4,04	0	0	0	0	3,56	0	0		
10	3,2	0	0	3,48	0	0	3,6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,48	0	0	3,28	0	0	3,24	0	0	4,28	0	0	0	0	0	4,24	0	0	0	0	4,12	0	0		
11	3,75	0	0	3,86	0	0	3,93	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	3,93	0	0	3,79	0	0	4,04	0	0	0	0	0	4,33	0	0	0	0	4,39	0	0			
12	2,75	0	0	3,42	0	0	3,67	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,08	0	0	2,92	0	0	2,96	0	0	3,75	0	0	0	0	0	4,12	0	0	0	0	3,83	0	0		
13	3,29	0	0	3,96	0	0	3,86	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3,93	0	0	3,68	0	0	3,39	0	0	4,11	0	0	0	0	0	4,83	0	0	0	0	4,39	0	0		
Média	3,17	####	####	3,42	####	####	3,56	####	####	####	####	####	####	####	####	####	####	####	3,28	####	####	3,19	####	####	3,12	####	####	3,8	####	####	####	####	####	3,91	####	####	####	####	####	####	####	3,96	####	####

Níveis

Total	1	2	3	4	5
1					
2	57		57		25
3	142		110		105
4	86		81		143
5	11		51		24

Médias Metas - melhorar	3,59	3,76	3,90	3,48	3,82	3,71	3,47	3,81	3,53	4,18	4,17	4,26
-------------------------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

Média Global	2020/21	2019/20	2018/19	2017/18																																								
2020/21	3,36	3,50	3,59	3,56	3,66	3,76	3,64	3,76	3,90	3,38	3,24	3,48			3,82			3,71	3,28	3,31	3,47	3,65	3,68	3,81	3,15	3,29	3,53	3,89	3,98	4,18					3,96	4,00	4,17				3,92	4,03	4,26	
2019/20	3,19	3,48	3,56	3,43	3,62	3,70	3,65	3,83	3,87	2,89	3,26	3,42	3,54	3,46	3,64	3,42	3,58	3,69	3,29	3,32	3,54	3,33	3,37	3,60	3,21	3,37	3,50	4,24	4,32	4,41					3,89	4,06	4,18							
2018/19	3,06	3,00	3,41	3,27	3,35	3,53	3,50	3,57	3,71	3,59	3,41	3,59	3,47	3,48	3,66	3,38	3,49	3,73	3,09	3,04	3,28	3,53	3,34	3,58	3,00	3,08	3,29	3,93	4,09	4,36					3,95	4,00	4,09							
2017/18	3,20	3,20	3,30	3,40	3,40	3,50	3,40	3,40	3,60	3,10	3,10	3,40	3,70	3,60	3,70	3,40	3,50	3,70	3,20	3,10	3,20	3,50	3,40	3,50	3,20	3,20	3,40	3,80	4,00	4,30					4,10	4,10	4,10							
M média do quadriénio	3,20	3,30	3,47	3,42	3,51	3,62	3,55	3,64	3,77	3,24	3,25	3,47	3,57	3,51	3,71	3,40	3,52	3,71	3,22	3,19	3,37	3,50	3,45	3,62	3,14	3,24	3,43	3,97	4,10	4,31	####	####	####			3,98	4,04	4,14	####	####	####			

**Sucesso Académico\_10.º Ano\_1.º Período\_21-22**

Turma	Avaliados	PORT	ING	FIL	EDF	MATa	FQa	BG
10A (CT)	Negativas	0	0	0	0	7	5	0
	Positivas	25	25	25	25	18	20	25
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>72,0%</b>	<b>80,0%</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>12,60</b>	<b>15,36</b>	<b>13,84</b>	<b>16,80</b>	<b>12,88</b>	<b>12,12</b>	<b>13,04</b>
	Avaliados	25	25	25	25	25	25	25
	10B (CT)	Negativas	0	0	0	0	1	3
Positivas		23	23	23	25	22	20	23
<b>% Sucesso</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>95,7%</b>	<b>87,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Média</b>		<b>12,91</b>	<b>16,43</b>	<b>13,35</b>	<b>16,48</b>	<b>13,74</b>	<b>13,30</b>	<b>13,83</b>
Avaliados		23	23	23	25	23	23	23
10C (CT)		Negativas	0	0	0	0	2	2
	Positivas	28	28	28	30	26	26	28
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>92,9%</b>	<b>92,9%</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>16,00</b>	<b>15,96</b>	<b>15,32</b>	<b>17,50</b>	<b>14,61</b>	<b>14,29</b>	<b>14,54</b>
	Avaliados	28	28	28	30	28	28	28
	10D (CT)	Negativas	0	1	5	0	3	2
Positivas		24	22	19	24	21	22	23
<b>% Sucesso</b>		<b>100,0%</b>	<b>95,7%</b>	<b>79,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>87,5%</b>	<b>91,7%</b>	<b>95,8%</b>
<b>Média</b>		<b>15,92</b>	<b>15,57</b>	<b>11,88</b>	<b>16,00</b>	<b>14,33</b>	<b>13,88</b>	<b>12,75</b>
Avaliados		24	23	24	24	24	24	24
10E (CT)		Negativas	0	0	0	0	2	2
	Positivas	29	29	29	29	27	27	29
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>93,1%</b>	<b>93,1%</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>17,28</b>	<b>18,66</b>	<b>15,90</b>	<b>18,24</b>	<b>16,21</b>	<b>15,31</b>	<b>16,10</b>
	Avaliados	29	29	29	29	29	29	29
	10F (CT)	Negativas	0	0	0	0	0	1
Positivas		21	21	21	21	21	20	20
<b>% Sucesso</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>95,2%</b>	<b>95,2%</b>
<b>Média</b>		<b>16,57</b>	<b>17,48</b>	<b>12,33</b>	<b>17,19</b>	<b>16,57</b>	<b>14,95</b>	<b>14,43</b>
Avaliados		21	21	21	21	21	21	21
10G (CT)		Negativas	0	0	0	0	0	0
	Positivas	21	21	21	21	21	21	21
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>16,57</b>	<b>17,48</b>	<b>12,33</b>	<b>17,19</b>	<b>16,57</b>	<b>14,95</b>	<b>14,43</b>
	Avaliados	21	21	21	21	21	21	21

	Negativas	0	0	0	0	0	1	2
	Positivas	25	25	25	25	25	24	23
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>96,0%</b>	<b>92,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>14,52</b>	<b>17,64</b>	<b>14,96</b>	<b>16,84</b>	<b>14,68</b>	<b>14,44</b>	<b>14,04</b>
	Avaliados	25	25	25	25	25	25	25
<b>10H (CT)</b>		<b>PORT</b>	<b>ING</b>	<b>FIL</b>	<b>EDF</b>	<b>MATa</b>	<b>FQa</b>	<b>GDa</b>
	Negativas	0	2	1	0	3	8	2
	Positivas	22	20	21	22	19	14	20
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>90,9%</b>	<b>95,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>86,4%</b>	<b>63,6%</b>	<b>90,9%</b>
	<b>Média</b>	<b>16,18</b>	<b>15,18</b>	<b>12,59</b>	<b>14,95</b>	<b>13,86</b>	<b>11,77</b>	<b>14,41</b>
	Avaliados	22	22	22	22	22	22	22
<b>10I (CT)</b>		<b>PORT</b>	<b>ING</b>	<b>FIL</b>	<b>EDF</b>	<b>MATa</b>	<b>FQa</b>	<b>ECO</b>
	Negativas	0	0	0	0	0	3	0
	Positivas	25	25	25	23	20	17	20
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>85,0%</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>16,64</b>	<b>17,64</b>	<b>14,08</b>	<b>16,48</b>	<b>16,10</b>	<b>13,00</b>	<b>14,90</b>
	Avaliados	25	25	25	23	20	20	20
<b>10J (AV)</b>		<b>PORT</b>	<b>ING</b>	<b>FIL</b>	<b>EDF</b>	<b>DESa</b>	<b>GDa</b>	<b>HCA</b>
	Negativas	1	0	0	0	2	2	1
	Positivas	28	29	29	29	28	28	28
	<b>% Sucesso</b>	<b>96,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>93,3%</b>	<b>93,3%</b>	<b>96,6%</b>
	<b>Média</b>	<b>13,14</b>	<b>16,52</b>	<b>13,90</b>	<b>14,00</b>	<b>14,23</b>	<b>13,33</b>	<b>14,83</b>
	Avaliados	29	29	29	29	30	30	29
<b>10K (CSE)</b>		<b>PORT</b>	<b>ING</b>	<b>FIL</b>	<b>EDF</b>	<b>MATa</b>	<b>ECO</b>	<b>GEO</b>
	Negativas	0	1	0	0	3	1	0
	Positivas	30	29	30	30	27	29	30
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,00%</b>	<b>96,67%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>90,00%</b>	<b>96,67%</b>	<b>100,00%</b>
	<b>Média</b>	<b>14,30</b>	<b>16,63</b>	<b>14,70</b>	<b>16,47</b>	<b>13,53</b>	<b>13,77</b>	<b>15,63</b>
	Avaliados	30	30	30	30	30	30	30
<b>10L (LH)</b>		<b>PORT</b>	<b>ING</b>	<b>FIL</b>	<b>EDF</b>	<b>HISTa</b>	<b>GEOa</b>	<b>ESP</b>
	Negativas	11	2	7	1	4	9	0
	Positivas	18	27	22	28	25	20	29
	<b>% Sucesso</b>	<b>62,1%</b>	<b>93,1%</b>	<b>75,9%</b>	<b>96,6%</b>	<b>86,2%</b>	<b>69,0%</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>9,72</b>	<b>13,97</b>	<b>10,41</b>	<b>15,00</b>	<b>11,90</b>	<b>10,34</b>	<b>15,45</b>
	Avaliados	29	29	29	29	29	29	29
<b>10M (LH)</b>		<b>PORT</b>	<b>ING</b>	<b>FIL</b>	<b>EDF</b>	<b>HISTa</b>	<b>GEOa</b>	<b>MACS</b>
	Negativas	0	1	7	0	3	0	4
	Positivas	29	27	22	29	26	29	25
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>96,4%</b>	<b>75,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>89,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>86,2%</b>
	<b>Média</b>	<b>13,21</b>	<b>15,96</b>	<b>11,14</b>	<b>15,90</b>	<b>11,62</b>	<b>13,55</b>	<b>15,14</b>
	Avaliados	29	28	29	29	29	29	29

<b>10N (LH)</b>	<b>PORT</b>	<b>ING</b>	<b>FIL</b>	<b>EDF</b>	<b>HISTa</b>	<b>ESP</b>	<b>MACS</b>
Negativas	2	2	2	0	3	0	2
Positivas	27	27	27	29	26	29	27
<b>% Sucesso</b>	<b>93,1%</b>	<b>93,1%</b>	<b>93,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>89,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>93,1%</b>
<b>Média</b>	<b>13,03</b>	<b>16,66</b>	<b>13,00</b>	<b>16,14</b>	<b>13,34</b>	<b>18,21</b>	<b>15,83</b>
Avaliados	29	29	29	29	29	29	29

### Sucesso Académico\_11.º Ano\_1.º Período

**Turma Avaliados**

		PORT	ING	FIL	EDF	MATa	FQa	BG
<b>11A (CT)</b>	Negativas	0	0	1	0	6	4	3
	Positivas	26	26	25	26	20	22	23
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>96,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>76,9%</b>	<b>84,6%</b>	<b>88,5%</b>
	<b>Média</b>	<b>15,12</b>	<b>18,35</b>	<b>13,69</b>	<b>17,46</b>	<b>11,77</b>	<b>12,54</b>	<b>12,69</b>
	Avaliados	26	26	26	26	26	26	26
	<b>11B (CT)</b>	Negativas	0	1	1	0	5	5
Positivas		25	24	24	25	22	19	21
<b>% Sucesso</b>		<b>100,0%</b>	<b>96,0%</b>	<b>96,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>81,5%</b>	<b>79,2%</b>	<b>84,0%</b>
<b>Média</b>		<b>15,64</b>	<b>18,16</b>	<b>13,24</b>	<b>16,96</b>	<b>12,93</b>	<b>11,88</b>	<b>12,08</b>
Avaliados		25	25	25	25	27	24	25
<b>11C (CT)</b>		Negativas	0	0	0	0	4	5
	Positivas	24	24	24	24	21	20	19
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>84,0%</b>	<b>80,0%</b>	<b>76,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>17,08</b>	<b>18,33</b>	<b>16,50</b>	<b>17,46</b>	<b>13,20</b>	<b>11,92</b>	<b>11,96</b>
	Avaliados	24	24	24	24	25	25	25
	<b>11D (CT)</b>	Negativas	0	0	0	0	2	1
Positivas		24	24	24	23	19	20	20
<b>% Sucesso</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>90,5%</b>	<b>95,2%</b>	<b>95,2%</b>
<b>Média</b>		<b>15,21</b>	<b>18,38</b>	<b>16,21</b>	<b>18,52</b>	<b>15,00</b>	<b>15,57</b>	<b>15,67</b>
Avaliados		24	24	24	23	21	21	21
<b>11E (CT)</b>		Negativas	0	0	0	0	2	1
	Positivas	23	23	23	23	21	22	23
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,3%</b>	<b>95,7%</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>15,43</b>	<b>17,87</b>	<b>17,43</b>	<b>18,13</b>	<b>14,30</b>	<b>13,22</b>	<b>15,35</b>
	Avaliados	23	23	23	23	23	23	23
	<b>11F (CT)</b>	Negativas	0	1	0	0	6	5
Positivas		23	22	23	23	17	18	21
<b>% Sucesso</b>		<b>100,0%</b>	<b>95,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>73,9%</b>	<b>78,3%</b>	<b>91,3%</b>
<b>Média</b>		<b>14,70</b>	<b>16,30</b>	<b>15,70</b>	<b>14,83</b>	<b>13,52</b>	<b>12,43</b>	<b>12,91</b>
Avaliados		23	23	23	23	23	23	23
<b>11G (CT)</b>			PORT	ING	FIL	EDF	MATa	FQa

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO (151762)**

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

	Negativas	0	0	0	0	5	3	3
	Positivas	18	18	18	18	13	15	15
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>72,2%</b>	<b>83,3%</b>	<b>83,3%</b>
	<b>Média</b>	<b>15,78</b>	<b>16,22</b>	<b>16,22</b>	<b>17,78</b>	<b>13,67</b>	<b>13,72</b>	<b>15,17</b>
	Avaliados	18	18	18	18	18	18	18
<b>11H (AV)</b>		<b>PORT</b>	<b>ING</b>	<b>FIL</b>	<b>EDF</b>	<b>DESa</b>	<b>GDa</b>	<b>HCA</b>
	Negativas	0	0	1	0	0	7	2
	Positivas	19	21	20	20	20	13	18
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>95,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>65,0%</b>	<b>90,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>13,53</b>	<b>17,81</b>	<b>14,45</b>	<b>16,55</b>	<b>15,90</b>	<b>12,15</b>	<b>14,15</b>
	Avaliados	19	21	21	20	20	20	20
<b>11I (CSE)</b>		<b>PORT</b>	<b>ING</b>	<b>FIL</b>	<b>EDF</b>	<b>MATa</b>	<b>ECOa</b>	<b>GEOa</b>
	Negativas	0	0	0	0	7	1	1
	Positivas	25	25	25	25	18	23	23
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>72,0%</b>	<b>95,8%</b>	<b>95,8%</b>
	<b>Média</b>	<b>15,64</b>	<b>14,60</b>	<b>14,36</b>	<b>18,36</b>	<b>11,16</b>	<b>13,83</b>	<b>13,71</b>
	Avaliados	25	25	25	25	25	24	24
<b>11J (LH)</b>		<b>PORT</b>	<b>ING</b>	<b>FIL</b>	<b>EDF</b>	<b>HISa</b>	<b>GEOa</b>	<b>ESP</b>
	Negativas	0	1	2	0	0	0	0
	Positivas	27	26	25	27	27	27	23
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>96,3%</b>	<b>92,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>15,48</b>	<b>15,15</b>	<b>12,74</b>	<b>16,78</b>	<b>14,33</b>	<b>14,37</b>	<b>15,74</b>
	Avaliados	27	27	27	27	27	27	23
<b>11K (LH)</b>		<b>PORT</b>	<b>ING</b>	<b>FIL</b>	<b>EDF</b>	<b>HISa</b>	<b>ESP</b>	<b>MACS</b>
	Negativas	0	0	0	0	0	0	1
	Positivas	26	26	26	26	26	21	25
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>96,2%</b>
	<b>Média</b>	<b>15,08</b>	<b>14,46</b>	<b>14,62</b>	<b>17,73</b>	<b>14,69</b>	<b>16,86</b>	<b>15,50</b>
	Avaliados	26	26	26	26	26	21	26
<b>11L (LH)</b>		<b>PORT</b>	<b>ING</b>	<b>FIL</b>	<b>EDF</b>	<b>HISa</b>	<b>GEOa</b>	<b>MACS</b>
	Negativas	0	0	1	0	0	0	2
	Positivas	27	27	26	28	27	27	25
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>96,3%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>92,6%</b>
	<b>Média</b>	<b>15,70</b>	<b>15,00</b>	<b>13,33</b>	<b>16,39</b>	<b>14,93</b>	<b>14,67</b>	<b>15,00</b>
	Avaliados	27	27	27	28	27	27	27



### Sucesso Académico\_12.º Ano\_1.º Período

Turma	Avaliados	PORT	EDF	MATa	BIO	APIb	
12A (CT)	Negativas	0	0	3	0	0	
	Positivas	28	28	24	28	28	
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>88,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
	<b>Média</b>	<b>16,21</b>	<b>17,18</b>	<b>14,56</b>	<b>16,96</b>	<b>14,79</b>	
	Avaliados	28	28	27	28	28	
	12B (CT)	Negativas	0	0	0	0	0
Positivas		29	29	28	29	29	
<b>% Sucesso</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>Média</b>		<b>16,69</b>	<b>17,93</b>	<b>16,86</b>	<b>17,14</b>	<b>17,28</b>	
Avaliados		29	29	28	29	29	
12C (CT)		Negativas	1	0	9	0	5
	Positivas	27	28	17	28	5	18
	<b>% Sucesso</b>	<b>96,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>65,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>14,39</b>	<b>18,61</b>	<b>12,88</b>	<b>15,25</b>	<b>11,00</b>	<b>19,06</b>
	Avaliados	28	28	26	28	10	18
	12D (CT)	Negativas	0	0	4	0	0
Positivas		20	20	13	20	20	
<b>% Sucesso</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>76,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>Média</b>		<b>14,15</b>	<b>17,65</b>	<b>13,24</b>	<b>15,25</b>	<b>17,95</b>	
Avaliados		20	20	17	20	20	
12E (CT)		Negativas	1	0	7	0	2
	Positivas	18	19	11	19	17	
	<b>% Sucesso</b>	<b>94,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>61,1%</b>	<b>100,0%</b>	<b>89,5%</b>	
	<b>Média</b>	<b>12,32</b>	<b>17,68</b>	<b>11,67</b>	<b>14,21</b>	<b>12,42</b>	
	Avaliados	19	19	18	19	19	
	12F (CT)	Negativas	1	0	2	0	1
Positivas		20	21	20	21	21	
<b>% Sucesso</b>		<b>95,2%</b>	<b>100,0%</b>	<b>90,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>95,5%</b>	
<b>Média</b>		<b>15,05</b>	<b>18,57</b>	<b>15,09</b>	<b>17,24</b>	<b>18,59</b>	
Avaliados		21	21	22	21	22	
12G (CT)			PORT	EDF	MATa	FÍS	APIb

*“Olhar o presente, construir o futuro”*

	Negativas	5	0	6	1	9	
	Positivas	22	29	18	26	18	
	<b>% Sucesso</b>	<b>81,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>75,0%</b>	<b>96,3%</b>	<b>66,7%</b>	
	<b>Média</b>	<b>12,30</b>	<b>15,97</b>	<b>11,33</b>	<b>12,89</b>	<b>13,74</b>	
	Avaliados	27	29	24	27	27	
<b>12H (CT)</b>		<b>PORT</b>	<b>EDF</b>	<b>MATa</b>	<b>QUI</b>	<b>APIb</b>	<b>ING</b>
	Negativas	0	0	6	1	1	0
	Positivas	18	18	12	17	12	5
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>66,7%</b>	<b>94,4%</b>	<b>92,3%</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>13,22</b>	<b>18,17</b>	<b>12,89</b>	<b>15,78</b>	<b>15,31</b>	<b>17,60</b>
	Avaliados	18	18	18	18	13	5
<b>12I (AV)</b>		<b>PORT</b>	<b>EDF</b>	<b>DES</b>	<b>OFA</b>	<b>OFM</b>	
	Negativas	0	0	0	0	0	
	Positivas	28	28	28	28	28	
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
	<b>Média</b>	<b>13,54</b>	<b>17,21</b>	<b>15,00</b>	<b>14,93</b>	<b>16,71</b>	
	Avaliados	28	28	28	28	28	
<b>12J (CSE)</b>		<b>PORT</b>	<b>EDF</b>	<b>MATa</b>	<b>ECOc</b>	<b>GEOc</b>	<b>APIb</b>
	Negativas	2	0	5	0	0	4
	Positivas	23	23	14	14	10	10
	<b>% Sucesso</b>	<b>92,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>73,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>71,4%</b>
	<b>Média</b>	<b>12,88</b>	<b>16,91</b>	<b>11,89</b>	<b>17,00</b>	<b>13,50</b>	<b>11,57</b>
	Avaliados	25	23	19	14	10	14
<b>12K (CSE)</b>		<b>PORT</b>	<b>EDF</b>	<b>MATa</b>	<b>ECOc</b>	<b>GEOc</b>	<b>ING</b>
	Negativas	0	0	10	0	0	0
	Positivas	26	27	16	14	13	27
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>61,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>14,92</b>	<b>16,81</b>	<b>12,42</b>	<b>18,86</b>	<b>15,38</b>	<b>18,30</b>
	Avaliados	26	27	26	14	13	27
<b>12L (LH)</b>		<b>PORT</b>	<b>EDF</b>	<b>HISTa</b>	<b>GEOc</b>	<b>ING</b>	
	Negativas	9	0	2	0	0	
	Positivas	16	25	22	25	26	
	<b>% Sucesso</b>	<b>64,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,7%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
	<b>Média</b>	<b>10,60</b>	<b>17,68</b>	<b>13,33</b>	<b>14,36</b>	<b>17,65</b>	
	Avaliados	25	25	24	25	26	
<b>12M (LH)</b>		<b>PORT</b>	<b>EDF</b>	<b>HISTa</b>	<b>GEOc</b>	<b>ESP</b>	<b>PSIb</b>
	Negativas	0	0	2	0	0	0
	Positivas	20	20	16	20	11	9
	<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>88,9%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
	<b>Média</b>	<b>12,85</b>	<b>15,55</b>	<b>11,39</b>	<b>13,60</b>	<b>15,73</b>	<b>13,67</b>
	Avaliados	20	20	18	20	11	9

**12N (LH)**

	<b>PORT</b>	<b>EDF</b>	<b>HISTa</b>	<b>GEOc</b>	<b>ESP</b>	<b>SOC</b>
Negativas	0	0	0	0	0	0
Positivas	26	25	25	9	17	26
<b>% Sucesso</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Média</b>	<b>13,38</b>	<b>15,36</b>	<b>14,64</b>	<b>14,56</b>	<b>16,18</b>	<b>15,73</b>
Avaliados	26	25	25	9	17	26

**GLOBAL**

**10.º ANO**

	1.º Período		
	Taxa de Sucesso		Média
	n	%	
Português	354	96,2%	14,43
Inglês (G)	357	97,5%	16,40
Filosofia	346	94,0%	13,39
Educação Física	369	99,7%	16,29
Matemática A	226	91,5%	14,65
Física e Química A	190	87,6%	13,67
Biologia e Geologia	171	97,7%	14,10
Geom. Descritiva A	48	92,3%	13,87
Desenho A	28	93,3%	14,23
Hist. Cult. Artes	28	96,6%	14,83
Economia A	49	98,0%	14,34
Geografia A	79	89,8%	13,17
História A	77	88,5%	12,29
Espanhol (III)	58	100,0%	16,83
MACS	52	89,7%	15,49

**11.º Ano**

	1.º Período		
	Taxa de Sucesso		Média
	n	%	
Português	287	100,0%	15,37
Inglês (G)	286	99,0%	16,72
Filosofia	283	97,9%	14,87
Educação Física	288	100,0%	17,25
Matemática A	151	80,3%	13,19
Física e Química A	136	85,0%	13,04
Biologia e Geologia	127	88,8%	13,44
Geom. Descritiva A	28	73,7%	13,66
Desenho A	20	100,0%	15,90
Hist. Cult. Artes	18	90,0%	14,15
Economia A	23	95,8%	13,83
Geografia A	77	98,7%	14,25
História A	80	100,0%	14,65
Espanhol (III)	44	100,0%	16,30
MACS	50	94,3%	15,25

**12.º Ano**

	1.º Período		
	Taxa de sucesso		Média
	n	%	
Português	321	94,4%	13,75
Educação Física	340	100,0%	17,23
Matemática A	173	76,9%	13,28
Desenho A	28	100,0%	15,00
História A	63	94,0%	13,12
Biologia	105	100,0%	16,15
Química	17	94,4%	15,78
Física	66	98,5%	14,78
API b	140	86,4%	14,34
Oficina de Artes	28	100,0%	14,93
OfMultb	28	100,0%	16,71
Geografia C	77	100,0%	14,48
Psicologia B	29	100,0%	15,81
Espanhol (opção)	28	100,0%	15,96
Inglês (opção)	76	100,0%	18,15
Sociologia	26	100,0%	15,73
Economia C	28	100,0%	17,93

**METAS 2021-2022**

**Ensino Básico**

1. META: “ Em cada ano letivo, melhorar as taxas de transição, a eficácia e a qualidade dos resultados.” (cf. PE, Objetivo Estratégico – 1)

1.1 Interna - Disciplinas

		Taxas de Sucesso		Médias			Obs.										
		METAS		METAS			Os valores indicados correspondem aos obtidos no final do ano letivo transato. São os valores a melhorar. a) No 4º ano não existem valores de referencia para EDA e EDF, por ser a primeira vez que integram o currículo.										
1.º Ciclo		Português	Matemática	Estudo do Meio	EDA	EDF	Inglês										
1.º ANO	%	98,35	99,45	100	99,45	100											
	Média	4,33	4,47	4,79	4,50	4,69											
2.º ANO	%	98,54	99,02	100	100	100											
	Média	4,18	4,20	4,50	4,47	4,70											
3.º ANO	%	100	100	100	100	100	100										
	Média	4,34	4,31	4,53	4,47	4,68	4,42										
4.º ANO	%	97,09	94,17	97,09	a)	a)	96,57										
	Média	4,20	4,02	4,27	a)	a)	4,21										

“Olhar o presente, construir o futuro”

2.º Ciclo		Português	Inglês	HGP	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	TIC	Cidadania e desenvolvimento			
5.º ANO	%	94,46	98,52	95,96	94,51	99,63	99,63	100	98,95	99,63	100	100			
	Média	3,68	4,00	4,07	3,78	4,21	4,26	4,20	4,14	4,34	4,08	4,65			
6.º ANO	%	95,76	96,09	98,21	96,13	98,59	98,25	98,44	99,48	98,94	99,48	99,30			
	Média	3,83	3,81	4,00	3,90	4,19	4,02	3,91	4,33	4,38	4,19	4,39			
3.º Ciclo		Português	Inglês	Francês	Espanhol	História	Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Físico-Química	Educação Visual	Educação Física	TIC	Educação Artística	Cidadania e desenvolvimento
7.º ANO	%	92,67	88,41	97,16	100	96,36	95,03	79,74	89,11	92,38	98,08	99,34	100	100	99,02
	Média	3,43	3,66	4,05	3,95	3,72	3,82	3,40	3,46	3,58	3,87	4,26	4,00	4,14	4,25
8.º ANO	%	96,39	79,41	96,07	100	97,39	94,12	74,27	94,77	83,66	99,21	100	99,15	100	100
	Média	3,62	3,42	3,94	3,38	3,83	3,68	3,34	3,75	3,43	4,13	4,32	3,78	4,22	4,26
9.º ANO	%	94,60	89,20	99,30	85,70	99,70	99,30	83,90	96,30	93,60	99,30	100			100
	Média	3,59	3,76	3,90	3,48	3,82	3,71	3,47	3,81	3,53	4,17	4,18			4,26

“Olhar o presente, construir o futuro”

1.2 Interna - Transições

1.º Ciclo		Transição	Sucesso Perfeito
<b>1.º ANO</b>	n	181	179
	%	99,45	98,90
<b>2.º ANO</b>	n	203	202
	%	99,02	99,51
<b>3.º ANO</b>	n	203	203
	%	100	100
<b>4.º ANO</b>	n	205	198
	%	99,51	96,59
2.º Ciclo		Transição	Sucesso Perfeito
<b>5.º ANO</b>	n	272	249
	%	98,90	91,54
<b>6.º ANO</b>	n	281	265
	%	98,59	94,31

3.º Ciclo		Transição	Sucesso Perfeito
<b>7.º ANO</b>	n	298	224
	%	97,39	75,17
<b>8.º ANO</b>	n	299	205
	%	97,39	68,56
<b>9.º ANO</b>	n	286	216
	%	95,97	79,72

**Ensino Secundário**

1. META: “ Em cada ano letivo, melhorar as taxas de transição, a eficácia e a qualidade dos resultados.” (cf. PE, Objetivo Estratégico – 1)

1.1 Interna - Disciplinas

	Taxas de Sucesso		Médias		Obs.												
	METAS		METAS														
<b>10.º ANO</b>	Português	Inglês 67G	Espanhol III	Filosofia	Educação Física	Matemática A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Geometria Descritiva A	Desenho A	História e Cultura das Artes	Economia A	História A	Geografia A	Matemática Aplic. às C. Sociais		
%	99,70	99,10	100	99,40	100	96,10	89,30	100	79,60	92,60	96,30	100	100	100	91,10		
Média	14,87	16,81	17,89	15,82	16,91	14,54	13,63	14,26	13,31	15,48	14,74	13,67	13,93	14,27	14,13		
<b>11.º ANO</b>	Português	Inglês 67G	Filosofia	Educação Física	Matemática A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Geometria Descritiva A	Desenho A	História e Cultura das Artes	Economia A	História A	Geografia A	Espanhol G	Matemática Aplic. às C. Sociais	Espanhol III	
%	99,70	100	99,70	100	84,40	90,60	98,70	93,90	96,60	96,60	98,00	97,20	96,90	100	100	100	
Média	15,46	18,03	15,32	18,16	13,17	14,26	15,05	15,89	15,10	16,21	14,56	13,81	14,42	15,35	13,78	16,72	
<b>12.º ANO</b>	Português	Educação Física	Matemática A	Biologia	Química	Aplicações Informáticas	Desenho A	Oficina de Artes	Oficina Multimédia B	Psicologia B	Geografia C	História A	Espanhol opção	Física	Inglês opção	Sociologia	Economia C
%	100	100	99,00	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Média	16,94	18,38	15,81	17,52	18,20	19,62	16,68	18,20	16,88	18,46	18,13	15,52	17,60	17,54	19,05	17,15	18,06



“Olhar o presente, construir o futuro”

**METAS**

**1.2 Interna - Transições**

10.º ANO	Transição		Sucesso Perfeito
	n	%	
	317	98,45	301
			94,95

  

11.º ANO	Transição		Sucesso Perfeito
	n	%	
	361	98,90	309
			85,60

  

12.º ANO	Conclusão	
	n	%
	293	92,70